O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Variavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do sul a leste, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 24,5 e 20,5 — Bangú, 26,2 e 20,0 — Bonsucesso, 26,2 e 19,6 — Cascadura, 26,8 e 19,3 — Ipanema, 24,3 e 20,4 — Jardim Botânico, 23,0 e 19,2 — Meier, 28,9 e 23,1 — Paquetá, 26,3 e 21,7 — Pão de Açucar, 24,0 e 17,3 — Saens Pena, 24,0 e 19,4 — Santa Cruz, 27,1 e 18,8.

CAMBIO: — £ 80$010; Dolar 19$770; Mar. 6$000; Esc. $705; P. arg. 4$710; P. urug. 8$100. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Maio de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5693

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGINAS — $300

Seria proclamado o estado de emergencia nos Estados Unidos

Roosevelt pretende enviar uma mensagem especial ao Congresso sobre a situação internacional

Presume-se que o presidente desautorizará os rumores sobre uma possivel mediação nas guerras européia e sino-japonesa

Campanha da imprensa francesa em prol da intervenção dos Estados Unidos, no sentido de impor aos beligerantes uma paz negociada

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os rumores que circularam em fins da semana passada sobre uma possivel mediação norte-americana nas guerras européia e sino-japonesa, serão desmentidos, segundo se presume, de forma categorica na mensagem especial que o presidente Roosevelt dirigirá dentro em breve ao Congresso, afim de pedir, segundo se sabe, que seja declarado o estado de emergencia em todo o país.

O presidente reuniu-se esta manhã com os dirigentes parlamentares declarando a estes que "talvez" envie uma mensagem especial sobre os acontecimentos da guerra na medida que estes afetem à União. Acrescentou que é muito provavel que recomende uma nova medida legislativa.

Para breve

Nos circulos chegados à Casa Branca diz-se que o presidente resolveu enviar uma mensagem, não devendo passar muitos dias antes que isto se realize. O presidente Roosevelt, durante a conferencia desta manhã, leu um documento que se encontrava sobre a sua mesa, porem não se pode precisar se se tratava de um rascunho da mensagem. No entanto, nos circulos oficiais se recebeu com cepticismo a sugestão de que os Estados Unidos seriam bem recebidos como intermediario da paz para os dois atuais conflitos. A respeito observa-se que o primeiro dever da União é impedir que as potencias do Eixo consigam o dominio dos mares. Se a Grã Bretanha perder, declara-se, e se a esquadra e a força britânica forem eliminadas, os Estados Unidos serão as próximas vitimas, por isto qualquer sugestão de paz resulta prematura.

Muito antigas

A respeito da origem dos rumores, declara-se que as noticias de Moscou, publicadas no jornal "Pravda" e procedentes de fontes japonesas de Nova York, são antigas demais para merecer uma consideração seria.

A propósito da campanha da imprensa parisiense, exortando o presidente Roosevelt a negociar a paz européia, declara-se que esta campanha não foi acompanhada de nenhuma sondagem oficial.

Nos circulos oficiais predomina a crença de que todos estes rumores têm por finalidade combater os movimentos favoraveis à participação ativa dos Estados Unidos na guerra, mediante a formação de um poderoso contra-movimento que leve o público norte-americano a se convencer de que está ao alcance da União por fim ao atual conflito.

Outra prova

Outra prova de que o governo não faz caso de tais rumores está no fato de que as autoridades federais levaram adiante a campanha contra os estrangeiros indesejaveis.

Sabe-se que em fins da semana passada foram detidos uns 300 estrangeiros, em sua maioria marinheiros alemães e italianos, cuja permissão para permanecer no país havia caducado há varios dias. A propósito deste procedimento, declara-se no Departamento da Justiça que as autoridades prosseguirão agindo, até prender todos os estrangeiros que permanecem no país ilegalmente.

Responsaveis por atos de sabotagem

Acredita-se que estes marinheiros do Eixo são responsaveis por atos denunciados perante a Comissão de Assuntos Navais, da Câmara dos Representantes. Foram descobertas, por exemplo, três swasticas nazistas, pintadas nos compartimentos destinados à tripulação do "Delta Argentino", por ocasião deste navio ser abordado em Nova Orleans, pelas autoridades maritimas no dia 1.º do corrente. Um marinheiro, que depôs perante a referida Comissão, declarou que um lider trabalhista tentou impedir que os homens se incorporassem à Marinha, tratando-os de "traidores do sindicato".

O "Delta Argentino" encontra-se atualmente em viagem para a América do Sul. As autoridades navais realizaram uma investigação sobre o incidente mencionado.

Contra possiveis desvios

A Câmara de Representantes aprovou e remeteu ao Executivo, para sua promulgação, uma lei destinada a impedir a remessa de materiais estratégicos das Filipinas às potencias do Eixo. Em tal sentido dispôs-se que as Filipinas e outros territorios norte-americanos não poderão exportar sem autorização previa do governo.

O mesmo corpo aprovou o envio ao Senado de um projeto de lei, permitindo à Marinha comprar e construir 88 navios auxiliares, com um deslocamento de 550.000 toneladas, autorizando-se para isto a inversão de 300 milhões de dólares.

Por um decreto do Poder Executivo foram convocados para o serviço ativo os membros da Guarda Naval, pertencentes a outras 8 esquadrilhas da aviação, bem como os componentes de diversos batalhões de infantaria e artilharia de costa.

Iniciada uma campanha em favor da mediação

VICHY, 19 (U. P.) — Como que respondendo a uma sugestão da imprensa de Paris, iniciou-se uma campanha em favor da mediação do presidente Roosevelt para por fim à guerra mediante uma paz negociada, alegando-se que os Estados Unidos poderiam, virtualmente, impor seus termos ao Eixo e à Inglaterra em vista do aumento de seu poderio bélico.

A opinião pública francesa, pelo que se reflete na nova campanha jornalistica, acredita que Roosevelt está categorizado à mediação porem por meio de uma transação negociada ou a entrada dos Estados Unidos na guerra, tarde ou cedo.

Em vista da conferencia de Berghof e da aprovação, por parte do governo francês, das negociações do almirante Darlan, a França está pronta para fazer frente a qualquer dos dois extremos a estabelecer a paz.

Todo peso da influencia francesa

Se o presidente Roosevelt optar pela mediação, a França poderia colocar todo o peso de sua influencia em pról da pacificação. O marechal Pétain está sempre disposto a desempenhar o papel que há seis meses Laval declarou à "United Press" que era o legado que a França recebeu da guerra, isto é, ser intermediaria entre Hitler e Roosevelt. Mas, se Roosevelt não optar por esse gesto de paz e em troca resolve apoiar a Inglaterra — por anos, se fora necessario — para submeter o Eixo, nesse caso a França cumprirá seu novo compromisso de colaborar plenamente, exceto no terreno militar, com o Eixo e de auxiliar Hitler a organizar o Continente para assegurar a máxima produção de artigos alimenticios e industriais.

Os comentaristas franceses, ao iniciar-se a nova campanha em favor da intervenção norte-americana, consideram que Roosevelt e o Papa são as únicas personalidades chamadas a desempenhar aquele papel, sendo a posição de Roosevelt ainda melhor que a do Papa apesar da grande distancia percorrida pelos Estados Unidos, nestas últimas semanas, para se aproximar da Inglaterra. Há poucos meses, o general Franco tambem poderia ter oferecido seus serviços como mediador mas os franceses acreditam que Franco perdeu consideravelmente seu prestigio ante o Eixo.

Caso contrario...

Se Roosevelt se abstem de oferecer sua mediação, os comentaristas franceses concordam em que as potencias do Eixo empreenderão enérgico avanço nos pró-

(Conclue na 2ª pagina)

DO RIO A BUENOS AIRES SEM ESCALAS NUM AVIÃO DE FABRICAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — As 4,45 horas de hoje aterrisou no aeródromo de Moron o "avionette" pilotado pelo aviador paraguaio Elias V. Navarro, que fez o vôo sem escala do Rio de Janeiro a este aeródromo em vinte horas.

Navarro foi recebido no aeródromo pelas autoridades do mesmo, diversos aviadores e representantes diplomáticos paraguaios.

O aparelho em que realizou o vôo é um avião com o presidente do Brasil o presenteou há pouco, em compensação do avião que o proprio Navarro destruiu quando se dirigia ao Brasil para participar da "Semana da Asa". A "avionette" é de fabricação brasileira, tem um motor de 65 cavalos e para poder ser dirigido de Rio de Janeiro em um só vôo, teve que adicionar um tanque de reforço com quinhentos litros de gasolina.

Em declarações feitas aos jornalistas pouco depois de sua chegada, Navarro disse:

"Acredito que este vôo contribue, embora de modesto mérito, para estreitar ainda mais os vinculos de confraternidade sul-americana. Estou contente de tê-lo feito. Quanto à máquina, tenho plena confiança nela."

INTENSIFICAM-SE AS OPERAÇÕES BÉLICAS NO ORIENTE MEDIO

AINDA OCUPA A ATENÇÃO GERAL O CASO DA FUGA DE RUDOLF HESS

CHURCHILL REFUTARA' A VERSÃO SOBRE NEGOCIAÇÕES DE PAZ

LONDRES, 19 (U. P.) — Acredita-se que, na declaração a ser feita hoje perante a Câmara dos Comuns, sobre a situação do sr. Rudolf Hess, o primeiro ministro refutará energicamente a versão da possibilidade de que se desenvolvessem negociações de paz, versão difundida no exterior, com fundamento nos rumores de que o lider alemão havia trazido propostas pacifistas.

Sabe-se que o sr. Churchill reafirmará que a Inglaterra está resolvida a lutar até à vitória.

Tal declaração tende, sem dúvida, a contrabalançar os esforços dos isolacionistas norte-americanos junto ao sr. Roosevelt para que o mesmo procure convencer a Inglaterra de que deve concordar com o inicio de negociações de paz.

Palavras cruzadas

LONDRES, 19 (U. P.) — O "caso Hess" converteu-se no maior problema de palavras cruzadas da época. Sua livre discussão oferece um divertimento aos ingleses mas, segundo informações periodisticas do exterior, assume caráter trágico para grande número de pessoas na Alemanha.

O governo britânico decidiu não arcar com a responsabilidade pelas conjecturas que se fazem em torno das revelações que o prisioneiro teria dado a conhecer.

Com efeito, por intermedio do Ministerio de Informações, declarou-se o seguinte, hoje:

"Pode-se afirmar, de alta autoridade, que as informações sobre as declarações atribuidas a Rudolf Hess não procedem de fontes oficiais — e não têm confirmação oficial".

Por outro lado, o correspondente da "Exchange Telegraph Company".

Detida a esposa de Hess

Em Guttemburg, Suecia, informa-se que o jornal "Gottemburg Posque o jornal "Gottemburg Posdespacho de Berlim em que se informa que a esposa de Hess foi detida há alguns dias. Acrescenta que outras pessoas se viram privadas tambem da liberdade em consequencia da fuga do ex-lider nazista, inclusive centenas delas em Berlim.

A policia — assegura o jornal — prende, sem distinção de pontos de vista politicos — todos aqueles que aludem publicamente ao "caso Hess". Varios dos detidos já foram encerrados em campos de concentração e diz-se que até o professor Messershmidt, inventor do aparelho que leva seu nome, foi submetido a um interrogatorio sobre o avião que Hess utilizou-se para fugir para a Escócia.

Em perigo a familia de Hess

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting" System" revelou que a radio alemã "DZN", em uma transmissão realizada ontem à noite, declarou que a familia de Rudolf Hess seria tratada "de acordo com a conduta que Hess adotar e as declarações que fizer na Inglaterra".

Mais adiante afirmou que as declarações atribuidas a Hess "são postas em circulação pela propaganda britânica".

AFUNDADO NO ATLÂNTICO SUL O NAVIO EGIPCIO "ZAMZAM"

TEME-SE QUE TENHAM MORRIDO AFOGADOS QUASE TODOS OS PASSAGEIROS, CUJO NÚMERO SE CALCULA EM TREZENTOS, ENTRE OS QUAIS FIGURAM VOLUNTARIOS NORTE-AMERICANOS QUE IAM COMBATER NO ORIENTE PRÓXIMO

ACREDITA-SE QUE TENHA SIDO UM "ATAQUE DE ADVERTENCIA" DA ALEMANHA CONTRA O ENVIO DE NAVIOS DOS ESTADOS UNIDOS AO MAR VERMELHO

NEW YORK, 19 (United Press) — O vapor egipcio "Zamzam", de 8.299 toneladas, que zarpou de New York para Alexandria, em fins de março, pela rota da Cidade do Cabo, foi afundado pelos alemães, no Atlântico sul, segundo noticias recebidas na sede do Corpo de Ambulancias Anglo-Norte-Americano de New York.

Teme-se que tenham morrido afogados quase todos os passageiros, cujo número se calcula entre 203 e 320.

Faltam detalhes acerca do afundamento do navio, pois, apesar de terem decorrido 24 horas desde que se teve a primeira noticia, continuam rodeados de misterio muitos aspectos do fato. A única noticia oficial aqui recebida dizia que o navio se perdeu "em algum ponto entre Pernambuco e a Cidade do Cabo".

O "Zamzam" tinha 32 anos de construido e foi empregado durante varios anos nas rotas egipcias e do Extremo Oriente. Estava tripulado por marinheiros ingleses e egipcios e levava 24 condutores norte-americanos de ambulancias, que iam prestar serviços nas forças francesas e libias do Oriente Medio, membros de 43 missões norte-americanas, dos quais 19 missionarios e 7 crianças pertenciam a uma missão africana, sendo outros 9 adventistas do sétimo dia, havendo, tambem, varios sacerdotes franceses de Montreal e um número desconhecido de cidadãos norte-americanos. Acredita-se, tambem, que se encontrava a bordo os fotógrafos Charles J. V. Murphy, da revista "Fortune" e David Scherman, de "Life".

Chegou a Recife a 8 de abril

O navio havia chegado em 8 de abril último a Recife, de onde zarpou no dia seguinte. Deveria chegar à Cidade do Cabo em 24 do mesmo mês.

A sede do Corpo de Ambulancias Anglo-Norte-Americano, local não poude fornecer outras informações sobre o navio, limitando-se a dizer que teria desaparecido. Ignora-se se foi atacado por um corsario alemão de superficie ou por um submarino. No caso de ter acontecido a primeira hipótese, é possivel que os passageiros tenham sido transbordados para o corsario.

A United Press obteve uma carta escrita a bordo do "Zamzam", pelo capitão William Widenbruk-Low, de 50 anos, condutor voluntario de ambulancias, que se dirigia a Kenya. A carta foi enviada de Trinidad, ao barão Henry Hennet, de New York, amigo do capitão Low, e nela eram fornecidas informações interessantes da viagem feita em tempo de guerra.

De luzes apagadas

Dizia que o apagamento das luzes no navio começou depois da escala em Trinidad, o que recordava, continuamente, aos passageiros que estavam viajando em plena guerra, acrescentando:

"Não nos é permitido usar os aparelhos de radio e até o radiotelegrafista não pode dar noticias pelo temor de intranquilizar os passageiros. Manter fechadas as escotilhas nos mares tropicais não é agradavel, mas estaremos em principios do outono quando chegarmos à União Sulafricana".

Dizia tambem que os missionarios protestantes dedicavam muito de seu tempo a lecionar swahili, enquanto que os membros da unidade de ambulancia estudavam francês, e prosseguia:

"Todas as escotilhas são fechadas ao anoitecer, o que é um incômodo, porque o ar é espesso e húmido. Carregamos grandes quantidades de adubos em Trinidad. E' dificil conseguir toalhas limpas. As bebidas são caras, de modo que se deve beber o que se leva com muita economia".

O último parágrafo, escrito em 7 de abril, dizia:

"O capitão nos convidou a escutar as noticias da BBC. Amanhã chegaremos a Pernambuco".

"Ataque de advertencia"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Nos circulos navais acredita-se que o desaparecimento do vapor egipcio "Zamzam", que conduzia voluntarios norte-americanos e material de guerra para os campos de batalha do Oriente Próximo, deve-se a um "ataque de advertencia" da Alemanha contra o envio de navios de guerra dos Estados Unidos ao Mar Vermelho, pela mesma rota seguida pelo "Zamzam".

Enquanto esperam as informações oficiais sobre o desaparecimento do navio, esses circulos inclinam-se a crer que ele foi afundado por um navio corsario de superficie. Julgam possivel, apesar de não provavel, que algum submarino alemão opere em pontos tão afastados de sua base e opinam que Berlim ordenou o ataque afim de que os funcionarios do governo norte-americano se convençam que não deram meras palavras de advertencia de que seriam afundados todos os navios estadunidenses que conduzam materiais de guerra ao Mar Vermelho.

Indica-se que os EE. UU. não adotariam nenhuma atitude precipitada ante esse afundamento, visto que o navio era egipcio, mas ao mesmo tempo assinala-se que o naufragio no "Zamzam" não fará absolutamente modificar em nada a politica de Washington, com respeito à rota do Mar Vermelho para os envios de materiais de guerra.

A sorte corrida pelo vapor egipcio veio aumentar o interesse pelo problema global da defesa da região do Atlântico Sul. Geralmente, acredita-se que esse fato deve-se à presença de um corsario de superficie alemão nessas aguas.

A maior parte dos submergiveis germânicos tem operado em distancias que vão um pouco alem de 800 quilômetros das costas européias, não obstante os alemães disporem de submarinos que podem operar em um raio de ação muito mais amplo.

O afundamento do "Zamzam" induz tambem a pensar na conveniencia dos Estados Unidos contarem com bases mais avançadas no Atlântico Sul, pois no caso em que o país se veja envolvido na guerra essa região seria uma rota importante para os envios de tropas e abastecimentos a Suez.

Virtualmente terminada a campanha britânica na Etiopia

Rendeu-se o duque D'Aosta, sendo aprisionado juntamente com 7.000 soldados italianos em Amba Alagi

NAIROBI, 19 (United Press) — As forças imperiais britânicas ocuparam hoje a praça de Amba Alagi, aprisionando o duque de Aosta e 7.000 soldados italianos, os quais, por ordens de Roma, tinham prolongado ao máximo a sua resistencia na parte setentrional da Etiopia, afim de facilitar a arremetida germano-italiana na Cirenaica e Egio.

Os despachos da frente dizem que as tropas sulafricanas, etiopes e indús, quando entraram na cidade sitiada, depararam com um quadro desolador e de enorme miseria.

A conquista de Amba Alagi pelas tropas britânicas significa o fim do mais forte dos três restantes focos de resistencia na Etiopia. Os circulos militares locais sugerem que as outras duas praças — a região de Gondar, ao oeste de Amba Alagi, e a de Gimma, mais ao sul — provavelmente cairão antes de uma semana, em vista da falta de abastecimentos e do completo isolamento em que se encontram.

Os despachos oficiais recebidos nesta cidade dizem que foram realizados progressos importantes no setor de Gondar e que na conquista de Dalle, na parte meridional da Etiopia, foram aprisionados 300 soldados e inclusive dois coronéis italianos.

Nunca se revelou o número exato das tropas britânicas que poderão ser removidas para a frente da Libia. Os comentarios militares locais acreditam que o número total das tropas imperiais, destacadas na Etiopia, alcança cerca de 50.000 homens.

As tropas italianas eram calculadas em 70.000, incluindo as forças nativas. Nesse total estavam incluidos os 7.000 combatentes capturados hoje, as guarnições de Gondar e da região de Gimma e numerosos grupos isolados e disseminados, que ainda não se renderam, mas que não conseguem oferecer resistencia organizada.

Em vista da resistencia oposta pelos peninsulares em Gondar e em Gimma, não se espera que possam ser transportadas imediatamente, para o norte, todas as forças imperiais. Em fontes autorizadas da capital britânica declara-se que "milhares" de soldados

(Conclue na 2ª pagina)

Aviões britânicos voltam a atacar intensamente trens de abastecimentos, que transportavam materiais de guerra para o Iraque, e a bombardear os aeródromos da Siria

O Alto Comissario francês, general Dentz, está colaborando ativamente com os alemães

CAIRO, 19 (United Press) — Aviões britânicos bombardearam e metralharam trens de abastecimento que transportavam materiais bélicos franceses da Siria para o Iraque. Bombardearam tambem os aeródromos sirios, onde foram incendiados e avariados varios aviões alemães. Quanto às operações terrestres do Iraque, não há novidades.

Testemunhas de vista, que chegaram da Siria, declararam ao correspondente da United Press que em Jerusalem uma esquadrilha da RAF atingiu diretamente um dos três trens de abastecimentos que deixaram o cruzamento ferroviario de Rayon, situado nas proximidades de Basdeck, enquanto que os outros dois trens foram avariados.

Os trens transportavam tanques e equipamentos blindados e se acredita tambem que conduziam armas e munições pertencentes ao exército francês da Siria, que teriam sido armazenadas pela missão militar italiana que teve a seu cargo a desmilitarização das forças francesas, de acordo com as condições do armisticio.

Grandes estragos

As referidas testemunhas, que são norte-americanos que abandonam a Siria, pois se espera a ocupação do país pelas forças do Eixo, declararam que as linhas ferroviarias ficaram destruidas e que grupos de operarios iniciaram apressadamente o trabalho de reparação.

Esses ataques foram extendidos ao aeródromo francês de Palmira, onde um grande aparelho de transporte e um avião Heinkel de caça e bombardeio foram incendiados e destruidos.

As bombas atiradas pelos aparelhos britânicos destruiram tambem em varios pontos as pistas de aterrissagem.

Em um dos aeródromos de Rayak e Damasco, foram atacadas por esquadrilhas da RAF numerosas máquinas alemãs, antes que pudessem levantar vôo. Não foi revelado o número de máquinas alemãs atacadas.

Foi tambem bombardeado o aeródromo de Rashid, situado nos suburbios de Bagdá, sendo causados graves danos. Outras esquadrilhas atacaram o aeródromo de Calto, situado na ilha italiana de Rodas, da qual se acredita que levantam vôo os aviões das potencias do Eixo com rumo a Bagdá e Mosul. Nas oficinas e nos depósitos de combustivel foram provocados violentos incendios.

A tensão que reina na fronteira da Siria com a Palestina aumenta, visto que o grosso das tropas francesas foi retirado para o interior, ficando somente patrulhas de tropas marroquinas nas proximidades da linha fronteiriça.

As autoridades francesas ordenaram a evacuação obrigatoria das populações da zona limitrofe. Os civis foram obrigados a dirigir-se para pontos do interior. O êxodo dos refugiados da Siria alcançou já proporções impressionantes. Todos os norte-americanos e ingleses abandonam o país, pois temem a breve deflagração de hostilidades em grande escala. A evacuação voluntaria dos cidadãos norte-americanos se iniciou ontem, quando o pessoal da Universidade norte-americana partiu de Beirute. Os missionarios, médicos e comerciantes tambem começaram a abandonar a Siria e o Libano, dirigindo-se para a Palestina, das cidades de Damasco e Alepo.

Intensificadas as operações

BEIRUTE, 19 (U. P.) — Os despachos de indole militar aqui chegados e procedentes de Bagdad informam que foram intensificadas as operações em terra, ar e nas aguas do histórico rio Tigre, à medida que tambem aumenta o auxilio do Eixo ao Iraque. As noticias, não obstante, continuam sendo vagas e lacônicas e não é possivel apreciar ações definidas em favor de nenhuma das partes.

Os comentaristas locais acreditam que o maior vulto que tomam as operações de todo gênero é o resultado direto da entrada das forças do Eixo ao lado dos iraquianos.

Nos circulos oficiais franceses desmente-se, de modo categorico, que o material de guerra enviado ao Iraque tenha saido dos depositos franceses de Beirute, embora admitam claramente que tanto os aviões italianos como alemães se utilisam dos aerodromos sirios. Estes circulos se fizeram éco da advertencia feita ontem pelo alto comissario geral Dentz de que o exército do Levante poderia entrar em jogo se os ingleses insistem em atacar os referidos aeródromos.

Nos ataques ingleses

Os aparelhos britânicos atacaram hoje, novamente, os aeródromos de Palmira e de Rayak e arremessaram panfletos em Aleppo e Damasco, nos quais se incita à população nativa e aos franceses para que ofereçam resistencia à ocupação alemã e sabotem os aparelhos alemães tanto quanto possivel.

Os meios oficiais franceses desmentiram imediatamente que houvesse intenção alguma de parte dos alemães de ocupar a Siria e preveniram que toda pessoa surpreendida cometendo atos de sabotagem contra os aviões germânicos será passada pelas armas.

As informações de origem iraquiana de hoje voltaram a afirmar que as tropas nacionais, encabeçadas pelo caudilho arabe Kaudiji, penetraram na Transjordania até Amman, depois de varios choques com as tropas transjordanas que guarneciam a fronteira. Anunciam igualmente que as forças britânicas e iraquianas lutam encarniçadamente no Iraque ocidental, presumivelmente na região de Rubah.

Estas informações dizem ainda que os aeroplanos iraquianos de bombardeio realizaram, em conjunto com as forças terrestres, uma operação de emboscada contra as colunas blindadas britânicas num setor não especificado da frente ocidental. As forças britânicas foram obrigadas a se retirarem depois de sofrerem grandes baixas.

A ação no rio Tigre se verificou ao sul de Basora, quando duas canhoneiras britânicas bombardearam as posições de artilharia iraquianas nas alturas da Rivera. As canhoneiras foram obrigadas a se retirarem depois de danificadas. Anunciou-se, do mesmo modo, de Bagdad, a destruição de trinta veiculos blindados britânicos na zona de Basora, em consequencia de uma incursão realizada por aviões iraquianos.

Sobre o aeródromo de Habbaniayah verificaram-se, tambem, ações aereas, nas quais foram derrubados três aparelhos britânicos, um dos quais se precipitou, envolto em chama, ao rio Eufrates. Em terra foram destruidos cinco aparelhos britânicos.

Dentz colaborando com o Eixo

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Noticias ainda não confirmadas asseguram que o Alto Comissario francês da Siria está colaborando ativamente com os alemães, permitindo o uso dos aeródromos e enviando armas e munições para Bagdá.

Von Papen na espectativa

ESTAMBUL, 19 (U. P.) — A atividade do embaixador Von Papen continua a atrair a atenção dos circulos politicos. Entregue ao presidente Inonu a mensagem do sr. Hitler, julga-se que o embaixador do Reich espera que se defina a questão do Iraque e da Siria, para entrar na segunda fase de sua atividade.

NOTICIAS DA MARINHA

Esperado, hoje, em Belem do Pará, o "Almirante Saldanha"

Foi apresentado, ontem, pelo embaixador Mariano Fontecila, ao titular da Armada, o novo adido naval à Embaixada do Chile — Nomeado para a Comissão de Metalurgia o almirante Arí Parreiras — Outras notas

Em Belem do Pará é esperado, hoje, o navio-escola "Almirante Saldanha" que procede de La Guaira, donde contingentes de guardas-marinhas e tripulantes seguiram até Caracas, capital da Venezuela, afim de associar-se às solenidades da posse do novo presidente da República irmã.

O veleiro, comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior, vem fazendo boa viagem e, segundo as últimas informações recebidas pelo gabinete do ministro, são as melhores possiveis as condições gerais do navio e de todo o pessoal que a seu bordo se encontra.

ADIDO NAVAL APRESENTADO

Em visita de cortesia, ao titular da Armada, esteve, ontem, no Ministerio da Marinha, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, acompanhado do capitão de mar e guerra Pedro Espina Ritchie, novo adido naval à embaixada chilena nesta capital.

O embaixador Fontecila apresentou ao ministro da Marinha aquele oficial da Armada de seu país, tendo ambos palestrado cordialmente com o almirante Henrique A. Guilhem em sua sala de trabalho.

NA COMISSÃO DE METALURGIA

Por decreto assinado, ontem, pelo presidente da República, foi nomeado o almirante Arí Parreiras para fazer parte da Comissão de Metalurgia como representante do Ministerio da Marinha.

MEDALHA MILITAR

Por decretos assinados pelo presidente da República, na pasta da Marinha, foi concedida a Medalha Militar, com passadeira de platina, ao capitão de mar e guerra Rodolfo Fróis da Fonseca; de ouro com passadeira do mesmo metal, ao capitão de fragata José Joaquim Heitor Guimarães; e de prata com passadeira de prata, ao capitão de corveta Euclides de Alcântara.

PREMIADO UM SUB-OFICIAL

O almirante Henrique A. Guilhem, exarou despacho num oficio do consultor juridico da Marinha, resolvendo conceder ao sub-oficial Levi Escavar o premio de 600$000, pelos trabalhos de sua autoria intitulados "O Almirantado Brasileiro" (Esboço histórico) e "A area do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e ilhas da Baía de Guanabara pertencentes ao Ministerio da Marinha" (Subsidio histórico).

Esses dois trabalhos foram julgados de utilidade para a Marinha.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha promovendo, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta médico, dr. Nelson de São Vasconcelos; ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente médico dr. Edgar Barbosa Tostes; e ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente médico dr. Custodio Figueira Martins.

NO INTERESSA À MARINHA

Despachando os requerimentos das firmas Mesbla S. A., propondo o fornecimento de motores marca "Buda"; e Organização Rex Limitada, propondo o fornecimento de aparelhos [illegible], o ministro da Marinha declarou que as mesmas propostas não convém, no momento, aos interesses da Marinha.

O mesmo titular exarou o seguinte despacho no requerimento da Companhia Brasileira de Armamentos S. A. propondo o fornecimento de prensas hidraulicas: — "A Administração Naval não pretende fazer, presentemente, aquisição desta espécie".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Marinha, tendo conferenciado com o almirante Guilhem, respectivo titular, os almirantes Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Armamento; Arí Parreiras, chefe da Comissão de Construção da Base Naval em Natal; e Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia; e o capitão de mar e guerra Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal do Ministerio da Marinha.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

O almirante Guilhem indeferiu os requerimentos do 1º tenente da Reserva Remunerada Manuel Teixeira Varanda, pedindo seja mandado rever o seu computo do tempo de serviço; dos srs. Fernando dos Santos Soares, pedindo relevação por falta de embarque; Luiz Fialho de Melo, pedindo que seja adquirido o produto de sua fabricação denominado "Mansoul"; Antonio de Sousa Andrade, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada; Francisco de Paz, pedindo dispensa de tempo de embarque; G. Astori, pedindo pagamento da quantia de 11:535$100 por fornecimentos feitos à Cantina da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baía" e para amanhã, o cruzador "Rio Grande do Sul".

Ontem se fez fiscalização no Corpo de Fuzileiros Navais, e, domingo, no Quartel Central de Marinheiros.

VIRTUALMENTE TERMINADA A CAMPANHA BRITÂNICA NA ETIOPIA

(Conclusão da 1ª página)

adextrados, providos de seu equipamento completo, poderão ser enviados rapidamente para o norte pela estrada de Amba Alagi a Asmara para ser transportados pelo Mar Vermelho, até o Cairo. Duas das colunas das forças imperiais efetuaram a conquista de Amba Alagi. Uma avançou de Asmara, e estava composta principalmente por tropas indús, que entraram na cidade pelo norte. Este contingente foi tomando varias posições pequenas e outras importantes como Adi Agri Aga e Makalé.

A outra coluna compunha-se de tropas britânicas e combatentes nativos etiopes e era comandada por oficiais britânicos. Esta coluna conquistou Dessié, há 3 semanas, imediatamente após o inicio de sua marcha na direção do norte, contra Amba Alagi.

Do duque D'Aosta a Mussolini

ROMA, 19 (U. P.) — Soube-se que o duque d'Aosta, antes da rendição de suas forças, enviou ao Duce o seguinte telegrama:

"Em virtude da impossibilidade de prestar ajuda aos feridos e resistir por mais tempo, fui obrigado a solicitar uma rendição honrosa. O pedido foi aceito pelos britânicos. Consola-me saber que fizemos tudo quanto foi humanamente possivel".

O Duce, por sua vez, respondeu nos seguintes termos:

"Vós e vossos soldados lutaram heroicamente, indo além dos limites do sofrimento humano. O povo italiano admira vossa resistencia".

DESIGNADO REI DA CROACIA O DUQUE DE SPOLETO

ROMA, 18 (U. P.) — O primo do rei Vitor-Manuel III, principe de Spoleto, foi designado rei do novo Estado da Croacia em uma solene cerimonia realizada hoje no Salão do Trono do Palacio Quirinal, residencia dos reis da Italia.

A designação foi feita a pedido da delegação croata presidida por Ante Pavelich, que chegou esta manhã a Roma com o objeto de solicitar que fosse nomeado um principe da Casa de Savoia para ocupar o trono da nova monarquia.

A delegação croata chegou a Roma às 9,30 horas, na estação Ostense, onde foi recebida oficialmente pelo ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, juntamente com os altos funcionarios do governo e representantes da Corte, assim como altos chefes do Exército, da Marinha e da Aviação.

Seria proclamado o estado de emergencia nos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª página)

ximos seis meses, tanto contra Suez, como contra Gibraltar. A impressão geral é que, para fins de 1941, o Eixo estará completamente senhor do Mediterraneo e suas saidas, eliminando assim os ingleses do referido mar e assegurando as comunicações entre a Europa e Africa. Por consequencia, nada poderia impedir a máxima exploração dos recursos agricolas e mineiros da Africa não britanica para auxiliar a Europa a viver em meio da guerra ou de um longo bloqueio.

Apesar de que a maioria dos jornais de Paris — coisa que é considerada significativa, pois a imprensa parisiense está fiscalizada pelas autoridades alemãs — concorda em que é aconselhavel a mediação de Roosevelt, Doriot e outros encarniçados inimigos das democracias continuam hostilizando os Estados Unidos e o presidente Roosevelt.

VARIAS OCORRENCIAS

UM CRIME DE MORTE EM CAMPO GRANDE

Desastre -- Acidentes -- Atropelamentos -- Agressões -- Prisão de ladrões -- Suicidio e tentativas -- Criança abandonada -- Assaltos e furtos -- Preso a pedido da Justiça -- Afogado -- Principio de incendio -- Cinco mortos e dezenove feridos

Registraram-se, domingo, e ontem, nesta capital, em Niterói e em Caxias, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na estrada Rio-São Paulo, entre as estações de Olinda e Anchieta, o auto de praça n. 16.307, dirigido pelo motorista Julio José dos Santos, ao regressar de um casamento, perdeu a direção na ponte ali existente e projetou-se no rio. Em consequencia do desastre, ficaram feridos o motorista Julio, que reside à rua S. Clemente, 79 casa 16, com diversos ferimentos, e a passageira Cândida da Silva, moradora à rua Otavio Braga, 115, com fratura do cranio. Ambos foram medicados por uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas. D. Cândida ficou internada naquele Hospital. O comissario Honorato, da sub-delegacia de Nilópolis, registrou o fato.

Crime de morte

Na estrada do Morgado, em Campo Grande, num sitio ali existente, moravam o lavrador Raimundo Nunes Freire, de 50 anos de idade, casado, e sua filha Iracema, de 17 anos de idade. Nas proximidades do sitio, residia, em companhia de seu filho Sebastião, de 18 anos de idade, o lavrador Honorio José Duarte, de 37 anos de idade, casado. Tendo se separado, há tempos, de sua esposa, Honorio passou a viver maritalmente com Iracema, que tambem é casada e separada do marido. No sábado último, entretanto, ocorreu uma desinteligencia entre ambos e Iracema voltou para a companhia do pai. Honorio não se conformou com essa situação e resolveu, poucas horas depois, tentar uma reconciliação. Dirigiu-se à casa de Raimundo e, depois de solicitar a este que demovesse a filha do propósito de abandoná-lo, pediu a Iracema que voltasse. A jovem, entretanto, mostrou-se irredutivel. Nesse momento, achavam-se os dois junto ao portão da casa e Raimundo no interior da residencia, a alguns passos dali. Honorio parecia exasperar-se por não ter conseguido o seu intento. Em dado instante, ameaçou matar a moça, caso ela não o atendesse. Ouvindo a ameaça e temendo que Honorio a executasse, Raimundo, perdendo o controle de si mesmo, lançou mão de uma espingarda de caça que se encontrava próximo, desfechando um tiro no vizinho. A carga atingiu a vitima em pleno peito, ferindo-a mortalmente. Raimundo evadiu-se e Iracema deu alarme, acorrendo ao local o filho de Honorio, o qual, ao ver o pai ferido, comunicou o fato ao comissario Petronio, de serviço na delegacia do 28.º distrito policial. Como a casa de Raimundo ficasse a 8 quilômetros de Campo Grande, em lugar inacessivel, o soldado n. 60, da 1.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar, Valdemar Freire de Azevedo, trouxe a vitima nas costas até à fralda do morro. Honorio, porem, ao chegar ali, faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Acidentes

No terreno do Largo da Carioca, onde se erguia o edificio da Imprensa Nacional, achavam-se, ontem, pela manhã, alguns operarios empenhados em cortar o encanamento de gás que servia o referido edificio. Três desses operarios, porem, foram imprudentes: aproximando-se demasiadamente do cano de gás, ficaram intoxicados. São eles: Agostinho de Freitas, português, de 54 anos de idade, solteiro, morador no morro do Borel, s/n., na Tijuca; Manuel Silva, casado, de 29 anos de idade, residente no morro de S. Carlos n. 126; e Manuel Pereira, de 23 anos de idade, morador à rua Vinte e Três, n. 105, na Parada de Lucas. Todos foram medicados pela Assistencia.

* * *

Dermeval Cordeiro, de 29 anos de idade, eletricista, morador à Avenida Lauro Muller, n. 42, caiu de um bonde na Praça da República, sofrendo fratura do cranio e comoção cerebral. Socorrido pela Assistencia, Dermeval foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro, onde à noite, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Manuel de Oliveira, de 69 anos de idade, português, pedreiro, morador à rua Orestes, n. 13, casa 44, caiu de um bonde na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Ponte dos Marinheiros, sofrendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, Manuel foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Arí Ferreira Barbosa, eletricista, de 26 anos, casado, morador à rua São João 174, com fratura do carpo e entorce do punho esquerdo;

José Pereira de Araujo, pedreiro, de 24 anos, solteiro, residente à rua Coronel Amarante 493, com fratura do radio esquerdo;

Osmar Matos, de 22 anos, solteiro, funcionario da Prefeitura, morador à rua Visconde de Itaboraí 249, apresentando escoriações generalizadas;

José Pereira Ribeiro, operario, de 40 anos, casado, morador à estrada do Baldeador 7, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Atropelamentos

Na estrada Rio-Petrópolis, na estação de Caxias, verificou-se um atropelamento que teve dolorosas consequencias. Duas senhoras e um cavalheiro, ao atravessarem a referida estrada, foram colhidos por um auto, sendo todos lançados à distancia. As vitimas foram, d. Nair Ferreira da Silva, de 32 anos de idade, casada com o garçon José da Silva, moradora à estrada Rio-Petrópolis n.º 165; a filha desta, Maria de Lourdes da Silva, de 15 anos de idade, e o jovem Roberto Machado, noivo de Maria de Lourdes. Em consequencia do atropelamento, d. Nair sofreu graves ferimentos, vindo a falecer poucos momentos depois. Maria de Lourdes sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada e internada no Hospital Getulio Vargas. Quanto a Roberto, saiu ileso. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na sub-delegacia local. O sub-delegado Tupinambá deteve, afim de serem examinados pela Policia Técnica do Estado do Rio, os autos ns. 2.875 e 2.103, de propriedade de Álvaro dos Santos.

* * *

Na passagem de nivel da estrada Marechal Rangel, próximo à estação de Magno, o motorista Manuel Antonio da Costa, de 53 anos de idade, casado, morador à estrada do Otaviano n.º 356, foi colhido por um trem, sofrendo fratura da bacia e das costelas, sendo socorrido pela Assistencia do Meier e internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O menor Nelson, de 8 anos, filho do sr. Benedito Alves, residente à Avenida Epitacio Pessoa n.º 11, foi colhido por um automovel, na rua Jardim Botânico e, com o cranio fraturado, foi internado no Hospital Miguel Couto. Ontem, não suportando os padecimentos o menor faleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

* * *

Luiz Reis Gonzaga, operario, solteiro, de 26 anos, morador à rua Visconde de Niterói n.º 270, ao tentar atravessar a rua S. Francisco Xavier, foi colhido por um automovel e, em consequencia, sofreu contusões e escoriações pelo corpo.

* * *

Na rua General Polidoro, um automovel cujo número não foi identificado, atropelou a senhora Celimene Grefer, advogada, solteira, de 24 anos, residente à rua 19 de Fevereiro n.º 192, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

Rita Lima Ferreira, viuva, portuguesa, de 56 anos, moradora à rua Clarimundo de Melo n.º 121, foi atropelada por um automovel nas proximidades de sua residencia. Sofreu ela fratura da perna e pé direitos e, após os primeiros curativos no posto de Assistencia do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Nicanor Rodrigues Loureiro, morador à travessa Conceição Juliano n. 7, achando-se já bastante embriagado, entrou no restaurante "A Gruta Baiana", sito à rua José Vicente n. 81, em Madureira, de propriedade de Leopoldo Francisco Melo, e pediu a este que lhe servisse parati. Não sendo atendido, agrediu o comerciante, sendo a custo preso e autuado em flagrante na delegacia do 24.º distrito policial.

* * *

Josafá Pereira do Nascimento e Domingos da Cruz Pinheiro, o primeiro funcionario municipal, morador à rua da Feira n. 48 e o outro, operario, residente à rua Cober n. 8, apresentando contusões e escoriações generalizadas, procuraram a delegacia do 27.º distrito e comunicaram ao comissario de serviço, terem sido vitimas de uma agressão a pau em Bangú. Declararam que os agressores foram muitos e não eram conhecidos, como tambem o motivo da agressão. A respeito do fato foi aberto inquérito naquela delegacia.

* * *

Euclides da Silva soldado n. 137 da Cia. de Metralhadoras do Grupo Escola, quando promovia disturbios na praça das Pérolas, em Rocha Miranda, pela madrugada de domingo, foi advertido pelo guarda municipal n. 1.179, Celestino Figueiredo, e, tomando atitude incompativel com as suas funções de militar, agrediu o policial, aplicando-lhe um soco no olho esquerdo. Ao local acorreu o 2.º tenente Adriano Jorge da Rocha, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, sendo igualmente agredido pelo insubordinado soldado. A custo o turbulento foi subjugado e conduzido para a delegacia do 24.º distrito, de onde, sob escolta, foi removido para o quartel da sua corporação.

* * *

Sebastião de Oliveira, comerciario, de 19 anos, morador à rua Santa Maria n. 17 e Lourival Costa, operario, de 30 anos, residente à rua Visconde do Rio Branco n. 407, casa XI, em Niterói, empenharam-se em luta corporal num café na última daquelas ruas, sendo presos em flagrante pelo guarda municipal n. 17. Ambos foram autuados.

Prisão de ladrões

As autoridades da policia fluminense prenderam, em Niterói, o larapio Francisco dos Santos, de 29 anos, solteiro, sem residencia, autor do furto de um relogio de parede no valor de 500$000, à praça Getulio Vargas n. 119, na capital fluminense e em Vassouras, Antonio de Oliveira, vulgo "Meia Duzia", de 40 anos, morador naquele municipio, que é acusado de varios furtos.

Suicidio e tentativas

Maria da Gloria Belo Siqueira, de 26 anos de idade, moradora à rua Cataguazes n. 111, em Rocha Miranda, suicidou-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Com guia do comissario José Augusto, do 24.º distrito policial, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria do Carmo, de 34 anos de idade, residente à rua da Igrejinha n. 9, tentou suicidar-se na praça da República. Logo depois de ser medicada, tentou novamente matar-se na rua Senador Euzebio. Tendo verificado que Maria do Carmo sofre das faculdades mentais, os médicos da Assistencia providenciaram para que ela fosse internada no Hospital de Psicopatas.

* * *

Josefina Perulo, de 49 anos de idade, húngara, moradora à rua Piratininga n. 114, tentou suicidar-se em sua residencia, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Gonçalo Cornelio, de 25 anos de idade, operario da Central do Brasil, morador à rua da Paz n. 4, em Ricardo de Albuquerque, tentou suicidar-se naquela estação. Gonçalo foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

Criança abandonada

O comandante José Garcia, morador à rua Estacio 459, em Niterói, encontrou num terreno baldio ao lado de sua casa, uma criança do sexo masculino, aparentando dois meses de idade, envolta em um pano branco, que chorava, picada pelas formigas.

O referido oficial recolheu o menino e comunicou o fato às autoridades da capital fluminense.

Assaltos e furtos

A Casa Bancaria M. Porto & Cia., sita à Avenida Rio Branco n.º 21, foi assaltada por audaciosos ladrões durante a madrugada de ontem. Com a chegada dos empregados, pela manhã, foi verificado que os larapios, entrando pelo pavimento superior, onde é estabelecida a firma exportadora de café, Leão Israel, serraram dois vergalhões de uma grade de ferro que separa a loja do sobrado, e, penetrando na Casa Bancaria, forçaram o cofre principal. Foram inuteis os esforços dos ladrões. O cofre resistiu e os assaltantes, surpreendidos, talvez pelo raiar do dia, ou qualquer movimento estranho abandonaram o local deixando as ferramentas de que se utilizaram para o arrombamento. Nada levaram da firma. O fato foi comunicado às autoridades do 7.º distrito, que requisitaram os serviços dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas e abriram inquérito a respeito.

* * *

O investigador Mario Fernandes, do Serviço de Investigações da Central do Brasil, prendeu em sua residencia, à rua Baía n.º 526, estação de Vicente de Carvalho, o ferroviario Antonio Moreira Santos, em cujo poder foram encontrados materiais e ferramentas furtadas àquela ferrovia. O empregado infiel foi entregue às autoridades da delegacia do 25.º distrito policial, por onde será processado.

* * *

No 2.º andar do predio n.º 169 da rua de S. Pedro, residem o negociante Avelino Carvalho dos Santos e sua irmã, d. Ana Carvalho dos Santos. Ante-ontem, os moradores da casa foram despertados por um ruido que se fazia ouvir num dos cômodos do predio. Indo verificar do que se tratava, d. Ana encontrou no cômodo um desconhecido a remexer numa mala. Ao ver a dona da casa, o intruso agrediu-a a soco. Os demais moradores vieram em auxilio de d. Ana, conseguindo deter o desconhecido. Conduzido à delegacia do 8.º distrito policial, declarou chamar-se Alexandre José da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, ex-funcionario público do Estado do Rio, morador à rua João Pessoa n.º 11, em Petrópolis. Alexandre vai ser devidamente processado.

* * *

O sr. Antonio Rocha Lourenço, morador à rua Mearim n.º 78, queixou-se à policia do 15.º distrito, de que, tendo deixado seu auto, de n.º 19.606, na rua Gonçalves Crespo, esquina de Campos Sales, não mais o encontrara. Tomadas as necessarias providencias, o carro, horas depois, foi encontrado na rua Almerinda Freitas, em Madureira. O fato foi comunicado à policia do 24.º distrito que, por sua vez, levou-o ao conhecimento das autoridades da delegacia da rua S. Francisco Xavier, sendo o carro entregue ao seu dono.

* * *

O sr. Barbosa Muller, morador à Avenida Atlântica n. 1.046, queixou-se à policia do 2.º distrito, de que sua residencia fora assaltada, tendo os ladrões roubado a importancia de 200 dólares e 1:000$000 em moeda brasileira, que se achavam numa carteira em seus aposentos. A respeito do fato foi instaurado inquérito, sendo designados investigadores para apurá-lo devidamente.

* * *

A policia do 2.º distrito conseguiu deter o larapio que, na noite de sábado, assaltara a residencia do sr. Henrique Pecot, morador à Avenida Atlântica n. 1.008, roubando dois anéis de brilhantes, um dos quais avaliado em 18 contos de réis. As jóias foram apreendidas, mas o nome do assaltante não foi revelado à reportagem.

Preso a pedido da Justiça

Por investigadores da Secção de Vigilancia e Capturas do Estado do Rio foi preso, a pedido da Vara Criminal de Niterói, na localidade de Boa Esperança, em Rio Bonito, o individuo João Francisco José da Silva, de 21 anos, incurso e pronunciado de acordo com o art. 268 da Consolidação das Leis Penais.

Afogado

Na praia de Botafogo, próximo ao morro da Viuva, apareceu boiando, ontem à tarde o cadaver de um homem branco, aparentando 30 anos de idade, vestindo uniforme dolman de brim pardo, com botões prateados e calçando sapatos pretos. Uma lancha da Policia Maritima removeu o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde se encontra ainda sem ser reconhecido.

Principio de incendio

Os bombeiros de S. Cristovão, sob o comando do tenente Eugenio, correram ontem, às primeiras horas da noite, para a rua Joaquim Palhares n. 222, onde é estabelecida com serraria, a firma Correia da Costa & Cia. Momentos antes se manifestara ali um principio de incendio, provocado pelo super-aquecimento do transformador elétrico, deixado ligado por descuido. Desligada a corrente elétrica, voltou tudo à normalidade. O fato foi registrado na delegacia do 14.º distrito policial.

No Rio o chefe do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos

Procedente de Buenos Aires, chegou domingo à tarde, pelo avião da Pan American Airways, o dr. Richard H. Weightman, chefe do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos.

O dr. Weightman está visitando os paises da América Latina, em viagem de estudo e observação dos serviços congêneres existentes em cada uma das unidades do continente. Nesta capital, o meteorologista yankee teve concorrida recepção. Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, para apresentar votos de boas vindas ao dr. Weightman, o dr. Francisco de Sousa, chefe do nosso Serviço de Meteorologia, que se fez acompanhar de todos os chefes de serviço dessa repartição, e inúmeras outras pessoas.

O furto de 5.000 contos da agencia do Banco do Brasil em São Paulo

Elucidado em todos os detalhes o audacioso plano e presos os seus quatro autores — Entre estes, o tesoureiro interino do Banco e o advogado Bento de Almeida Prado — Apreendido quase todo o dinheiro

S. PAULO, 19 (D. N.) — Está esclarecido, em todos os detalhes, o sensacional furto de 5.000 contos, ocorrido a 3 do corrente, na agencia do Banco do Brasil nesta capital, com a prisão de todos os quatro autores do crime, tendo sido apreendida a maior parte da quantia desviada.

O assalto se revestiu de circunstancias curiosissimas, constituindo um dos crimes mais audaciosos dos últimos tempos. Pelo montante do furto, pelo modo recambolesco como se organizou e teve execução o plano, como pela situação social de dois dos seus autores — um, o proprio tesoureiro da agencia do Banco do Brasil, Paulo Leite de Assiz, outro o advogado Bento Luiz de Almeida Prado, pertencente a conhecida familia paulista — o caso teve enorme e justificada repercussão.

COMO SE DEU O GOLPE

No dia 3, pela manhã, apresentaram-se no Banco dois empregados da agencia de Barretos, no interior do Estado, de nomes Rubens Dias Correia e Valdomiro Paca, com ordem para levarem 5.000 contos destinados àquela sucursal. Como eles só embarcariam de regresso a Barretos depois das 21 horas, combinaram deixar o dinheiro numa "valise" guardada num dos cofres do subterraneo, cujas chaves lhes foram entregues. Ficou convencionado que eles voltariam à noite para apanhar a maleta, e o porteiro lhes daria ingresso, mediante a apresentação das chaves, que serviria assim de senha.

Ás 17.30 horas, chegaram ao Banco dois individuos, como sendo os funcionarios da agencia de Barretos. O porteiro, João Lopes Garcia, não os conhecia mas os deixou entrar, conforme estava combinado, à vista das chaves que lhe apresentaram. Quando caminhavam os três em direção ao subterraneo, o porteiro, ouvindo tocar a campainha da rua, voltou. Não encontrando ninguem na porta e supondo tratar-se de alguma brincadeira, foi novamente ao encontro dos dois visitantes. Estes já haviam retirado o dinheiro e entregaram ao porteiro um envelope com as chaves, retirando-se em seguida.

Duas horas depois, foi João Garcia surpreendido com a chegada ao Banco de dois homens que se diziam — e eram realmente — os funcionarios da agencia de Barretos, que iam buscar a "valise" com os 5.000 contos e apresentaram as chaves que lhe haviam sido entregues. O porteiro deu alarme, avisando funcionarios superiores e a policia. Chegou-se desde logo à conclusão de que os dois desconhecidos haviam usado de chaves falsas. As que eles entregaram ao porteiro não eram essas, mas copias das duas chaves verdadeiras de outro cofre, que eles haviam posto no envelope, lacrando-o.

PRESO O TESOUREIRO INTERINO

A policia, nas investigações iniciais encontrou motivos para suspeitar de Paulo Leite de Assiz, ajudante de tesoureiro, exercendo então, interinamente a tesouraria, em substituição ao titular efetivo, que estava licenciado.

Preso no dia 11, Assiz negou insistentemente sua responsabilidade no furto. Mas, a 13, pela madrugada, pedindo um investigador que o acompanhasse ao gabinete do secretario, ai, numa crise de choro, declarou-se disposto a suicidar-se, pedindo ao policial que lhe emprestasse um revolver e, mais tarde, às 11 horas, em novo interrogatorio, confessou o crime.

OS DEMAIS CO-AUTORES

Paulo Assiz revelou sem demora os seus colaboradores no furto. Eram o advogado Bento de Almeida Prado, de 32 anos, residente nesta capital à rua Avanhandava 376 e que militou no Partido Integralista: Numa Leme da Veiga, dentista em Mogí das Cruzes; e seu primo, Erasto Leme da Veiga, residente em Pindamonhangaba. Os quatro já haviam dividido entre si o produto do assalto.

COMO PAULO DE ASSIZ NARROU O FURTO

Paulo Leite de Assis, o tesoureiro interino, narrou minuciosamente a organização e execução do audacioso plano. Disse que conheceu Bento de Almeida Prado numa reunião daquele no Clube de Campo. Em pouco fizeram-se amigos. Certa vez, conversando os dois sobre assaltos a bancos, conceberam a idéia de enriquecerem, por meio de um desses golpes criminosos. Bento achava-se em más condições financeiras, que se agravaram com a perda do emprego que exercia na Bolsa de Mercadorias, forçando-o a ir para Pindamonhangaba, onde se hospedou numa fazenda. Aí conheceu ele Erasto e Numa Veiga e os atraiu para participarem no plano esboçado com Paulo Assiz. Indo a S. Paulo falou a este sobre os dois novos colaboradores. O tesoureiro interino do Banco entregava-lhe as chaves para a confecção das copias, serviço de que se incumbia Numa de Veiga. Os detalhes do plano foram consertados em sucessivas reuniões realizadas num apartamento da rua Rego Freitas, especialmente alugado para esse fim.

Entre Paulo e Bento ficou combinado que os dois cúmplices do interior não tivessem ocasião de conhecer o tesoureiro.

A primeira tentativa fracassou. Vejamos como se realizou a segunda:

Quando Assiz chegou ao Banco, pela manhã do dia 3, encontrou os dois portadores autênticos da agencia de Barretos, e então apressou a execução do plano, entregando as chaves falsas a Erasto e Numa.

Entre os quatro ficou combinado que se encontrariam, depois do furto, na residencia de Almeida Prado. Aí realmente foram ter os primos Veiga, depois da façanha. Dividiram o dinheiro. Numa e Erasto receberam 2.500 contos, e os dois outros ficaram com o resto.

A PRISÃO DE BENTO PRADO

Enquanto corriam as diligencias da policia, Bento de Almeida Prado tinha a impressão de que tudo corria bem. Esteve no Banco segunda-feira passada e, na presença de outras pessoas, fez referencia ao furto sofrido pelo Banco como se ambos estivessem alheios ao caso.

Ocorreu depois a prisão de Assiz e sua confissão. Antes que Bento Prado soubesse da detenção do tesoureiro, foi surpreendido com a prisão. Deu-se esta no Automovel Clube, causando verdadeira sensação, dada a posição social do detido. A principio supôs-se que se tratava de uma prisão por motivos politicos, em vista da qualidade de ex-integralista de Bento.

Chamado à sede o presidente do Automovel Clube, sr. Fabio Prado, ai tomou conhecimento das diligencias. A policia já havia apreendido a pasta contendo nove maços de 250 contos cada um.

Bento Prado a principio negou sua participação no furto, atribuindo a denuncia de Assiz a uma perturbação mental, mas afinal confessou tudo.

A PRISÃO DE ERASTO E NUNES VEIGA

Erasto e Nunes Veiga foram presos em Pindamonhangaba e Mogí das Cruzes, respectivamente.

JA' APREENDIDOS 4.310:445$000

Dos cinco mil contos furtados ao Banco, a policia já apreendeu .. ... 4.310:445$000, sendo 2.250 contos no Automovel Clube; 810:000$000 em Mogi das Cruzes; 740:000$000 em poder do médico Fadul; 7:160$000 com Bento Prado; 2:600$000, em mãos de Paulo Assiz, e outras quantias em poder dos demais cúmplices.

Prosseguem as diligencias, esperando-se novas apreensões.

Contra o uso de bombas, bichas e traques

Comunicam-nos da Delegacia de Ordem Politica e Social:

"Durante os dias 17 e 18 últimos, sábado e domingo, foram detidas na capital do Estado 17 pessoas, encontradas transgredindo as instruções referentes a fogos de artificio que produzem ruidos estridentes, tais como bombas, bichas, traques, etc.

A Delegacia de Ordem Politica e Social deixa de fornecer à imprensa os nomes das pessoas detidas, na esperança de que se corrijam e que não tornem a praticar infrações idênticas".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 12)

Nova convocação de oficiais e aspirantes a oficial da reserva para estagio de instrução

Cumprimentos ao ministro da Guerra — A cerimonia de hoje, no Hospital Central do Exército — Comissão de Estudos para a construção da rodovia Estado de S. Paulo-Cuiabá — Uma recomendação sobre correspondencia externa — A chapa oficial para as eleições do Clube Militar — O general Lobato Filho visitou o I/1.º R. A. Anti-Aerea — Outras notas

Em data de ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, convocou, para um estagio de instrução, no corrente ano, os seguintes oficiais e aspirantes a oficiais da Reserva de Segunda Classe:

ARMA DE INFANTARIA

Primeiros tenentes: — Renato Pinto Everton e José Augusto Catarino.

Segundos tenentes: — Abimael da Silva Castelo Branco, Alexandre Helena, Alcino Teixeira de Melo, Alvaro Braganca, Arnaldo Alves Ribeiro Cravo, Atilio Costa, Augusto Frederico Caldwell Couto, Carlos Afonso Botelho Filho, Carlos de Matos Novais, Edgard Teles de Menezes, Edgar William Allan, Elder Gomes Ribeiro, Elpidio Mouro, Evio Santos Bustamante, Fausto Sabach, Mario Batista Guimarães, Floriano Daltro Ramos, Gilberto Temistocles da S. Ferreira, Helio Viana, Hermann Wellisch Neto, Jaime Masiansky.

Aspirantes: — Adriano Cruz Ferreira, Afranio Raes, Agenor Monteiro, Alberto Moreira Batista Filho, Alberto Vieira Rosseli, Aldo Lourenço Oliveiro, Alfredo Marun, Arnaldo Pinto Guedes de Paiva, Augusto Cid Melo Parisse, Carlos Augusto Domingues, Carlos Augusto Lopes, Carlos Calera Rodrigues, Carlos Silva, Carlos Gitelman, Carlos Nogueira de Andrade, Carlos Ribeiro de Almeida, Celso Lima Guimarães, Enaldo Cravo Peixoto, Ernesto Chaves Corrêa, Ewald Maisonette, Fernando de Campelo Gentil, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Francisco Beltrão Martins, Francisco de Paula Oswald, [illegible] Mota de Oliveira, Helio Viana Carneiro, Henrique Batista Vieira, Hermes [illegible] de Oliveira Valim, Horacio Pereira, Hugo Rizzo de Morais e Castro, [illegible] José Wightman de Oliveira, Jaime Alan, Jaime Fonseca Filho, João Alves Mendes, João Antonio Alem, João Augusto de Araujo Costa, João Caruzo, João Elias Tajra, Jorge de Brito e Sousa, José Alves Linhares, José Antonio Halfreset, José Carlos de Melo Falcão Neto, José Ciriaco do Nascimento, José Pereira Teixeira Mendanha, Luiz Henrique Paulhaber, Luiz José de Castro Sousa Neto, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Manuel Moisés de Barros Filho, Mauro da Fonseca e Sousa, Mauri Gurgel Valente, Miguel Chaves, Milton Moulin, Moacir de Sousa Mata, Moisés Rosental, Mozart de Araujo Padilha, Murilo Queiroz, Nelson de Sales Pereira Leite, Nelson Meireles da Silva Neto, Newton de Paulo, Orlando Expedito dos Santos Ataide, Osni Firme Ribeiro Coelho, Osvaldo Caruso, Paulo Cesar de Paiva, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Raul Borell Teixeira, Rafael Torquato Guimarães Ferreira, Renato Nogueira de Oliveira, Sebastião Macedo de Oliveira, Roberto de Castro, Sabino Serafim Corrêa Salgado, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, Sebastião Antonio Ribeiro Junior, Ricardo Luiz Jean Landi, Silvio de Andrade, Valmiron Rodrigues de Andrade, Valter de Sousa Mendonça e Newton Ribeiro.

ARMA DE CAVALARIA

Segundos tenentes: — Alberto Soares de Sousa, Custodio Fernandes Tinoco, Heitor Borges Fortes, Marcelo Carneiro de Mendonça, Mauro Renault Leite, Raymond Luiz Ebert, Renato Artur Mariano Bartocci, Reinaldo Machado Vieira, Caio de Brito Guerra, Fernando Elias da Rosa Oiticica, Leopoldo Cunha Pires de Amorim.

Aspirantes: — Aldo Marsili, Antonio Dias Leite Junior, Antonio José da Silva Rebelo, Antonio Julio de Carvalho Teles, Carlos Otavio da Silva, Fernando Osvaldo Espinola de Melo, Helio Pires Magalhães, Ivo Jansen de Oliveira, João Maciel de Moura, Jorge Czillag Ronzini, Jorge Machado de Lima Brandão, Lauro Demoro, Levi Demoro, Mauro Fontes de Alencastro Graça, Nelson Jorge Rodrigues, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas, Wlauder Martins Noronha.

ARMA DE ARTILHARIA

Primeiro tenente: — Pedro Miranda.

Segundos tenentes: — Hastinfilo de Moura Filho e Hamilton Mendes.

Aspirantes: — Abner Florentino dos Santos, Aladir de Paula Santos, Asdrubal Moreira Pelon, Davi Galer, Ernesto Bandeira de Luna, Fabio Povina Cavalcanti, Fernando de Andrade, Hamilton Lamego Ziegler, Helio do Amaral Valentino e Velto Mourão Crespo.

Projeteis forjados com petroleo do Lobato

UM OFICIO AO GENERAL HORTA BARBOSA

O general Julio Caetano Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, recebeu do coronel Mario Velasco, Diretor da Fábrica de Projeteis do Andaraí, do Ministerio da Guerra, o seguinte oficio:

"Tenho a grata satisfação de comunicar a V. Excia. que já temos projeteis forjados com petroleo de Lobato em ótimas condições técnicas e econômicas. "Técnicas" porque o petroleo de Lobato foi utilizado "in natura" e, portanto, com alto poder calorifico, grande fluidez à pequena temperatura e nenhum residuo de queima, inverso do que sucede com o oleo bruto utilizado. "Econômicas", porque o oleo Diesel está a quase 600 réis o litro e oleo bruto aproximadamente a 350 réis o litro — preços altissimos — com o consumo diario de 1 ton. em 15 horas de trabalho, enquanto que o de Lobato, sem saida de ouro do país, terá o consumo reduzido de quase um terço dado o seu alto poder calorifico.

Reafirmando a V. Excia. os protestos do meu elevado apreço, saudo a V. Excia. muito cordialmente".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os tenentes-coroneis Silvio Raulino de Oliveira e José Faustino dos Santos e Silva, este por ter concluido o novo quartel do 24º B. C., em S. Luiz do Maranhão, e haver entregue o mesmo à Diretoria de Engenharia; e aquele, por conclusão de suas ferias.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Aladim Condeixa de Azevedo e Leônidas Cardoso, capitão João B. de Oliveira, primeiros tenentes Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Nabor Carvalho da Cruz e segundos ditos Mozar Soutinho da Cruz e Cromwal de Medeiros.

UMA RECOMENDAÇÃO SOBRE CORRESPONDENCIA EXTERNA

O coronel Sousa Doca, diretor da Intendencia do Exército, em data de ontem, recomendou aos diversos departamentos que não enviem notas para publicação no "Diario Oficial", sem que as mesmas sejam assinadas pelo chefe do gabinete. Outrossim, não devem entrar em entendimento com outras Repartições, Unidades Administrativas ou Estabelecimentos, mesmo os dependentes desta Diretoria, sem que seja por intermedio do gabinete.

UMA INAUGURAÇÃO NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Realiza-se, hoje, às 9 horas, a inauguração do pavilhão destinado ao alojamento das Irmãs de S. Francisco de Paula, que servem no Hospital Central do Exército. Essa cerimonia, que se revestirá de solenidade, terá a presença do ministro da Guerra, dos generais inspetor e diretor de Engenharia e diretor de Saude do Exército e representantes da imprensa.

CONFERENCIA ADMINISTRATIVA NA D. DE SAUDE

Em data de ontem, o ministro da Guerra declarou o seguinte: "Atendendo ao que expõe o diretor de Intendencia do Exército, em informação n. 66, de 8 do corrente, relativamente à concorrencia administrativa realizada na Diretoria de Saude do Exército, em 20 de dezembro de 1940, determino que os artigos que não lograram êxito sejam adquiridos por especulação de preços".

O NOVO COMANDANTE DO Q. G. DO MINISTERIO DA GUERRA

Foi nomeado o coronel Alfredo Gomes de Paiva, para exercer o cargo de administrador do Quartel General do Ministerio da Guerra, em substituição ao tenente coronel Eurico Mariano de Oliveira, que foi dispensado a pedido.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel, dr. Candido Portela da Costa Soares, capitães, drs. Virgilio Alves Bastos e José Monteiro Sampaio, 1ºs. tenentes, dr. Emanuel dos Santos Freitas e farmacêutico Mario Tupinambá Ribeiro e 2º tenente farmacêutico Osvaldo Federici, e ainda o capitão farmacêutico Anquires de Andrade.

NOVOS MEMBROS PARA A COMISSÃO DE DOUTRINA DE DEFESA DE COSTA

O chefe do Estado Maior do Exército designou, ontem, os generais Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria, e Newton Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização, para integrarem a Comissão Superior da Doutrina de Defesa de Costa.

Reservistas de Segunda Categoria

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES MANDADAS PUBLICAR PELO MINISTRO

Em data de ontem, o ministro da Guerra mandou dar publicidade ao seguinte aviso, assinado em data de 17 do corrente: I — Em oficio n. 831-R/3, de 18 de março último, a Diretoria de Recrutamento sugere que nas localidades onde houver Unidades-Quadros, Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, a admissão de novos candidatos nesses dois últimos centros de formação de reservistas de 2ª categoria se processe independentemente do que prescreve o Aviso n. 242, de 18-V-36, (alinea b), isto é, sem dependencia do completamento dos efetivos daquelas unidades; II — Aprovando o parecer do Estado Maior do Exército, determino: a) Como os Tiros de Guerra, o inicio da instrução nas Unidades-Quadros coincidirá com o do ano de instrução nos corpos de tropa. Terminado o curso de seis meses (item X das Instruções para o funcionamento das Unidades-Quadros), os matriculados são obrigados a tomar parte em um periodo de manobras de guarnição ou de Região, em coroamento da instrução recebida. Se estas não se realizarem, serão obrigados a uma permanencia por oito dias, no minimo, em exercicio de campanha, distante do quartel. Só depois de regressarem desses exercicios, serão os matriculados considerados reservistas de 2ª categoria. b) O efetivo da Unidade-Quadro é considerado completo quando exceder de 30% do fixado. Se, antes de iniciar-se o ano de instrução, as Unidades-Quadros não tiverem alcançado o efetivo acima, os comandantes de Região o farão completar obrigatoriamente pela transferencia para elas de elementos matriculados no T. G. e E. I. M. da localidade, providencia que será tomada tambem em qualquer época do ano, quando preciso".

Catedráticos no Quadro Suplementar

ALTERADOS DOIS ARTIGOS DO DECRETO-LEI Nº. 3.042

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º. — Os artigos 1º e 11 do decreto-lei n. 3.042, de 11 de fevereiro de 1941, vigoram, a partir de 1º de fevereiro de 1941, com a seguinte redação:

"Art. 1º. — Ficam incluidos, no Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra, os seguintes cargos:

7 — Professor Catedrático — padrão 27;

4 — Professor Catedrático — padrão 24".

"Art. 11 — Fica aberto, pelo Ministerio da Guerra, o crédito suplementar de 1.666:500$000 (mil seiscentos e sessenta e seis contos e quinhentos mil réis), como reforço às seguintes rúbricas do orçamento vigente daquele Ministerio:

Verba 1 — Pessoal.

Consignação I — Pessoal Permanente, Sub-consignação 01 — Pessoal Permanente — Quadros, 02 — Suplementar (Extintos): 1.658:800;

Consignação VI — Outras despesas com pessoal, Sub-consignação 20 — Diferença de remuneração, 1) — Pessoal Civil: 7:700$000. Total: .... 1.666:500$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Por motivo de seu aniversario, transcorrido domingo último, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, será cumprimentado, hoje, às 15 horas, no salão nobre do novo palacio de seu Ministerio, pelos generais, comandantes de Região, de brigada, de corpos e diretores de Estabelecimentos e chefes de Repartições. Os generais serão apresentados pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Góis Monteiro, que fará um discurso alusivo à cerimonia. Durante os cumprimentos tocarão duas bandas de música.

ATOS MINISTERIAIS

Foi designado, em carater provisorio e por necessidade do serviço, o capitão Luiz de Silva Guimarães, para exercer as funções de adjunto do Serviço de Estado Maior da 9ª Região Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães veterinarios: Altamir Batista Lopes, do 8º. Regimento de Cavalaria Independente para o 5º Regimento de Cavalaria Divisionario; Amadeu Soares Guimarães, do 12º Regimento de Cavalaria Independente para o 3º Regimento de Artilharia Montada.

— Foram mandados matricular no Curso de Preparação à Escola de Estado Maior, os capitães Luiz Mendes da Silva, José Gama de Almeida, Henrique Alves da Silva e Sergio Coseritz Pereira da Cunha.

— Foram designados o capitão Valdemar Mendes Leal Ferreira, para exercer as funções de instrutor de Infantaria da Escola Militar, por necessidade do serviço, e os capitães Mario Fagundes e José Rubens Botelli, para os cargos de chefes das 3ª e 2ª Secções da 1ª Circunscrição de Recrutamento. Os primeiros tenentes João Perboire de Vasconcelos Ferreira (do 20º B. C.) para instrutor auxiliar do C. P. O. R. da 7ª Região Militar e Silvio Barbosa Coelho (do 10º R. I.) para instrutor auxiliar do Curso de Infantaria do C. P. O. R. da 4ª Região Militar.

— Foi exonerado das funções de delegado da 30ª Zona de Recrutamento (Passo Fundo) o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Otto [illegible] de Assumpção Mendonça, sendo designado para substitui-lo neste cargo, Jason de Oliveira Menezes, oficial da reserva de igual posto.

— Foi tornado sem efeito, por motivo de falecimento do nomeado, a nomeação do 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Benedito Luiz Nogueira, para o cargo de delegado da 11ª Zona de Recrutamento da 4ª Circunscrição de Recrutamento.

— Foram nomeados: Para o cargo de adjunto da 5ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, Antonio Castano da Silva. Para o cargo de delegado da 2ª Zona de Recrutamento (Matriz), o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Mario Pinto de Farias.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Carlos de Campos Gal, para servir na Diretoria de [illegible], como publicou o "Diario Oficial", [illegible] Veterinaria [illegible], de 14 do corrente.

— Pelo diretor de Intendencia, foi transferido, por necessidade do serviço, o 2º tenente I. E. Olon Ribeiro Bastos, do E. S. da 4ª R. M. para o C. P. O. R. de Juiz de Fora.

PASCOA DOS MILITARES, NA 9.ª R. M.

Realizou-se no dia 4 de maio, às 8 horas, na Igreja Santo Antonio (Matriz), de Campo Grande, Mato Grosso, a cerimonia da Pascoa dos Militares.

O ato foi presidido pelo bispo de Corumbá, oficiando o vigario da Matriz, com os acólitos (2 soldados do 18.º B. C.).

O 18.º Batalhão de Caçadores forneceu uma força de 6 homens armados de fuzil para a guarda do altar; tambem forneceu uma força de 10 homens sob o comando de 1 sargento para a guarda de policia.

A solenidade revestiu-se de brilho inédito nos anais de Campo Grande e foi, tambem, enaltecida com a participação direta do general Firmo Guedes, Comandante da Região; do tenente coronel Agenaldo Caiado de Castro, Comandante do 18.º B. C.; altas autoridades civis e militares.

Mais de 500 militares, fornecendo o 18.º B. C. mais de 250 comungantes, compareceram à solenidade.

FUNCIONARIO HOMENAGEADO

O pessoal da Diretoria de Moto-Mecanização, tendo à frente o respectivo diretor, general Newton Cavalcanti, homenageando o servente daquela Repartição, Raul Ribeiro de Sousa, por motivo de seu aniversario que transcorreu ontem, ofereceu-lhe uma artistica lembrança, tendo o general Newton, em significativo discurso, salientado os serviços prestados por esse modesto servidor, em cerca de 40 anos. O diretor de Mecanização dirigiu, ainda então, ao titular da pasta da Guerra, pedindo a aposentadoria desse servidor, por contar mais de 38 anos de bons e leais serviços no Exército.

QUADRO DE EFETIVOS DA ARMA DE ENGENHARIA PARA 1941

O ministro da Guerra, em Aviso número 1.457, de 17 do corrente, declarou o seguinte: "I — O Quadro de Efetivos da Arma de Engenharia para 1941, (Quadro VI) aprovado pelo Aviso n.º 4.528-Quad. 40, de 16 de dezembro de 1940, deve ser acrescido, na parte referente à Companhia Escola de Engenharia, de um primeiro tenente subcomandante. II — Corrija-se, alem disto, na parte relativa ao material, ao invés de 1 (um) automovel, 2 (dois) caminhões para carga comum e 3 (três) outros adaptados ao transporte de material de equipagens de pontes, caminhões esses já existentes na mencionada sub-unidade."

VISITA DE INSPEÇÃO AO I/1º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA DE DEODORO

Esteve em visita de inspeção ao I/1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o general Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria, que se fez acompanhar do capitão assistente Djalma da Rocha Lima e primeiro tenente ajudante de ordens Edmundo da Costa Neves. Aquele general inspecionou demoradamente as instruções dadas às sub-unidades e, ao retirar-se, manifestou ao comandante, major Edgar de Albuquerque Alves Maia e oficiais, a ótima impressão recebida pelo adiantado estado de perfeição da instrução, tendo pronunciado palavras de incentivo aos jovens oficiais daquela corporação do nosso Exército.

TENENTE CHAMADO A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Está sendo chamado à R-1 da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o segundo tenente Benedito Silva.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Apresentou-se o primeiro tenente Nabor Carvalho da Cruz, por ter sido transferido do Serviço de Fundos da Primeira Região Militar para o Serviço de Carruagens e Transportes.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

No próximo dia 22 do corrente, terão lugar as eleições para a nova diretoria, cujo mandato terá inicio em 26 de junho próximo. Na chapa organizada não figura a presidencia, por ter sido o general Meira de Vasconcelos, há pouco reeleito. Os oficiais que vão concorrer a esse pleito são os seguintes:

Vice-presidente, general João Marcelino Ferreira e Silva; secretario, coronel Artur Paulino de Sousa; tesoureiro, general Valerio Barbosa Falcão; Serviços Gerais — Primeiro tenente Gerardo Magella Bijos; Revista — Capitão Augusto Fragoso; Biblioteca — Coronel Mac Cord; Alfaiataria — Coronel Osvaldo Vila Bela e Silva; Sub-Dir. Secr. da Rev. — Tenente dr. Olinto Luna Freire do Pilar; Sub-Dir. Tes. da Rev. — Capitão Augusto Alves Carnaúba; Sub.-Dir. Tes. da Alf. — Capitão dr. Anibal Olimpio Medina de Azevedo.

CONSELHO DELIBERATIVO: — General Newton Cavalcanti — Almirante Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz — General Boanerges Lopes de Sousa — General Firmo Freire do Nascimento — Almirante Aristides Vieira Mascarenhas — Coronel Emilio Fernandes de Sousa Doca — Coronel Oscar de Araujo Fonseca — Coronel Luiz Lobo — Coronel Antero Martins Leal — Tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto — Coronel Manuel Antunes Castro Guima-

(Conclue na 4ª página)

MATERIAL ESCOLAR PARA 120.000 CRIANÇAS

Entregue, ontem, ao presidente da República, pela Cruzada Nacional de Educação, um cheque de 120 contos

O sr. Romero Estelita, tesoureiro da Cruzada Nacional de Educação, quando fazia entrega, ao presidente da República, do cheque de 120 contos, correspondente ao material didático a ser adquirido para 120 mil crianças

A Cruzada Nacional de Educação promoveu em todo o país, no dia 19 de abril, comemorando a passagem do aniversario do presidente da República, a inauguração de centenas de escolas e a obtenção de fundos para a compra de material escolar para 120.000 crianças.

Ontem, à tarde, no Palacio do Catete, o sr. Getulio Vargas recebeu, em audiencia, a Comissão Executiva da Cruzada, que ia solicitar ao Chefe do Governo fizesse a distribuição, a 22 alunos, representantes de todas as unidades federativas, de uma cartilha, caderno, lapis e taboada com que serão providas, em todos os Estados, as 120 mil crianças brasileiras.

Estiveram presentes ao ato, entre outras altas autoridades, especialmente convidadas pela Cruzada, os generais José Pessoa, Inspetor da Arma de Cavalaria; Valentim Benicio, Secretario Geral da Guerra; Isauro Reguera, Inspetor do Ensino Militar; coronel Pio Borges, Secretario da Educação do Distrito Federal; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação da Industria; general Leite Ribeiro, pela Associação Comercial; Jorge Bouças, jornalista Danton Jobim e uma representação da Policia Militar.

O ato teve lugar no Salão Amarelo, fazendo-se o sr. Getulio Vargas acompanhar do general Francisco José Pinto e de outros membros do Gabinete Militar.

O ministro Gustavo Capanema, em rápidas palavras, mostrou o significado da cerimonia.

A seguir, o sr. Romero Estellita, como tesoureiro da Comissão Executiva presente, fez entrega, então, ao sr. Getulio Vargas, de um cheque de 120 contos, correspondente ao material a ser adquirido para 120.000 crianças.

O sr. Gustavo Ambrust solicitou, então, ao Chefe do Governo que fizesse a distribuição, aos 22 alunos da "Escola 2 de Julho", fundada e mantida pelo Corpo de Bombeiros, e que representavam, naquele momento, os Estados e territorio brasileiros, de 22 envelopes de material.

O sr. Ambrust apresentou, ainda, a S. Excia. o relatorio sobre o resultado da campanha com o número de escolas, o nome dos municipios e a capacidade de cada uma.

Depois de enaltecer a iniciativa da C. N. E., o presidente da República entregou o cheque de 120 contos ao ministro da Educação, para que esse titular, em colaboração com o sr. Gustavo Ambrust, fizesse a competente distribuição.

RELAÇÃO POR ESTADOS

As 961 novas escolas, fundadas por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação, por Estados, assim estão distribuidas: Rio Grande do Sul, 179; Minas Gerais, 148; Santa Catarina, 103; São Paulo, 71; Espirito Santo, 66; Paraná, 55; Piauí, 49; Sergipe, 42; Baía, 41; Rio de Janeiro, 35; Maranhão, 25; Alagoas, 20; Amazonas, 19; Ceará, 19; Pará, 19; Pernambuco, 17; Goiaz, 16; Territorio do Acre, 12; Mato Grosso, 11; Rio Grande do Norte, 6; Paraiba, 5; Distrito Federal, 3.

Alguns dos Estados inauguraram uma escola em cada municipio. São eles: Santa Catarina, Espirito Santo, Piauí, Sergipe e Territorio do Acre. No Distrito Federal, as três escolas inauguradas o foram pela Cruzada Nacional de Educação.

Ordem dos Advogados

Ontem, às 14 horas, sob a presidencia do sr. Joaquim Rodrigues Neves, teve lugar nova reunião extraordinaria do Conselho local da Ordem dos Advogados.

Tendo havido "quorum" legal, com o comparecimento dos novos conselheiros eleitos, srs. Alberto Rego Lins, João Pedro dos Santos e João Diogo Malcher da Cunha, o presidente mandou proceder à eleição dos cargos da diretoria, ocupados, até então, interinamente, tendo sido escolhidos os srs. Nestor Massena, para vice-presidente; Letacio Jansen, para segundo secretario, e Murilo Goulart de Barros, para tesoureiro.

Para as duas vagas da Comissão de Sindicancia foram eleitos os srs. Alvaro Onety de Figueiredo e João Pedro dos Santos.

Passando-se à eleição do Tribunal de Ética, foram eleitos os srs. Afonso Pena Junior, Francisco de Sales Malheiros, Aurelio Cesar da Silva, Francisco Mendes Pimentel, Adamastor Lima, Jusio Mendes de Morais e Raul Fernandes.

Pelo adiantado da hora, a sessão foi levantada, convidando o presidente todos os presentes para a ordinaria, de 21 do corrente, e a representação do Conselho para a sessão de instalação do Conselho Federal, hoje, às 10 horas.

EDITAL

CLUBE MILITAR

De ordem do sr. General Presidente, comunico aos associados deste Clube que haverá uma Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 do corrente, às 20 horas, na sede do Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada (Edificio do Q. G. do Exército, ala esquerda, 1.º andar), para eleição dos membros da Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal, cujo mandato se iniciará a 27 de Junho próximo, tudo de acordo com os Estatutos em vigor.

Secretaria do Clube Militar, 18 de Maio de 1941. — 1.º Tenente OLINTO LUNA FREIRE DO PILAR, diretor secretario interino.

O DIA DA "ASCENSÃO DO SENHOR"

Uma nota da Agencia Nacional sobre o trabalho na próxima 5.ª feira

Recebemos da Agencia Nacional:

"Na conformidade do que dispõem o art. 137, letra "d" da Constituição Federal e art. 11 do Decreto-lei número 2.308, de 13 de Junho de 1940, e nos termos da portaria ministerial Sem-342, de 17 de agosto de 1940, somente será proibido o trabalho na próxima quinta-feira, 22 do corrente, (dia da Ascensão) nos pontos do territorio nacional em que a "tradição local" o exigir.

Por esse motivo, não haverá proibição nesta capital e nos demais lugares onde as autoridades regionais não hajam declarado, por forma legal, a existencia de costume local em contrario".

Lei de Contabilidade Pública

PUBLICADO O ANTE-PROJETO, AFIM DE RECEBER SUGESTÕES

O "Diario Oficial" publicou, ontem, em suplemento, precedido de uma exposição de motivos do Departamento Administrativo do Serviço Público ao chefe do Governo, o ante-projeto da Lei de Contabilidade Pública, organizado pelos srs. João Ferreira de Morais Junior e Ubaldo Lobo.

O ante-projeto está acompanhado de uma "Justificação" em que seus autores, depois de fazerem um retrospecto da contabilidade pública, no Brasil, desde o periodo colonial expõem detalhadamente, os fundamentos do trabalho que elaboraram e criticam métodos e praxes existentes.

Assim é que, sucessivamente, são explanadas as seguintes questões: Contabilidade Pública, seus fins, orgãos e elementos - Exercicio financeiro - Orçamento - Créditos adicionais - Contabilidade orçamentaria. - Contabilidade financeira - Contabilidade industrial - Contabilidade patrimonial - Tomada de contas.

Essa materia se acha compreendida nos nove capitulos do ante-projeto, que tem 544 artigos.

Os ministros e os chefes de serviços foram convidados pelo DASP a apresentar sugestões, durante 90 dias.

O comercio de sedas

SUJEITO À FISCALIZAÇÃO ESPECIAL POR PARTE DOS MINISTERIOS DA AGRICULTURA E DO TRABALHO

Dando execução ao decreto-lei que disciplina, no Brasil, o emprego da palavra "Seda", o M. da Agricultura, em colaboração com o M. do Trabalho, já fez registrar as quarenta casas da rua do Ouvidor, que comerciam em seda e seus artefatos.

O serviço de fiscalização do comercio de seda se estenderá a toda a capital, de modo que, em 8 de julho próximo, estejam todos os comerciantes de seda com a sua situação perfeitamente regularizadas no Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Após essa data, serão aplicadas multas, que variam de 1 a 50 contos de réis.

A fiscalização do uso da palavra "Seda" está sendo tambem executada em todos os Estados pelas Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho, esperando-se que breve o comercio de sedas, entre nós, esteja perfeitamente regularizado.

Editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou os seguintes editais de concorrencia: da Divisão de Obras do M. da Educação, para concertos de madeiramento dos telhados e tetos do predio do internato da Escola Ana Neri, para obras de conservação do Museu N. da Escola de Belas Artes; da mesma, para obras de reparos urgentes e de conservação no Internato do Colegio Pedro II; da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de tabuas, telhas, tijolos, tacos de madeira de lei e outros materiais.

EMPOSSOU-SE O DELEGADO DE ESTRANGEIROS — Realizou-se, ontem, a pôsse do Delegado de Estrangeiros, sr. Ivens de Araujo, ex-secretario da Segurança de Santa Catarina, ora nomeado para o cargo recem-criado. A cerimonia teve lugar no gabinete do chefe de Policia, que esteve presente, assim como as altas autoridades da repartição. Usaram da palavra o major Filinto Muller e o novo delegado, que aludiram à criação do orgão policial especializado e à sua missão no que diz respeito à politica imigratoria. Na gravura vê-se um flagrante da cerimonia, no momento em que falava o major Filinto Muller.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE — Empossou-se, ontem, no cargo de presidente do Instituto Nacional do Mate, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, recentemente nomeado pelo presidente da República. O ato de posse realizou-se às 10 horas, no Palacio do Catete, perante o secretario do chefe do Governo, sr. Andrade Queiroz, e contou com a presença de amigos do sr. Carlos Gomes de Oliveira. Às 15 horas, teve lugar, na sede do Instituto, a transmissão do cargo, falando o sr. Diniz Junior, antigo presidente, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, e os srs. Napoleão Lopes, em nome do Paraná, Vitor Isler, em nome dos ervateiros, e Cinesio Soares. A gravura fixa um aspecto da transmissão do cargo, quando falava o sr. Diniz Junior.

TERÃO PREFERENCIA OS CASADOS

Modificado o decreto-lei que dispõe sobre nomeação, classificação e promoção dos funcionarios públicos

Pelo presidente da República foi assinado o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 26, e seus paragrafos, do Capitulo VI do decreto-lei n.º 3.200, de 19 de abril de 1941, passam a vigorar com a seguinte redação e a partir de 1 de janeiro de 1942:

"Art. 26 — Entre os candidatos ao provimento de cargo ou de função de extranumerario, no serviço público federal, estadual ou municipal, terá preferencia, em igualdade de condições:

a) — o candidato casado ou viuvo que tiver maior número de filhos; b) — o candidato casado; e c) — o candidato solteiro que tiver filhos reconhecidos.

§ 1.º — Na classificação por antiguidade, para efeito de promoção, no caso de empate no tempo de classe, terá preferencia, sucessivamente:

a) — o funcionario casado ou viuvo que tiver maior número de filhos; b) — o casado; e c) — o solteiro que tiver filhos reconhecidos; d) — o que tiver maior tempo de serviço no Ministerio; e) — o que contar maior tempo de serviço público federal, civil ou militar; e f) — o mais idoso.

§ 2.º — Em igualdade de condições de merecimento, para efeito de promoção, ou de melhoria de salario, o desempate será feito de acordo com o criterio estabelecido no parágrafo anterior.

§ 3.º — Não serão considerados, para efeito deste artigo, e dos parágrafos anteriores, os filhos maiores, e os que exerçam qualquer atividade remunerada.

§ 4.º — Tambem não será considerado, para os mesmos efeitos, o estado de casado, desde que ambos os cônjuges sejam servidores do Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Oleos vegetais

S. PAULO CONTRIBUIU COM 70% DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

A produção de oleos vegetais nas fábricas de São Paulo representa cerca de 70% do total brasileiro. Em 1935, esse Estado produziu 22.884 toneladas, no valor de 37.389 contos; em 1936, 43.211 toneladas e 72.532 contos; em 1937, 52.278 toneladas e 83.792 contos; em 1938, 53.415 toneladas e 78.494 contos. Segundo a mais recente estimativa feita pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, São Paulo, em 1939, produziu 67.783 toneladas, no valor de 80.838 contos de réis.

Essa produção do ano de 1939 está assim discriminada, por especies: — oleo de amendoim, 27 toneladas, no valor de 82 contos; de café, 1.043 toneladas e 1.564 contos; caroço de algodão, 64.233 toneladas e 73.102 contos; coco babaçú, 252 toneladas e 673 contos; gergelim, 2 toneladas e 4 contos; germem de milho, 41 toneladas e 62 contos; girassol, 33 toneladas e 130 contos; linhaça, 536 toneladas e 1.708 contos; mamona, 56 toneladas e 3.500 contos; e ouricuri, 5 toneladas, no valor de 11 contos. A produção de oleo de caroço de algodão equivale a 90% do total do Estado.

Sociedade União dos Varejistas

Em sua séde social, à rua Senador Pompeu, 125, reunir-se-á, hoje, em assembléia geral, em primeira e segunda convocação, respectivamente, às 17 e 30 e 18 horas, a Sociedade União dos Foguistas.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Nova teoria anti-darwinista.
— As mais altas pressões.

NOVA TEORIA ANTI-DARWINISTA — O dr. Richard B. Goldschmidt, biologista alemão, atualmente professor de zoologia na Universidade da California, expôs ultimamente uma teoria (resultante de pesquisas cientificas realizadas em todo o mundo durante 30 anos) que difere consideravelmente da teoria darwinista, pois afirma que a evolução orgânica das especies, em vez de ser lenta e gradual, conforme o darwinismo, é rápida e verifica-se por "saltos", pondo, dessarte, em seria dúvida a idéia do "elo perdido" na historia do desenvolvimento biológico do homem. O dr. Goldschmidt afirma que a nova teoria não nega a evolução, apresentando-a simplesmente sob um aspecto novo. Julga, com efeito, que as mutações são súbitas e violentas, não havendo "elos perdidos". Dai chamar-se essa teoria "das mutações bruscas". Diz ainda que não houve necessariamente etapas intermediarias desde o "sinantropo", ou seja o homem sob sua aparencia primitiva, até ao "homo sapiens", ou seja o homem da fase atual, podendo perfeitamente ter-se dado um salto de uma para outra dessas etapas.

AS MAIS ALTAS PRESSÕES — O Instituto Carnegie, de Washington, anunciou que o dr. Roy W. Goranson, dos laboratorios geofisicos da mesma entidade, e o dr. Ellis Jhonson, do departamento de magnetismo terrestre do mesmo Instituto, haviam conseguido produzir pressões de mais de 3 milhões de libras por polegada quadrada, equivalentes a mais de 212.000 quilos por centimetro quadrado. Essa pressão é semelhante à que existe no interior da terra, a uns 160 quilômetros de sua superficie. Posteriormente, o professor P. W. Bridgman, da Universidade de Harvard, anunciou por sua vez que se havia conseguido duplicar aquela pressão e que se poderia alcançar "em potencia", empregando um novo equipamento especial para o caso, uma pressão equivalente à que deve existir em nosso planeta a 1.200 quilômetros de profundidade.

JUSTIÇA MILITAR

JOÃO BATISTA NÃO E' ANTONIO HODUM

Deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar um processo oriundo da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba, em virtude do seguinte requerimento do respectivo promotor, bacharel Eugenio Carvalho do Nascimento: "A hipótese é, em síntese, a seguinte: João Batista de Sousa, furtando os documentos de Antonio Hodum, com eles assentou praça voluntaria do Exército, como se fora Antonio Hodum, vindo, posteriormente, a desertar. Mais tarde, Antonio Hodum foi preso, e, submetido à processo, provou que nunca havia sido militar, e que, portanto, não podia ser o autor do delito de deserção que se lhe imputava, nestes autos, devido à manchra fraudulenta de João Batista de Sousa. Em tal emergencia, o Conselho de Justiça do 15.º B. C. não podia deixar de julgar, como julgou, isento de culpa Antonio Hodum, pondo-o imediatamente em liberdade, mas, evidentemente, o presente processo, segundo, aliás, propôs mui acertadamente o juiz relator, deveria, como deverá, prosseguir em relação à João Batista de Sousa, o verdadeiro autor do delito, e que não poderá se eximir da responsabilidade da deserção praticada, louvado na fraude de que se utilizou para ter ingresso nas fileiras do Exército. E', pois, provocando essa medida ou decisão mais acertada, que a Promotoria submete à apreciação dessa Suprema Corte a especie dos autos". Ontem mesmo, foi esse processo distribuido pelo presidente Andrade Neves aos ministros almirante Anfiloquio Reis, relator; o general Almerio de Moura, revisor, e tomou o n.º 7785.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Acusado do crime de furto, Álvaro Ferreira da Costa foi submetido a julgamento, ontem, perante o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, que proferiu o seguinte "veredictum": "Absolvido, por maioria de votos, por falta de prova dos elementos constitutivos das figuras dos crimes que lhe foram apontados, somente como transgressão disciplinar havia de ser punido".

O CASO DOS CAPITÃES PEREIRA LIRA E MILTON NOGUEIRA

Está em pauta para julgamento, possivelmente, ainda na semana corrente, no Supremo Tribunal Militar, o rumoroso processo instaurado na Escola de Educação Física do Exército, contra os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, que se empenharam em luta corporal. Na 1.ª instancia, por maioria de votos, foram os dois oficiais absolvidos, por não ter ficado apurado de quem partiu a agressão; porem, o capitão Milton, em apelação, procura demonstrar que o seu colega é o responsavel pelo incidente, tendo tomado providencias para sustentar, perante àquele Tribunal, o seu ponto de vista.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, na sessão de ontem, não conheceu das apelações de Cântidio Francisco Peres e Carlindo Silva; negou provimento as apelações de Alfredo de Sousa Brasil e Valdemiro Ferreira Fraga, absolvidos do crime de deserção; confirmou a sentença, que absolveu Joaquim Padilha Vaz, civil, e Fernando Gabegini, tenente da reserva; deu provimento para condenar Vendolino Rutsatz, pelo crime do art. 116 do Código Penal; recebeu, em parte, embargos, para, desclassificando o crime para o art. 151 do Código Penal, condenar o réu Pedro Expedito de Morais, incurso no grau minimo; não tomou conhecimento do recurso da Promotoria da 1.ª Auditoria no caso de Geraldo Gomes de Carvalho e outros; negou, ainda, provimento a apelação de Japhet Barbosa de Amorim, condenado como incurso no grau minimo do art. 173 do Código Penal; concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Floriano da Costa Muniz, Carlos de Sousa, José Francisco Soares, Manuel Alves da Silva, Augusto Afonso Hasse e outros; João Francisco Ferreira, Sebastião Monteiro Barbosa, Estorino Honorio de Oliveira, João Martins, Benedito Onofre de Oliveira Bastos, Osvaldino Avelino Gomes, João Batista Sartori, Avelino Graneto, Sebastião Pedro, Florentino Meneses, Augusto Runtzel, Boaventura Vieira, Antonio Gomes Melo, Avelino Gomes de Araujo, Carlos Graça Aranha, todos para isenta-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, devendo ser postos em liberdade.

ESPECTATIVA IMPACIENTE

E' licito crer que se acha formada em todo o país, maximé entre as classes que trabalham, produzem e fomentam o enriquecimento e o progresso da Nação, uma espectativa impaciente a respeito da Conferencia Tributaria Nacional que vai reunir-se no Rio de Janeiro.

Presume-se que essa reunião será um dos acontecimentos de maior relevancia da vida do país nos últimos tempos, pela extraordinaria significação econômica e social dos objetivos que devem norteá-la, objetivos de tão serias exigencias, que impõem severas responsabilidades aos organizadores, dirigentes e componentes da Conferencia.

Tratando deste assunto, já tivemos ensejo de dizer que a Conferencia Tributaria Nacional deverá tudo fazer por não desiludir e decepcionar a Nação. A Nação precisa, deseja e espera que do congresso de técnicos e administradores em via de funcionar saiam as bases de uma reforma, se possivel, fundamental, substancial, radical do nosso regime impositivo e fiscal.

Não se concebe que tão importante mobilização de sabedores e interessados nessa questão, que é vital para o Brasil, se limite, porventura, a emendas parceladas, a corretivos avulsos, a reparos isolados, porque, já que o Governo teve a boa idéia de convocar uma conferencia nacional, precedida de conferencias regionais cujo fim consistiu em previamente achar um terreno extremamente irregular e dificil no campo da tributação e da fiscalidade em geral — só se pode aguardar um conjunto de conclusões e soluções que libertem definitivamente o país das contingencias perturbadoras que todos sofrem e deploram.

Não foi ainda oficialmente divulgado o programa completo da Conferencia. Todavia, através de declarações provenientes do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, que a convocou, conhecem-se as linhas mestras do trabalho a ser realizado; e é por isso que, se não falharem os propósitos encarecidos em tais declarações, a espectativa geral se mostra animada e confiante.

Nunca houve no Brasil uma oportunidade tão apropositada para livrá-lo da tremenda barafunda, já secular, que dificulta a sua expansão progressista, pois é a primeira vez que se anuncia o empenho de derrubar essa bastilha, não por meio de reformas fragmentarias, ocasionais, inoperantes, mas por meio de uma transformação que possibilite o advento daquilo que, na realidade, nunca possuimos: um "sistema" de tributos, compreendidos o lançamento, a fiscalização e a arrecadação.

Com aquele nome, pomposamente usurpado, o que sempre tivemos foi, tem sido, na União, nos Estados e nos municipios, a configuração caotica de legislações empiricas, descriteriosas, arbitrarias, em permanente conflito com as energias produtoras e as forças conservadoras da Nação.

Nenhum verdadeiro sistema tributario pode ser compreendido sem harmonia vincular com a riqueza econômica, sem com esta colaborar ativamente, protegendo-a, garantindo-a, estimulando-a.

E', da parte da administração pública, uma obra de inteligencia — alem de uma obra de patriotismo — essa colaboração harmônica e estreita, porque o verdadeiro interesse administrativo não consiste em estrangular a economia, secando a fonte abastecedora dos recursos de que imprecinde, mas, ao contrario, em dar-lhe segurança e tranquilidade para que se aperfeiçoe e se expanda, aumentando incessantemente as possibilidades do manancial.

No Brasil, infelizmente, desde velhos tempos, o maior inimigo da economia é o imposto, com as ramificações vampiricas que comporta. Isso, em grande parte, explica o retardamento do nosso progresso e civilização, motivado pelo desânimo que experimentam geralmente as iniciativas de ordem conservadora, porque, mal se manifestam ou se esboçam, já sobre elas o fisco desaba com a sua incompreensão, a sua intolerancia, a sua avidez.

E' a mesma inconsequencia insensata que praticaria, por exemplo, um cultivador que pretendesse colher frutos de uma planta em estado vegetativo embrionario. Semelhantes e ruinosos absurdos devem ser proscritos do Brasil como hábitos incompatíveis com a conciencia que já temos, felizmente, dos destinos nacionais, mediante graves deveres cívicos e patrióticos que imperativamente os preparam.

FORNALHA E DESCONFORTO

Contaram os jornais que o Teatro Municipal ganhou elevadores. Mas ainda precisa ganhar outras coisas. Precisa ganhar, por exemplo, uma refrigeração moderna.

Há tempos, instalaram, com esse fim, alguns maquinismos, que já estão abandonados; o sistema era menos aperfeiçoado e menos eficiente do que o de ar frio, hoje preferido; e o teatro ficou sem refrigeração.

A Prefeitura obriga os cinemas do centro urbano a ter ar condicionado, e todos os outros cinemas, inclusive no suburbio, a empregar, pelo menos, bons processos de ventilação. Mas a primeira casa de espetáculos da cidade, propriedade da mesma Prefeitura, é a fornalha que se conhece.

No concerto há poucos dias ali realizado pelo violinista Yehudi Menuin, os que se achavam presentes e tiveram ocasião de aproximar-se do artista, experimentaram imensa pena do executante: deprimido pelo intenso calor da sala, viram-no desfeito, alagado, literalmente coberto de suor.

Submeter-se a tamanho suplicio um artista estrangeiro de nomeada no melhor teatro oficial da capital do Brasil, simplesmente por falta de adequada refrigeração, não é coisa por certo favoravel à boa propaganda, que todos desejamos, em prol do adiantamento do nosso país.

Mas o Teatro Municipal tem outros defeitos, que precisam de ser corrigidos. Se a sua acústica já é praticamente inexistente, notadamente ante as exigencias de certas audições, como a de violino, a imperfeição ainda se vê agravada pelo constante ranger das incômodas cadeiras de pau das galerias, instalação que aberra da importancia do teatro e que, entretanto, reclama dos seus ocupantes boa soma.

Fornalha e desconforto — eis o sinônimo, de exata e triste equivalencia, da primeira cena oficial da cidade.

QUE FIM LEVARAM?

Essa pergunta é referente à laranja. Antes, porem, de respondê-la, impõem-se algumas considerações a propósito do assunto.

Pode-se dizer que, tendo sido em outros tempos "essencialmente agricola", é hoje o Brasil um país "essencialmente paradoxal".

A demonstração torna-se facílima. Produzimos café em tamanha quantidade, que é preciso destruir o excesso das safras; no entanto, vende-se caro o café moido no Rio de Janeiro e em São Paulo, e muito mais caro ainda à proporção que a distancia aumenta para o interior.

Faz-se pesca de arrastão nas praias desta capital, e o peixe fino que se tira do mar tão perto e com tamanha facilidade é vendido ao sair da rede, na areia, pelo mesmo preço do mercado e dos ambulantes; no entanto, apenas uma parte relativamente minima da população desta cidade banhada por aguas piscosas pode ter às refeições pescado fresco, alimento sadio, altamente recomendavel.

Tambem a laranja caracteriza a nossa condição de terra "essencialmente paradoxal". Estão-se vendendo laranjas azedas e meio secas a 2 e 3$000 a duzia, justamente quando se desenvolvem as colheitas de citrus em Nova Iguassú, no vizinho Estado do Rio, e em Campo Grande e Santa Cruz, no Distrito Federal.

Cabe agora responder a pergunta que serve de titulo a esta nota, alusivamente às laranjas seletas. Que fim levaram elas? Nunca mais o carioca poude consumir aquele incomparavel tipo de laranja. Há já muitos anos que isso acontece, e acredita-se que a exportação da laranja pera, qualidade exigida pelo mercado estrangeiro, foi que levou os citricultores a destruir os laranjais da seleta.

Devem estar eles agora bem arrependidos. A imprevidencia tambem participa do paradoxo...

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação, da Aeronáutica, da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho — Promoções, transferencias, nomeações, reformas, exonerações e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

— Promovendo por merecimento: Francisco José Belem, prático de Laboratorio, da classe G para a H; Levino Firmo de Lima, inspetor de alunos, da classe E para a F; Lucia Muniz Freire, oficial administrativo, da classe H para a I; e Helio Barbosa Prat, oficial administrativo, da classe H para a I.

— Promovendo por antiguidade: os práticos de Laboratorios, Helvecio Ferreira da Cunha, da classe E para a G; Ernani Cesar Fonseca da Cunha, da classe E para a F; e Mauro Roux, da classe D para a E; o inspetor de alunos Asterio Luiz Gomes, da classe D para a E; e os oficiais administrativos: Paulo Emilio de Noronha Menna Barreto, da classe J para a K; João Carlos Martins, da classe I para a J; e Pedro da Cunha Filho, da classe H para a I.

— Nomeando os escriturarios, classe G, Ricardo Máximo de Almeida, Floriano Peixoto Xavier e Nelson Ferreira Guimarães, oficiais administrativos, classe H.

— Nomeando: Nestor de Augusto, interinamente, como substituto, advogado de segunda entrancia da Justiça Militar, na Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, padrão R; o major José Pondé Sobrinho, catedrático de Balistica da Escola Militar; o major Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, catedrático de Fisica da Escola Militar; Antonio Marcos Mozart de Morais, segundo tenente da segunda classe da Reserva; Renato de Araujo Lima, segundo tenente farmacêutico de segunda Linha; José Peixoto Pache de Faria, segundo tenente médico da segunda classe da Reserva; e Vicente Leal Lins de Barros, segundo tenente médico da segunda classe da Reserva.

— Promovendo na Reserva de Primeira Linha, ao posto de tenente-coronel o major Valter Prestes.

— Mandando incluir no Quadro Técnico do Exército, na categoria de Técnico da Ativa, o capitão Otavio da Costa Monteiro.

— Declarando insubsistente o decreto de 16 de abril de 1937, na parte que reformou o segundo tenente da Reserva, convocado, Fridolino Xexeo Duarte.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o major farmacêutico Afonso Gomes.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Isaac Antonio Alves Pogaça, servente, classe B, da Policlinica Militar para a Diretoria de Saude do Exército; Julião Gomes da Silva, continuo, classe G, do Gabinete do ministro para a Secretaria Geral; e João Batista de Sousa, servente, classe C, da Policlinica Militar para a Diretoria de Saude do Exército.

— Concedendo reforma ao soldado tambor-corneteiro José Fialho Filho, ao cabo Eduardo Lucena e ao soldado João Alves Correia.

— Reformando no interesse do serviço público, o primeiro tenente farmacêutico Moacir Cunha Marques de Andrade.

— Concedendo transferencia para a Reserva do Exército: ao sargento-ajudante Anibal Winther, ao primeiro sargento Alberto da Paixão, ao terceiro sargento Cassiano Francisco da Silva, ao sargento-ajudante Eurides Pinto Ribeiro de Carvalho, ao segundo sargento Honorio Januario, ao primeiro sargento João Justino Leite, ao terceiro sargento João Francisco dos Santos, ao segundo sargento Leonel Joaquim Soares, ao sub-tenente Pedro Celestino Abreu, ao sub-tenente Raimundo Saraiva de Carvalho e ao segundo sargento Sebastião Sena.

— Transferindo por necessidade do serviço: o coronel Heitor da Fontoura Rangel do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, o major Nabor Augusto Ribeiro do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario e o major Manuel Inacio Carneiro da Fontoura do Quadro de Estado Maior para o Ordinario.

— Transferindo para a Reserva: o sargento-ajudante amanuense Ariano da Silva Junior, o sargento-ajudante contra-mestre de música José Luiz Aguido Batista, o segundo sargento Jorge Pereira da Silva e o segundo sargento identificador José Maria Ferreira Sirilo.

Na pasta da Marinha

— Exonerando os seguintes escriturarios: Alcides, Domingos Lopes, Aridio Claudiano Aranda, Manuel dos Anjos Moreira Pinto, Sabino Arruda do Nascimento e Venceslau Barbosa, todos da classe C.

— Promovendo: ao posto de 1º tenente os seguintes segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares: Jovelino Rosemback, Marcelino Correia Manhães, Ario Augusto Nogueira, Cristiano Mayer, Álvaro Pereira, Artur de Lima Bottari, José da Rocha Vanderlei, Joviano Barbosa, Afonso de Meneses Prado, José Antonio de Melo Galvão e Carlos Vasconcelos Costa.

— Reformando o marinheiro n. 8.709, cabo Manuel Barbosa Roldan.

— Concedendo aos oficiais, sub-oficiais e praças, a Medalha Militar de prata com passadeira de prata: ao 2º tenente Paulino Balduino Sergio, ao sub-oficial Luiz Matias de Lima, ao marinheiro 1º sargento Antonio Lino de Oliveira e ao mainheiro cabo Francisco Lucio da Silva; de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão-tenente Paulo Frederico de Mendonça Amaral, ao capitão-tenente Mario Ferreira França, nos primeiros tenentes Alberto de Carvalho Filho e Benedito Monteiro Galvão, ao sub-oficial Gualter Gomes da Silva, aos sargentos Cesario Gomes da Silva e Manuel Armando da Silva, nos marinheiros cabos Amintas de Sousa Morais, Deocleciano de Almeida Cavalcanti, Buarque Quintela e José Antonio dos Passos, ao fuzileiro naval cabo João Batista Vieira, nos marinheiros de 1ª classe Benedito Morais Santos, Benedito Manuel dos Santos e José Vieira, e aos fuzileiros navais de 2ª classe, Antonio Boaventura de Castro, Antonio Jandiroba do Amaral e Agnelo de Vasconcelos Raiol.

— Concedendo aposentadoria a Xisto Batista de Oliveira, servente, da classe B.

— Aposentando: Aristides de Carvalho, servente, classe E; Benedito da Costa Soares, conservador de gabinete, padrão E, e, Rafael Teófilo de Sena, marinheiro, classe D.

Na pasta da Viação

— Promovendo por merecimento: João Batista Pereira, da classe J para a K; Coriolano Soares dos Santos e Eurico Gurgel do Amaral Valente, da classe H para a I, todos oficiais administrativos.

— Promovendo, por antiguidade, Álvaro Marques Lisboa, oficial administrativo, da classe I para a J.

— Demitindo José Clovis Passos Guimarães, carteiro, classe B.

— Exonerando os seguintes escriturarios interinos: Alice Barreira Passos, classe E; Antonio Leite Fraga, Alzira de Matos, Carmem Osorio Freire de Carvalho, Edna da Costa de Azevedo, Helena Visco Didier, Maria Floramar Carneiro Cesar Pires, Maria Cintra Alves de Lima e Maria Luiza Viana Buriti, classe C; Leoni Ramos Calado, Maria Lucia Teixeira e Oliveira e Silvia Lina Basto Armando, da classe E.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Luiz Palma Lima, engenheiro, interino, classe I, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para o Departamento Nacional de Portos e Navegação; e Mercedes Espinosa Merenda, telegrafista, classe F, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul, para a mesma Diretoria em Santa Maria da Boca do Monte.

— Removendo por permuta: Pascoalino Sineschalchi, servente, classe B, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal para a mesma Diretoria no Rio de Janeiro, e desta para aquela, Simplicio José Rodrigues, servente, classe B.

— Concedendo permissão à Radio Difusora Brasileira S. A. para estabelecer em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, uma estação radiodifusora.

— Aprovando orçamento para importação de material necessario ao prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Revogando o decreto n. 4.700, de 25 de setembro de 1939, que aprovou o projeto e orçamento na importancia de 2.058:358$386, para a instalação de dois tanques para oleo combustivel na Alamoa, no porto de Santos.

Na pasta da Aeronáutica

— Transferindo para o Ministerio da Aeronáutica o 2º tenente do Corpo de Oficiais da Armada, Felino Alves de Jesus.

(Conclue na 5ª pagina)

Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional do Petroleo, sendo tomadas as seguintes deliberações: deferimento do requerimento em que a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., solicitou a utorização para construir dois tanques, sendo uma para querozene e outro para oleo diesel, em Recife; deferimento das petições em que o Departamento Federal de Compras, Armour of Brazil Corporation, Francisco Hauer & Cia., Viação Aerea S. Paulo, S. A.; Teodor Wille & Cia. Ltda., Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Brenberg S. A., General Motors do Brasil S.A., Estrada de Ferro Araraquara, S. A.; Sociedade Knowle & Foster, Panair do Brasil S. A., S. A. Moinho da Baía, F. Reis, Cia. Mogiana de Estrada de Ferro e Ceará Tramway Light and Power requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Indeferido um requerimento de empresas de serviços públicos

O ministro da Fazenda, tendo em vista um parecer do presidente do Banco do Brasil, indeferiu o requerimento da Associação Paulista de Empresas de Serviços Públicos, de São Paulo, e outras companhias, pleiteando alterações no decreto-lei n.º 3.077, de 26 de janeiro de 1941, relativo ao recolhimento ao Banco do Brasil dos depósitos arrecadados pelas empresas de serviços públicos.

Adiada a realização das Conferencias Nacionais de Educação e Saude

Foi assinado decreto pelo presidente da República, adiando, para a 2.ª quinzena de setembro vindouro, a reunião das Conferencias Nacionais de Educação e Saude, a que se refere o decreto 6.788, de 30 de janeiro do corrente ano.

Regressou ao Rio o sr. Valdemar Falcão

Em avião da VASP, regressou, ontem à tarde, a esta capital, em companhia de sua esposa, o sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, que fora à capital paulista afim de presidir à solenidade de instalação do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social.

CONFERENCIAS

PROFESSOR ASTOLFO DE RESENDE — Hoje, às 20.30 horas, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, sobre o tema: "Inovações do Código Penal".

SR. JOÃO DE LOURENÇO — Hoje, às 17.15 horas, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento do "Curso de Economia Pública", organizado pelo D. I. P., sobre o tema: "Sistema Nacional de Economia".

PADRE PIERRE CHARLES, S. J. — Hoje, às 17 horas, na nova sede da Associação de Pais de Familia, à Avenida Rio Branco n. 183, 5.º andar, sala 507, iniciando uma serie de conferencias sobre o tema: "La theologie de la famille".

SR. ARÍ FERNANDES — Hoje, às 17.30 horas, no auditorio da A. B. I., sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema: "Williamsburg, a cidade colonial restaurada".

PROF. FRANÇA E SILVA — No próximo domingo, dia 25, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre o tema: "Oração à dor". Entrada franca.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 17º dia:

— Montepio Civil da Justiça, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z, e Pensões da Viação (Desastre), de A a Z.

GOLPES DE VISTA

A FRANÇA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS — MOSCOU TENTA O SEU BOATO

QUAL poderá ser o destino da França, nesta fase da guerra que se inicia com a tentativa alemã de saltar para fora da Europa, afim de combater os ingleses nas encruzilhadas vitais do seu imperio? Não é sem grandes motivos que Vichy se viu tão em foco, nesta última semana. Desde que a batalha aerea da Mancha chegou a uma especie de estabilização, pela qual se demonstrou a impossibilidade, nas condições dadas, de ser invadida a ilha, o norte da Africa se transformou na principal base estratégica britânica, especialmente do ponto de vista ofensivo. Mantida a resistencia da metrópole, só dali poderiam partir os movimentos destinados a abater, nos pontos mais fracos, a força do inimigo. Isto se tornou ainda mais evidente desde o desenlace da campanha balcânica, embora a simples possibilidade de que os ingleses se enfrentassem com os seus adversarios, no sudeste europeu, já estivesse na dependencia das posições favoraveis que eles tinham conseguido manter e conquistar, na margem oposta do Mediterraneo. De qualquer modo, desde que não lograram manter pé na Europa, o trampolim que lhes resta para algum ataque futuro, quando as condições o permitirem, é representado pelo Egito. Por outro lado, enquanto o Egito, a Palestina, a Transjordania e o Oriente Medio não cairem em poder dos alemães, o Imperio Britânico estará intacto e, se isto não for obtido pelas forças do Reich, o seu esforço terá chegado a um ponto morto sem esperanças.

*

Dai o acréscimo de pressão sobre Vichy, cujos resultados favoraveis a Berlim foram colhidos na recente conferencia de Darlan com Hitler, em Berchtesgaden. Com exceção do Egito e da Libia, na qual os italianos não se manterão sem ajuda alemã, sendo que a posição destes mesmos é precaria, apesar dos seus êxitos ocasionais, só quem dispõe de bases africanas uteis para os efeitos das próximas operações são a França e a Espanha. A França tem ainda a vantagem da Siria, cuja utilidade para o Reich estamos tendo ocasião de constatar, exatamente nestes dias. A Espanha dispõe apenas da zona do Riff, que terá a sua significação, sem dúvida, no caso do ataque a Gibraltar, mas que, por si só, não basta. Mas o Marrocos francês, a Argelia e a Tunisia, alem da África Ocidental, que se debruça sobre as rotas do Atlântico Sul, são de uma necessidade urgente para a Alemanha. O general Franco se tem mostrado hostil a todas as tentativas de Berlim no sentido de curvá-lo às suas exigencias estratégicas. O jogo de pressões teve, pois, de ser invertido: em lugar de lançar Madrid sobre Vichy, Hitler está procurando lançar Vichy sobre Madrid, para obter o apoio de ambos.

*

Mas não só sobre Madrid, Vichy está sendo lançado. Ontem inaugurou-se na capital não ocupada e na capital ocupada, Paris, uma campanha de imprensa com o objetivo de induzir os Estados Unidos a intervir energicamente em favor da paz. As origens dessa campanha são inequívocas. Os jornais parisienses só manifestam opiniões alemãs. Não se trata, pois, de uma tentativa desesperada dos franceses de Pétain para conseguir a paz, afim de evitar o desmantelamento moral e material do seu país. Nem isto eles têm o direito de fazer, por conta propria. Trata-se simplesmente de uma manobra germânica. Esta manobra pode estar combinada de algum modo com o estranho vôo de Rudolf Hess e pode representar uma segunda parte do plano que se teria iniciado com o estranho aparecimento desse lider nazista na Grã Bretanha. O certo é que tudo indica estarmos em presença de uma nova ofensiva de paz, no gênero das varias outras a que já assistimos, apenas talvez mais bem montada. Os jornais de Paris e de Vichy estão falando com absoluta franqueza: ou os Estados Unidos tomam a si tarefa de intervir junto a Londres para que seja concluida uma paz de transação, ou a França ajudará o Reich com todos os meios de que dispõe. Estes meios ainda são limitados, para uso externo, a uma colaboração econômica. Mas a experiencia da Siria mostra como o governo Pétain interpreta essas palavras. O trunfo japonês visivelmente fracassou para intimidar os norte-americanos. Hitler extraiu agora o trunfo francês, não para intimidar, mas para persuadir. Persuadir sobretudo os isolacionistas cuja voz está sem eco, mas que, segundo Berlim, talvez consigam receber um novo impulso se estiverem em condições de declarar que a paz só não será feita se Roosevelt não quiser.

• • •

MOSCOU, que opera como um segundo Vichy, resolveu lançar o seu boato "pacifista". A coisa se referiria a uma intervenção dos Estados Unidos junto a Toquio e a Chungkin, no sentido de dar por findo o conflito entre o Japão e a China. O boato recebeu as bençãos da "Pravda", pela qual se verifica que Moscou não está procedendo ingenua ou involuntariamente, no caso. Os norte-americanos esvaziaram logo o balão de ensaio, adiantando que o mesmo telegrama publicado no orgão oficial do Kremlin como procedente de Nova York, e no qual se continha aquela versão, já tinha sido publicado em Nova York como procedente de Toquio. Só nos circulos oficiais de Washington não se sabe nada a respeito, porque realmente não há nada.

No M. da Educação

VISITA DE DOIS MEMBROS DA EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Educação, sendo recebidos pelo sr. Gustavo Capanema, os drs. Rafael I. Montenegro e Francisco A. Iglesias, membros da embaixada universitaria argentina que deverá chegar ao Rio em julho próximo.

Os dois cientistas portenhos, que aqui chegaram pelo "Pedro II", expuseram ao ministro Gustavo Capanema os objetivos da representação universitaria, composta de 180 membros. O titular da Educação prometeu aos visitantes todas as facilidades por parte do Governo, afim de que possam conhecer os principais serviços de saude, existentes entre nós, não só nesta capital como nos Estados.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

rães Junior — Tenente-coronel Otavio Monteiro Aché.

CONSELHO FISCAL: — General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque — General João Bernardo Lobato Filho — General Mario Ari Pires — Coronel Agricola da Câmara Lobo Betlem — Coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Filho — Tenente-coronel Euclides Pereira Bueno — Tenente-coronel Rosaciano Ferreira Mendes — Major Carlos Bittencourt — Major Edilberto Vieira de Melo.

SUPLENTES: — Coronel Mario Ramos — Coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto — Coronel Abelardo Cezario Faria Alvim — Coronel Rubem Monte — Coronel Orozimbo Martins Pereira — Tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso — Major Oscar Filgueiras — Tenente Rômulo da Costa Nogueira — Tenente Roberto Correia de Sousa.

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA ESTADO DE S. PAULO-CUIABÁ

O ministro da Guerra em aviso n.º 1461, de 17 do corrente, ontem dado à publicidade, declarou o seguinte: "Como medidas decorrentes do decreto-lei n.º 3.257, de 9 do corrente, determino as seguintes: a) — A Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá (C. E. R. S. P. C.) que se constitue em Unidade Administrativa, terá por missão a realização dos estudos para a construção de uma estrada, tendo por inicio um ponto adequado do Estado de São Paulo, localizado na rede de estradas do mesmo Estado, e para ponto final, a cidade de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, devendo os demais pontos do traçado atender ao seguinte: 1 — obtenção da linha mais curta, em combinação com o mais baixo custo; 2) — possibilidade de ligações secundarias com as redes rodoviarias e ferroviarias dos Estados atravessados e importancia dessas ligações; 3 — situação econômica e social das zonas percorridas; 4 — grandeza dos cursos d'agua a atravessar, condições técnicas das obras d'arte aproveitaveis; 5 — possivel colaboração dos governos estaduais aos trabalhos de construção e de conservação. b) — A C. E. R. S. P. C. terá a seguinte constituição: 1 coronel ou tenente-coronel de Eng. — Chefe; 1 tenente-coronel ou major de Eng. — Sub-chefe; 2 capitães de Eng. — Adjuntos; 8 tenentes de Eng. — Auxiliares; 1 capitão ou 1.º tenente I. E. — Tesoureiro; 1 capitão ou 1.º tenente — Médico e 8 sargentos. c) — A C. E. R. S. P. C. dependerá, tecnicamente, da Diretoria de Engenharia, à qual cabe o exame e aprovação dos projetos e orçamentos dos trabalhos, bem como expedir as ordens e instruções que se tornarem necessarias; d) — Aos oficiais e praças da C. E. R. S. P. C., serão abonadas, a conta das verbas que lhe forem destinadas, as gratificações e diarias estabelecidas pela Portaria n.º 515, de 2-X-1940, do Ministerio da Viação e Obras Públicas".

Cordell Hull reafirma a determinação norte-americana de auxiliar as democracias

"Somos um povo prático. Quando empreendemos uma tarefa nós a terminamos. Propusemo-nos a missão de abastecer as nações cuja defesa é vital para nossa segurança. Disse-o anteriormente e reitero agora: não permitiremos que esse propósito seja frustrado"

WASHINGTON, 18 (U.P.) — E' o seguinte o texto do discurso hoje pronunciado pelo Secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull:

"Esta noite inauguramos uma nova semana nacional do comercio estrangeiro. Como há um ano, verifica-se novamente em meio da guerra. Vós compreendeis tão bem como eu que é inutil fazer projetos a respeito de nosso comercio exterior a menos que o resultado da guerra seja favoravel para os povos livres do mundo. Porque o comercio significa a troca livre com mutuas vantagens. Para nós não significa uma exploração por grupos militares apoiados por canhões e, portanto, atualmente nosso comercio exterior consiste e consistirá, cada vez mais, em fabricar e colocar em mãos dos países que resistem à agressão ilegal, os instrumentos de defesa propria. Esse comercio, como todo comercio, será futil se os artigos produzidos não chegam em poder das nações para os quais estão destinados.

Um povo prático

"Somos um povo prático. Quando empreendemos uma tarefa nós a terminamos. Propusemo-nos a missão de abastecer as nações cuja defesa vitoriosa é vital para nossa segurança. Disse-o anteriormente e o reitero agora: Não permitiremos que esse propósito seja frustrado. Acharemos o meio de assegurar que os armamentos, que em volumes sempre crescentes, saem de nossas fábricas, cheguem às mãos que tão ansiosamente esperam recebê-los. Somente como nos achamos agora, fortes e unidos nesse propósito, poderemos esperar um futuro melhor.

"Temos presenciado, como no ano transcorrido, que a agressão desapiedada continuou se estendendo por parte das nações que se propuseram dominar o mundo. Vimos cair na escravidão toda nação que, por desgraça, quis dificultar aquela intenção e não teve poderio suficiente para repelir a agressão. As nações que não puderam se proteger foram destruidas por terriveis atos militares para os quais não há fronteiras. Em cada territorio ocupado desenvolveu-se a brutalidade organizada até o máximo com o objeto de obrigar os povos conquistados a apoiar, contra sua vontade propria, novas conquistas e um circulo sempre crescente de escravidão.

Ante um mortal perigo

"A segurança de nossa nação, como a de toda nação livre, se encontra ante um mortal perigo enquanto nosso povo incorrer no erro de deixar-se enganar por uma falsa sensação de segurança dada pelos que, equivocamente, presumem que os dois Oceanos e o desejo de Hitler de se achar em paz com todos nos protegerão. Um dos objetivos primordiais dos dirigentes do movimento de conquista é obter o dominio dos mares para levar a cabo seu programa de dominação mundial. Nos das defesa e segurança requerem que façamos tudo quanto esteja ao nosso alcance afim de que a Inglaterra receba os abastecimentos necessarios para resistir com êxito.

"E' necessario que neste momento crítico não nos vejamos debilitados por uma divisão interna. Devemos dedicar toda nossa energia às tarefas essenciais. A produção e a transferencia dos abastecimentos essenciais àquelas nações que atualmente resistem à agressão exigem sacrificios e tempo como tambem um esforço máximo por parte de cada cidadão norte-americano.

O perigo das demoras

"As demoras que se verificarem no desenvolvimento dos programas de produção dos materiais bélicos essenciais ou sejam por considerações de indole comercial ou por greves, e que poderiam ser evitadas, fazem perigar gravemente a segurança da nação e por isso devemos realizar o maior esforço nacional possivel, não em beneficio de outros paises e sim principalmente em benéficio de nossa própria segurança. A menos que se detenha a propagação da ilegalidade no mundo, encontrar-nos-emos cercados por agressores e obrigados a lutar virtualmente sozinhos som grande desvantagem para conservar nossa própria existencia nacional.

"Esses são ose perigos evidentes que defrontamos na atualidade. Mas não são os únicos. Para melhor compreender o que esses perigos envolvem é necessario imaginar a especie de mundo econômico que existiria se os supostos conquistadores vencerem. Suas atuais declarações e atos constituem uma ampla advertencia nesse sentido.

"A chave do programa econômico está contida em uma simples palavra: conquista. Todo territorio que confiscam fica estabelecido em uma relação de dono para escravo. A estrutura da nação escravizada é enfraquecida a força e sua economia sistematicamente subordinada à do país conquistador. Dentro de toda zona tributaria se estabelece a autarquia ou a auto-eficiencia econômica como fator principal da politica econômica. No centro dessa extensa rede de nações cativas o país dominante exerce seus vastos poderes em um incessante esforço por sobrepor-se e escravizar todas as restantes nações livres do mundo.

"A trágica experiencia das nações conquistadas da Europa constitue uma evidencia da forma como se aplica esse sistema no campo do comercio. Sob esse sistema, o comercio se vê reduzido apenas a uma troca forçada. O presumivel conquistador obriga todas as nações conquistadas a efetuarlhes entregas, de acordo com os preços que aquele deseja, das mercadorias de que mais necessitar e põe em vigor esse acordo por todo meio possivel de discriminação e controle arbitrario. Não se simula, no minimo sequer, o desejo de promover o comercio com mutuo proveito com outras nações à base de transações equitativas. E' o sistema baseado na exploração e não na cooperação econômica.

"Frente a todos esses atos ninguem pode abrigar a menor dúvida acerca da situação que esta nação teria que fazer frente no campo do comercio em outras partes do mundo caso a vitoria correspondesse ao Eixo. Durante os últimos 7 anos nosso governo tomou a iniciativa em um esforço para abrir de novo os canais do comercio internacional e auxiliar, dessa forma, a restauração econômica do mundo com sua consequente estabilidade politica da qual todas as nações, tanto grandes como pequenas, tirariam proveito.

"O governo dos Estados Unidos fez, em todo momento, com que sua ação se baseasse nos amplos principios da cooperação e do tratamento de sua fé e reconheceu que somente um comercio de mutuo proveito pode realmente ser duradouro e trazer beneficios. Estes principios são suficientemente amplos para incluir toda nação que deseje cooperar em um programa de paz econômica. Esses principios contrastam com os métodos e a politica depreciatoria dos totalitarios.

"Depois da primeira Guerra Mundial realizou-se um esforço por reorganizar o mundo sobre uma base sólida. Criaram-se novas instituições e se estabeleceram novos métodos de cooperação. Todos os povos abrigaram a esperança de que se havia iniciado uma nova era nas relações internacionais.

Os principios básicos

"Mas infelizmente pouco depois de terminada a Guerra Mundial o poder caiu em mãos de certos grupos que advogaram pelo nacionalismo politico e econômico em suas formas mais extremas. Inevitavelmnete, os efeitos politicos, econômicos e sociais registrados durante os anos posteriores foram desastrosos. O resultado final foi a divisão e a queda da estrutura internacional em que se baseia a paz.

"Conhecendo os fatos como os conhecemos, não é demasiado prematuro assentar pelo menos alguns dos principios que deverão servir de guia à nossa politica para a conclusão da guerra, para o desenvolvimento de um amplo programa de reconstrução econômica mundial e tambem para considerar os projetos para a aplicação dessa politica.

Segundo demonstrou a experiencia, os principios básicos são poucos e muito faceis, a saber:

PRIMEIRO — Que não se deve permitir que o nacionalismo extremado se manifeste novamente em forma de excessivas restrições comerciais.

SEGUNDO — Que se deve admitir a descriminação nas relações comerciais internacionais para que o comercio internacional possa prosperar.

TERCEIRO — As fontes de materias primas devem ser acessiveis a todas as nações sem nenhuma descriminação.

QUARTO — A conclusão de acordos internacionais que regulamentem o abastecimento de artigos de primeira necessidade deve efetuar-se em tal forma que proteja amplamente os interesses dos paises consumidores e de seus povos.

QUINTO — A criação de instituições internacionais de finanças que prestem seu apoio a empresas essenciais e ao continuo desenvolvimento de todas as nações e que facilitem os pagamentos mediante processos que estejam de acordo com o bem estar de todos os paises.

Garantias

"Devem ser adotadas medidas que dêm efeito a esses principios que hão de estar ao alcance de toda nação que deseje viver em paz em um mundo em paz e que esteja disposta a cooperar na conservação dessa paz. Um programa dessa natureza tem força e seria duradouro.

"Subsistiria muito tempo depois que os acordos impostos pela força aos povs escravizados e desanimados pelos conquistadores militares tenham se desmoronado e desapareçam por completo.

"Há ainda pessoas que não compreendem que, quando terminar o conflito, se não dispormos de algum sistema livre de comercio, não poderão comprar ou vender exceto à base de condições realmente impostas pelas forças militares e autoridades politicas dos paises com os quais deveriam negociar. A menos que se estabeleça um sistema de comercio livre, existirá uma crônica instabilidade politica e se produzirá um novo colapso econômico. Nun-

(Conclue na 7ª pagina)

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

SEATTLE (Washington), Segunda-feira. Cerca de dez colegios e universidades do Serviço Internacional de Estudantes estiveram representados no almoço de ontem, e permaneceram conosco até quase 4 horas. Foram acordes no desejo de realizar mais uma discussão preparatoria para a especie de trabalho a ser feito no proximo inverno. Todos os presentes compreenderam que esclarecer o máximo possivel, pela discussão, os problemas de hoje, é uma das necessidades dos paises escolares.

Todos nós falamos com o presidente, pelo telefone, na noite de sábado; até mesmo o membro mais moço da familia conseguiu dizer-lhe: "Alô, Vôvô", e ser entendido. A principio, devido ao fato de meu marido se achar ausente de Washington, pensei que ele não poderia falar conosco no dia do aniversario de Ana e que teriamos de esperar até domingo. Contudo, conseguiu falar muito bem, mesmo de Charlottesville (Virginia).

FOI muito bom, porque partimos por volta das 5 horas da tarde e atravessamos o lago pela ponte flutuante, de concreto, que sempre me parece a mais extraordinaria obra de engenharia. O Sr. e a Sra. Stanley Donogh, que vivem ao lado, têm uma casa encantadora, com uma linda vista para o lago.

* * *

TODOS aqui me perguntam se eu não prefiro o clima desta região ao do Este. Devo declarar que o clima daqui oferece muitas vantagens. Já disse, em outra ocasião, que esta costa noroeste é muito parecida com a que muito bem conheço no litoral nordeste do continente, e concordo plenamente com meus filhos e netos, em que este lugar é magnifico para se viver. O Oeste, onde se sente no ar um espirito de liberdade, é a terra da juventude; mas receio já estar muito velha para quebrar minha lealdade à minha casa à margem do Hudson.

A COMISSÃO PRO-BISPADO DE PETRÓPOLIS NO CATETE: — Pelo presidente da República foi recebida, ontem, no Catete, em audiencia, a Comissão Pró-Bispado de Petrópolis, composta dos srs. prefeito Mario Cardoso Miranda, Guilherme Guinle, Armenio Rocha Miranda, Osvaldo Weinchenk e monsenhor Gentil. Durante alguns minutos, o chefe do Governo conversou com os membros da Comissão sobre os trabalhos já realizados, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra esta noticia.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A REVALIDAÇÃO DE TÍTULOS DE ADMISSÃO

Pagamentos de serventuarios — A renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Serão pagos hoje nos locais de trabalho os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos do lote 2.

Os serventuarios inativos e adidos sem exercicio receberão nos locais dos nucleos do lote 2, de acordo com os nucleos indicados nos cartões de nuclemento.

RENDA

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de .... 29:795$800.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do assistente — Chucri Sahione Filho, Elvio Fuser e Eugenio Carvalho Junior — Arquive-se.

DEPARTAMNTO DO PESSOAL

Revalidação de titulos — Afim de serem revalidados os titulos de admissão para o corrente exercicio, deverão comparecer pessoalmente à sede do Departamento do Pessoal (Av. Graça Aranha, 62, 1.º andar, sala 113) os extranumerarios da Secretaria Geral de Viação e Obras, que ainda não satisfizeram esta exigencia, no dia 23 do mês corrente, das 9 às 18 horas, com os seguintes documentos:

a) — titulo ou portaria mais recente;
b) — certidão de nascimento;
c) — prova de quitaçao ou isenção do Serviço Militar;
d) — diploma ou licença profissional;
e) — três retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros, de frente e recentes;
f) — prova de identidade;
g) — carta de naturalização.

OBSERVAÇÕES — Os srs. responsaveis pelos nucleos deverão deligenciar para que os extranumerarios do respectivo nucleo tomem conhecimento deste aviso.

Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço de Almanaque, exceto a prova de quitação ou isenção do Serviço Militar, que deverá ser novamente exibida.

Caso o extranumerario não tenha podido, ainda, obter o documento exigido, deverá comparecer para assinar um compromisso de apresentação, em prazo razoavel.

A não observancia do disposto neste aviso acarretará atraso na revalidação da admissão e, como consequencia, suspensão do pagamento.

A partir da data acima, só mediante requerimento, com justificação, serão aceitos quaisquer documentos e processada a admissão.

Despachos do diretor — José Moreira Dias — Aceite-se, somente a procuração, sem o substabelecimento. Ambrosina Pires Marinho — Indeferido, em face do laudo médico. Gloria da Cruz Reis — Indeferido, tendo em vista a prescrição prevista no paragrafo único do art. 222 do Estatuto. Satisfaça, pois, a exigencia. Maria Serafina Figueira de Matos — Indeferido, a certidão de casamento fez prova para o abono de faltas, constituindo assim documento deste Departamento. Manuel de Morais — Certifique-se, em termos. Miguel Simões — Indeferido, volte dentro de 90 dias, a contar de 9 do corrente.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço — Eduardo Martins Junior — Compareça. Lavinia Freitas Borges — Satisfaça a exigencia. Domingos da Trindade — Apresente carta de naturalização. Marinho Cipriano da Silva — Compareça ao Serviço de Identificação, Av Graça Aranha, 62, 1.º andar, sala 113, afim de ser identificado. Alfredo Rougemont Sobrinho — Diga o fim a que se destina a certidão.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe de serviço — Arlete de Almeida Reis, Ione Borges de Mendonça, Hernani de Aguiar, Luiz Alexandre Mandina e Adelba Canuto de Melo — Submetam-se à inspeção de saude.

Manuel Gonçalves 1.º, Pedro de Sousa, José Inacio Mafioli, Orlando Rabelo Teruz e José Garrido Rodrigues — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, das 12 às 15 horas.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 407, os seguintes senhores: Hiléia Novais, João Pinto Filho, Carli Guardia de Carvalho, Arnaldo Sparapani, Odete Vieira de Vasconcelos, Helena Lins, Ivani Travassos de Araujo, Miltolina da Silva, Lometa Constancio, Adiléia Lopes de Araujo Góis, Creusa Campos de Magalhães, Lucia Rangel Reis, Maria Heleonda Guimarães, Maria Madalena Franco Alves da Cruz, Maritza dos Santos Dias, Nize Fernandes Machado, Allvandira Aurora Lacerda, Ruth Germanie Tavares, Maria de Lourdes de Sousa Costa, Leda Ribeiro Vieira, Leticia Duarte, Germana Neves, Anita da Gama Almeida, Beatriz Gomes de Freitas, Edi Guerra da Silva, Aurora Martins Seabra, Aidé Siqueira Lemos, Léia Lana Quinn Lopes, Nadir Pedroso, Iolanda Gomes da Cruz, Carmem Torres da Silva e Lisete do Outeiro Carvalho.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas — 614 - 870 - 2330 - 3389 - 3479 - 4325 - 5747 - 5035 - 6751 - 7420 - 7524 - 7601 - 9228 - 10101 - 10418 - 10869 - 11064 - 11675 - 11344 - 13557 - 13773 - 14482 - 14532 - 16583 - 17090 - 18013 - 18963 - 19464 - 22080 - 22327 - 33266 - 22925 - 24118 - 24269 - 24608 - 24940 - 27570 - 28106 - 29782 - 30582 - 31372 - 31763 - 40659 - 42006.

Atrasados — Mtr.: 1769 - 2798 - 4607 - 5809 - 8090 - 12652 - 13042 - 14595 - 15042 - 16778 - 18423 - 18425 - 32577 - 24987 - 26351 - 33247 - 40018.

Despachos do diretor — Artur Américo de Matos — Apresente c|cheque de abril.

Amandina de Miranda Gandra — Apresente c|cheque de janeiro.

Comparecimento: Ela Beth Paepere, Francisco da Silva, Olivier José da Silva e Romana Aires Pinto.

Daniel Lourenço de Carvalho — Apresente os recibos de quitação relativos a março e abril.

Vigilato da Silva Cruz — Junte certidão da divida encampada passada pelo Montepio dos Empregados Municipais.

Atos do Presidente da República

(Conclusão da 4ª página)

Na pasta da Justiça:

— Exonerando Osvaldo Rodrigues Martins e Ordene de Sá Couto, Escriturarios, classe E.

— Nomeando Leni Camargo, datilógrafo, classe E, do Quadro I, para exercer o cargo de datilógrafo, padrão G.

Na pasta da Educação:

— Tornando sem efeito o decreto que exonerou Milton Paranhos Fontenele, Assistente, em comissão, padrão H, da cadeira de "Resistencia dos Materiais Grafo-Estática", da Escola Nacional de Engenharia.

— Exonerando Mozart Dantas e Odete Ester Nay, Escriturarios, classe D.

Na pasta da Agricultura:

— Promovendo por antiguidade, o Oficial Administrativo, Mario da Silva Barros, da classe I para a J; o mecânico Eustórgenes Calmon Costa, da classe E para a G; os agrônomos Severino Limeira do Amaral, Rui Torres da Silva Pinto, Alvaro Fontes de Magalhães e João Inacio Prudente, da classe G para a H; os engenheiros de minas: Alberto Ildefonso Erichsen e José Lino de Melo Junior, da classe K para a L, e Matias Gonçalves de Oliveira Roxo, da classe L para a M; os observadores meteorológicos: Carlos Rebouças, da classe C para a D; Gastão de Almeida Lima, da classe D para a E, e Joaquim Sobrosa Nunes, da classe E para a F; e os engenheiros: Pascoal Vilaboim e João Moreira Macial, da classe L para a M; Enéias Calandrini Pinheiro e Mario Barbosa de Moura, da classe K para a L; Jorge Oscar de Melo Flores, Lindoro Carneiro de Sousa e Julio Oto Teodoro Lohmann, da classe J para a K; Abel Diniz Mascarenhas, Mario Pimentel Bittencourt Leal e Tomé Salgado Reis, da classe I para a J.

— Promovendo por merecimento: os oficiais administrativos: Haroldo Daltro, da classe H para a I; Newton de Azevedo, da classe J para a K, e Abeillard de Avelar Nazaré, da classe K para a L; o veterinario Vicente Leite Xavier, da classe G para a H; os agrônomos: José Elias Haddad, Arnoldo Padua Melo Sousa e Vicente Mejó de Maia, da classe G para a H; os estatisticos auxiliares: Eunice Matos Portas, Cecilia Buarque de Holanda e Rubens Mendes de Freitas, da classe G para a H; os engenheiros de minas: Alberto Ribeiro Lamego e Pedro de Moura, da classe K para a L; os agrônomos ecologistas: Elidio Lincolfo Velasco, Frederico Murtinho Braga, Admar Lopes da Cruz e Vespertino Marcondes da França, da classe K para a L; os engenheiros: Antonio José Alves de Sousa, da classe L para a M; Herminio Malheiros Fernandes Silva, da classe M para a N; Tasso da Costa Rodrigues, da classe K para a L; Salomão Serebrenick e Julio Silverio Gonçalves, da classe J para a K; Armando Mortera e José Pacheco da Veiga, da classe I para a J.

— Exonerando Washington de Oliveira e Afonso Lopes Gastal, escriturarios, classe E.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Geraldo Costa e Antonio Ramos Dias, interinamente, serventes, classe B.

Na pasta do Trabalho.

— Exonerando: Hilda Henriques Dique, Heitor Reis Leite, Hothmont Rabelo de Oliveira, Arminio Pinho, Haroldo Barroso de Carvalho Rocha, Ivan Coelho Cintra, Jorge do Rego Monteiro Faveret, Sara Fernandes Bastos e Silvio Niemeier Barreira Cravo, escriturarios, classe E.

— Nomeando: Alberto Teixeira, Asdrubal Sodré Junior, Aurea Coelho e Silva, Asiad Assuf, Aribi Eugenio Leal, Benjamim de Campos, Carolina Pinto Vieira, Darcí Mendonça, Evaldo da Silva Garcia, Edgar da Silva Wiksen Edina Bittencourt, Fernando Faustino de Figueiredo, Gloria Fialho Rodrigues dos Anjos, Hugo Paulo Miranda de Carvalho, Henrique Rodrigues Vieira, Isabel da Costa Grilo, Itala Faustino Porto, José Barbosa de Melo Santos, Jaime Rodrigues Barbosa, Juraci Costa, Kival Soares Cerqueira, Moacir Areas Campos, Manuel Passos Tavares, Milton Pompeu Memoria, Margarida Batista Teixeira, Nelson Rodrigues Chagas, Noemia Rodrigues de Melo, Naif de Melo Fernandes, Vitor Scultori da Silva, Vitor José Castel Ruiz e Azevedo, Vicente de Paulo Umbelino de Sousa, Wilson de Andrade Campelo e Zenaide Monteiro Morais, escriturarios, classe E.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alfredo de Lima Gomes, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão H.

FUNDAMENTOS DE UM BOM SERVIÇO DE PROTEÇÃO CONTRA INCENDIOS

As oficinas do Largo do Machado e as suas múltiplas atribuições

Na reportagem que aquí publicamos, a 10 do corrente, revelando ao público detalhes do serviço de proteção contra incendios mantido pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., em todas as suas Usinas, oficinas e escritorios, vimos com que cuidado e perfeição técnica são esses serviços realizados.

Tivemos ocasião, então, de transcrever, na referida reportagem, opiniões autorizadas de oficiais do Corpo de Bombeiros sobre a eficiencia do auxilio prestado pela Light à mencionada corporação, cujos benéficos resultados refletem sobre a tranquilidade pública.

Não há muito tempo, o tenente João Batista, que então comandava a estação de Bombeiros do Cais do Porto, dizia a um jornalista que o entrevistava:

"O serviço da Light contra o fogo é tão perfeito, que dispensa o auxilio do Corpo de Bombeiros !"

Não será demais recordar, pois, sem abono da opinião valiosa do tenente João Batista, o fato ocorrido há pouco mais de três anos, na sub-estação de Leopoldo, quando, em virtude da queda de uma faisca elétrica, explodiu uma das chaves a oleo de 25.000 Volts, alí instalada:

Uma vez verificado o acidente, o operador da estação, Antonio Ventura, pediu ao seu superior, em Frei Caneca, para que este recorresse ao Corpo de Bombeiros, que prontamente acorreu ao local.

Uma parte do incendio foi combatida, então, por meio de extintores de elementos quimicos.

Tentaram os bombeiros usar a agua, o que, entretanto, lhes não foi, a principio, possivel, visto faltar o precioso liquido.

Foi quando Manuel Fernandes, antigo empregado da Manutenção da Divisão de Produção do Departamento de Eletricidade, que, com outras pessoas, acudiu ao local do acidente, vendo que, proveniente da chuva que incessantemente caía, um grosso volume dagua rolava pelo vale existente na descida da rua, lembrou-se de que, represando essa agua, poderia utilizá-la para alimentar as bombas do Corpo de Bombeiros.

Improvisando uma barragem de pedras e terra, formou, assim, uma represa de onde o tubo de sucção da bomba do Corpo de Bombeiros poude apanhar a agua suficiente para o funcionamento dos esguichos das mangueiras.

Com essa feliz iniciativa conseguiram os bombeiros circunscrever o fogo e evitar maiores danos, dando isso margem a que

Proteção contra incendios, na garage da Viação Excelsior, à rua Desembargador Isidro — interior da casa da bomba

dentro de pouco o serviço de distribuição da sub-estação pudesse ser restabelecido.

Justo, portanto, é salientar o interesse demonstrado por Manuel Fernandes pelos serviços da Companhia, oferecendo, assim, aos seus companheiros um belo exemplo de dedicação ao trabalho, digno dos maiores elogios.

Outro caso que merece tambem ser lembrado, pelo magnifico incentivo que oferece a quantos trabalham na Companhia, é o do encarregado Ernesto de Mendonça que, com a sua turma, cooperou com os bombeiros num grave desastre ocorrido à rua Hermenegildo de Barros, salvando inúmeras vitimas de um desabamento, fato esse que mereceu o seguinte agradecimento do ilustre coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros:

"Ao sr. superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada — Sr. superintendente geral:

Comunico-vos que, por ocasião do desabamento de varios predios à rua Hermenegildo de Barros 81, no dia 9 de fevereiro último, uma turma de operarios dessa Companhia, sob a direção do sr. Ernesto de Mendonça, chapa número 5.173, prestou espontaneamente bons serviços, auxiliando os bombeiros desta corporação, pelo que este comando apresenta seus agradecimentos e os julga dignos de louver pelo procedimento elogiavel manifestado naquela emergencia."

Comprova esse episodio a existencia do espirito de cooperação latente em todos os funcionarios da Companhia, principalmente nos casos análogos a este que vimos de relatar.

Nos casos de incendio, essa cooperação avulta, despertando a confiança pública nos serviços especializados de prevenção contra o fogo que a Companhia mantem.

Essa prevenção não se manifesta, porem, unicamente na instalação de aparelhos extintores nas suas inúmeras e importantes dependencias, como já divulgamos em o nosso artigo passado.

E' preciso conservá-los e para isso mantem o serviço de Proteção contra o fogo da Companhia uma oficina no largo do Machado, devidamente aparelhada para esse fim.

Essa oficina inspeciona periodicamente todas as instalações existentes em todos os Departamentos, desde os mais simples extintores portateis aos "Mulsifires" e "Splinkers" das Usinas.

Nas oficinas do largo do Machado, são consertados, reformados e recarregadados os extintores do tipo "Folico", que se vêem em todos os escritorios.

Tão perfeito é o controle desses aparelhos, que os mesmos são recarregados anualmente, mesmo que não se tenha verificado o seu uso.

Tambem nas oficinas são experimentadas por meio de pressão as mangueiras de agua e o nosso aparelho "Espuma", cujo êxito já está assegurado.

Contando com o concurso de técnicos e operarios especializados, as oficinas do largo do Machado constituem a garantia dos serviços de Proteção contra o fogo, pela continua vigilancia que mantem sobre todo o sistema, incluindo as bombas instaladas nos grandes edificios, casas de força e garages.

De onde se conclue, portanto, que o serviço de Proteção contra incendios da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. atende plenamente os fins para que foi criado, mantendo intima colaboração com o Corpo de Bombeiros, como está demonstrado nas linhas acima, e preservando, não somente o seu proprio patrimonio, mas toda a cidade de grandes sinistros, de efeitos lamentaveis para a população carioca.

Noticias dos Estados

Amazonas

VIAGEM EXPERIMENTAL DA LINHA AEREA BELEM-TABATINGA

MANAUS, 19 (D. N.) — Chegou a esta capital o avião da "Panair", que deverá iniciar a viagem de experiencia para a linha Belem a Tabatinga.

Pará

O MERCADO DA BORRACHA

BELEM, 19 (D. N.) — Acredita-se que os primeiros sintomas da reação das industrias paulistas contra a alta da borracha já se faz sentir, notando-se acentuado desânimo entre os possuidores do produto e entre os compradores. Ontem verificou-se grande depressão no mercado e baixa sensivel nas cotações, descendo os preços de 13$500 a 11$900 e 12$000.

Ceará

UM DEPÓSITO DE CARNAUBA DESTRUIDO POR VIOLENTO INCENDIO

FORTALEZA, 19 (D. N.) — Um violento incendio destruiu o depósito de cera de carnaúba da firma Gradoohi & Filhos. A ação dos bombeiros evitou maiores proporções aos prejuizos calculados em cem contos de réis.

Rio Grande do Norte

LIMITADA A VELOCIDADE PARA OS AUTOMOVEIS DO ESTADO

NATAL, 19 (Agencia Nacional) — O interventor federal determinou que os carros do Estado não poderão exceder da velocidade de 40 quilómetros quando em serviço nas ruas centrais desta capital. Tratando-se de caminhões a velocidade não poderá exceder de 30 quilômetros a hora. Nas estradas de rodagem, os veiculos oficiais não poderão exceder a sua velocidade de 80 quilômetros para automovel e de 40 quilômetros para caminhões.

INAUGURAÇÕES EM MOSSORÓ

— Seguiu para o interior do Estado, afim de inaugurar o Ambulatorio Anti-Venereo e Posto Anti-Rábico, na cidade de Mossoró, o interventor federal interino, que se fez acompanhar de técnicos do Departamento Estadual de Saude Pública e de outras autoridades.

Pernambuco

DOADO UM AVIÃO AO AERO-CLUBE DO ESTADO

RECIFE, 19 (Agencia Nacional) — O industrial Manuel de Brito fez a doação do primeiro avião da "campanha dos quinze" para o Aero-Clube de Pernambuco, já tendo entregue ao interventor federal a importancia para a sua respectiva aquisição. Noticia-se que outros industriais deste Estado terão igual gesto, tendo-se como certo que, dentro de pouco tempo, o Aero-Clube de Pernambuco possuirá 20 aviões de treinamento.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO

— Comemorando o sexto aniversario dos Centros Educativos Operarios, realizou-se aqui um programa de festas, tendo sido à noite inaugurado o Centro Educativo Operario instalado em amplo predio recentemente construido na Vila das Costureiras.

INSTALADA EM BEZERROS UMA GRANDE FÁBRICA DE LATICINIOS

— Foi instalada na cidade de Bezerros uma grande fábrica de laticinios. A nova fábrica se abastecerá de materia prima não sómente no municipio de Bezerros como nos municipios circunvizinhos, inclusive o de Limoeiro. Esse novo empreendimento causou grande regozijo no seio da população de Bezerros. Afim de ser instalada uma fábrica de laticinios em idênticas proporções realizou-se na cidade de Limoeiro uma reunião de todos os criadores locais, sob a presidencia do prefeito do municipio, já tendo sido subscritos mais de 40 contos de réis.

Alagoas

PROSSEGUE A "SEMANA DA SIDERURGIA"

MACEIO', 19 (Agencia Nacional) — Prossegue com a maior animação a "Semana da Siderurgia", iniciada no dia 18 e que será encerrada no dia 25. Durante este periodo será levada a efeito em todo o Estado uma intensa campanha em prol da aquisição de ações da Companhia Siderúrgica Nacional. Alem dos editoriais e artigos de colaboração que serão divulgados pelos jornais alagoanos, o programa inclue uma serie de conferencias, no decorrer das quais, figuras de destaque nos circulos administrativo do Estado, demonstrarão a importancia da criação da grande siderurgia no Brasil.

Baía

INAUGURADA A SETIMA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

BAIA, 19 (Agencia Nacional) — Realizou-se, ontem, à tarde, a solenidade inaugural da Sétima Exposição de Animais e Produtos Derivados, promovida pelo Instituto Pecuario da Baia e sob os auspicios dos governos federal e estadual, no Parque Ondina. Declarada aberta a amostra pecuaria pelo interventor Landulfo Alves, seguiu-se o desfile dos animais premiados perante altas autoridades e grande público.

REORGANIZANDO A SECRETARIA DA FAZENDA E O TESOURO DO ESTADO

— O interventor federal assinou um decreto reorganizando a Secretaria da Fazenda e o Tesouro do Estado e regulando a distribuição das quotas "pró-labore" entre os funcionarios daquela primeira repartição.

Rio de Janeiro

OS GENEROS SÃO VENDIDOS DIRETAMENTE DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

PETROPOLIS, 19 (D. N.) — No Mercado Municipal, já entraram em funcionamento as novas feiras-livres, sob o controle da Prefeitura, e nos quais os gêneros alimenticios são vendidos diretamente pelo produtor ao consumidor, com grande diminuição de preço. Doravante, todas as semanas, começarão a funcionar outras dessas feiras, em diferentes bairros desta cidade, sendo que a primeira delas ficará na confluencia das ruas Marechal Deodoro e Quinze de Novembro, a segunda na Avenida Portugal, a terceira na rua Treze de Maio e a última no Alto da Serra.

São Paulo

NOVAS LINHAS AEREAS

SÃO PAULO, 19 Agencia Nacional) — O sr. Roberto Warpa, chefe do tráfego da "Vasp", declarou a um vespertino que será restabelecida, dentro de 10 dias, a terceira linha São Paulo-Rio, suspensa há algum tempo. O avião "Junker JU-52", que chegou há pouco da Alemanha, está sendo montado e, em breve, entrará em serviço.

Frisou ainda o sr. Warpa que, assim que chegar o avião adquirido pela "Vasp" na Columbia, o qual deverá partir por estes dias, será inaugurada a linha para Cuiabá, via Goiania, como tambem as linhas para Presidente Prudente e Barretos. A linha até Presidente Prudente terá escala em São Pedro, Araraquara, Barretos e Uberlandia e a que atinge Barretos passará por Botucatú, Baurú, Marilia e Presidente Prudente.

Santa Catarina

O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE TRIGO E DE LINHO

FLORIANÓPOLIS, 19 (Agencia Nacional) — A produção do trigo neste Estado, em 1940, teve a maior safra destes últimos anos, apresentando 17.452 toneladas, no valor de 12.757 contos de réis. A produção de linho é agora incentivada pelo capitalista letão Bernardo Hoff, ex-proprietario da maior fábrica de linho da Letonia, que abandonou seu país após a ocupação do mesmo pela Russia. Pretende ele instalar no Brasil uma grande fábrica nas mesmas condições, de modo a fomentar a produção dessa fibra. Só no municipio de Canoinhas já foram distribuidos, no mês de abril, 10.000 quilos de semente selecionada.

Minas Gerais

A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE SANTOS DUMONT

BELO HORIZONTE, 19 (Agencia Nacional) — A construção da Maternidade de Santos Dumont vem encontrando o máximo apoio em todas as camadas sociais do municipio, devendo estar concluida dentro de pouco tempo.

BIBLIOTECA PÚBLICA INSTALADA EM GUIRICEMA

— Em Guiricema acaba de ser instalada a Biblioteca Pública Municipal "Augusto Meira".

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos, realizada em 30 de Abril de 1941

Aos trinta dias do mês de abril de 1941, ás dezesseto horas, na sede da Companhia Brasileira de Terrenos, á rua do Rosario n.º 139 — loja — presentes os acionistas seguintes: Dr. Cesar Proença, Arthur Ribeiro de Castro, Maria Antonieta Mello Milliet, Herculano Sylvio de Miranda, Horacio Milliet, José Carlos de Mello e Souza, Renato Milliet, Luiz Plinio Frias de Oliveira, José Milliet, Lucilia Faria Proença, Raul Milliet e Paulo Geraldo Milliet, representando seis mil quatrocentas e cinquenta e duas ações, como se verifica do livro de presença, é aberta a sessão pelo Dr. Cesar Proença, diretor-presidente da Companhia, que declara ter por fim a presente assembléia geral extraordinaria, de acordo com os editais publicados no Diario Oficial e no "Jornal do Comercio" dos dias 29 e 31 de março e 1 de abril do corrente, deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais e adaptação dos mesmos ao que determina o decreto-lei n.º 2.627, e pede que seja indicado um acionista para presidir os trabalhos da assembléia. Aclamado por indicação do acionista Arthur Ribeiro de Castro, assume a presidencia o acionista Herculano Sylvio de Miranda, que convida para secretarios os acionistas José Carlos de Mello e Souza e Horacio Milliet, ficando assim constituida a mesa. Pede a palavra o sr. José Milliet, o qual declara que a diretoria, tendo ouvido o conselho fiscal, organizou um projeto dos novos estatutos, onde inclue todas as alterações necessarias ao bom andamento dos negocios da Companhia, projeto esse transcrito, na integra, na ata da reunião conjunta da diretoria e do conselho fiscal realizada no dia 2 de abril corrente, lavrada no livro de atas das reuniões da diretoria. Em seguida, determina o sr. presidente que se proceda á leitura do projeto dos novos estatutos, o que foi feito pelo secretario José Carlos de Mello e Souza. Posta em discussão a proposta, pede a palavra o acionista dr. Raul Milliet que elogia o trabalho feito pela diretoria e pede á assembléia que aprove os novos estatutos da Companhia. Ninguem mais desejando usar da palavra, são os novos estatutos submetidos á votação, sendo unanimemente aprovados. Com a palavra novamente o dr. Raul Milliet, propõe ainda que os novos estatutos sejam publicados juntamente com a ata da presente assembléia extraordinaria. A seguir é suspensa a sessão, afim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, o sr. presidente determina que o secretario Horacio Milliet proceda á leitura da presente ata, o que é feito, submetendo-a depois á aprovação da assembléia, que a aprovou por unanimidade. Foi então, pelo sr. presidente, encerrada a sessão, sendo a presente ata subscrita por mim, José Carlos de Mello e Souza, que a lavrei, e por todos os acionistas presentes. — (Assinado) **José Carlos de Mello e Souza. — Herculano Sylvio de Miranda. — Horacio Milliet. — Arthur Ribeiro de Castro. — Cesar Proença. — Raul Milliet. — Paulo Geraldo Milliet. — José Milliet. — Luiz Plinio Frias de Oliveira. — Renato Milliet. — Lucilia Faria Proença. — Maria Antonieta Mello Milliet.**

Estatutos da Companhia Brasileira de Terrenos

CAPITULO I

FINS, PRAZO DE DURAÇÃO, CAPITAL, FORO E SEDE

Art. 1.º — Em 8 de agosto de 1922, por escritura pública lavrada em notas do tabelião do 3.º Oficio da capital da Republica, constituiu-se uma sociedade anônima sob a denominação de Companhia Brasileira de Terrenos, que teve seus estatutos publicados no Diario Oficial, de 23 de agosto de 1922, e alterados sucessivamente: pela Assembléia Geral de 20 de dezembro de 1924, cuja ata foi publicada no Diario Oficial de 20 de janeiro de 1925; pela escritura pública de 10 de março de 1925, em notas do 3.º Oficio registrada na Junta Comercial sob número 6.954, lavrada por determinação da Assembléia Geral de 28 de fevereiro de 1925 cuja ata foi publicada no Diario Oficial de 10 de março de 1925; Pela Assembléia Geral de 29 de setembro de 1927 cuja ata foi publicada no Diario Oficial de 28 de outubro de 1927; pela Assembléia Geral de 8 de agosto de 1938, cuja ata foi publicada no Diario Oficial de 5 de setembro de 1938, arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio em 21 de setembro de 1938 sob número 13.968, tudo conforme escritura lavrada em notas do tabelião do 9.º Oficio em 10 de setembro de 1938 e que passa a ser regida por estes Estatutos e pela legislação em vigor. A Companhia Brasileira de Terrenos tem por fim a compra de propriedades territoriais no Distrito Federal, para vender em lotes ou englobadamente, e a construção e venda de predios, bem como qualquer outra operação congênere.

Parágrafo único. — Poderá a Companhia fazer toda a sorte de operações necessarias que tenham por objeto auxiliar os fins da sociedade.

Art. 2.º — A sede e o foro jurídico da Companhia é a cidade do Rio de Janeiro, estando neste momento estabelecida á rua do Rosario n.º 139.

Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia será de 20 anos a partir de 1 de maio de 1941, podendo ser prorrogado.

Art. 4.º — O capital social, que era no tempo da constituição da Companhia de 750:000$000, foi elevado por escritura pública no dia 10 de março de 1925 a mil quatrocentos contos de réis (1.400:000$000), já integralizado e representado por 7.000 ações nominativas do valor de duzentos mil réis cada uma.

CAPITULO II

ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Art. 5.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria e um Conselho Fiscal, sendo que os diretores, em número de quatro (presidente — superintendente — gerente e técnico) serão designadamente eleitos, em Assembléia Geral, por maioria absoluta de votos.

Art. 6.º — Cada diretor, ou alguem por ele, caucionará, antes da prática de qualquer ato, cinquenta ações da Companhia em garantia da sua gestão.

§ 1.º — Se a caução não for prestada dentro de 30 dias da data da eleição, presumir-se-á que o nomeado não aceitou o cargo.

§ 2.º — A caução não será levantada senão depois de haver o diretor deixado o cargo, após a aprovação das últimas contas por ele apresentadas.

Art. 7.º — Alem das atribuições gerais que lhes cabem como membros da Diretoria, e das que lhes determine o decreto-lei número 2.627, competirá particularmente:

a) ao diretor-presidente: representar a Companhia em juizo, podendo demandar e ser demandado;

b) ao diretor-superintendente: orientar os trabalhos de direção geral da Companhia, determinando a sua marcha normal e resolvendo não só sobre a conveniencia ou inoportunidade da compra ou venda de propriedades, como tambem sobre as obras a serem feitas em terrenos da Companhia, sobre os tipos de casas a serem construidas nos mesmos, e sobre a oportunidade do inicio de tais obras ou construções; providenciar sobre as operações de crédito que, porventura, se fizerem necessarias, podendo para isso, entabolar negociações com estabelecimentos de crédito do país ou do estrangeiro; nomear ou dispensar os auxiliares da Companhia, fixando os seus vencimentos; determinar os preços das propriedades a serem vendidas e negociar a compra de terrenos por parte da Companhia; representar a Companhia em qualquer negociação de venda de predios ou terrenos, podendo assinar compromissos ou assumir obrigações em nome da Companhia, substituir o presidente em suas atribuições sempre que o mesmo não se ache na sede da Companhia;

c) ao diretor-gerente: ter sob o seu controle a parte comercial e fiscalizar diretamente todo o movimento de numerario da Companhia, pondo o diretor superintendente ao correr do que se passar;

d) ao diretor-técnico: acompanhar e fiscalizar diretamente as obras em execução nos terrenos da Companhia e as construções de predios feitas por conta propria ou por conta de terceiros (se a isso a Companhia vier a se dedicar) cabendo-lhe o dever de atender á orientação dada pelo diretor-superintendente.

§ 1.º Remunerado com 2:500$000 mensais, fica criado o lugar de Secretario Geral, de livre indicação do diretor superintendente e nomeação da Diretoria, tendo as seguintes atribuições principais, alem das que lhe forem determinadas pela Diretoria: elaborar as atas e conservar sob sua guarda o arquivo da Companhia, mantendo em dia todos os livros oficiais determinados pelo decreto-lei n.º 2.627; manter sob a sua direta fiscalização a secção de escrituras, quer sejam de compromisso de venda, quer sejam de venda definitiva de lotes ou de casas da Companhia, e a secção de impostos; atender diretamente ás pessoas que desejarem qualquer informação sobre os assuntos que lhe são afetos. De sua nomeação e demissão será lavrada, no livro competente, uma ata assinada por todos os diretores.

§ 2.º — O preenchimento desse cargo será facultativo, e ficará a critério do diretor superintendente.

Art. 8.º — Na forma da lei, haverá mensalmente uma reunião da Diretoria, da qual se lavrará uma ata no livro competente.

Art. 9.º — O diretor-superintendente sempre que julgar necessario promoverá reuniões extraordinarias da Diretoria. De tais reuniões devem ser lavradas atas das quais deverão constar, não só os assuntos nelas discutidos como tambem a orientação e as ideias dadas pelo diretor superintendente, orientação pela qual se deverão guiar os trabalhos da Companhia.

Parágrafo único. — Fica, no entanto, tambem reservado a qualquer dos diretores o direito de convocar reuniões da Diretoria sempre que estiver em desacordo com a orientação que estiver sendo dada a qualquer negocio da Companhia. Nestas reuniões serão expostos os pontos de vista do diretor-superintendente e daquele que dele tiver discordado, sendo, em seguida, posto o assunto em votação. A deliberação da maioria será, então, adotada como norma. No caso de empate, promover-se-á nova reunião, com o Conselho Fiscal para que o assunto seja, de novo discutido e posto em votação, passando-se a adotar o critério da maioria. De todas estas reuniões serão lavradas atas, das quais deverão constar as discussões e as consequentes resoluções. Essas atas serão de carater reservado e uso exclusivo da diretoria.

Art. 10. O mandato da diretoria será de quatro (4) anos, podendo os seus membros serem reeleitos.

§ 1.º Durante o impedimento de qualquer diretor por mais de dois (2) meses e menos de seis (6) será ele substituido em suas funções por outro diretor ou pela pessoa indicada pela maioria da Diretoria e do Conselho Fiscal, em reunião conjunta, lavrando-se no livro competente uma ata de cada substituição. O diretor substituido continuará a perceber a percentagem a que tinha direito e os seus honorarios.

§ 2.º Para que esse impedimento se possa prolongar por mais de seis meses, será necessario o consentimento dos outros diretores, ouvido o Conselho Fiscal. Esse consentimento será exarado em ata lavrada e assinada no livro competente.

§ 3.º Se se der o falecimento de qualquer dos diretores, ou ainda, se qualquer deles resignar o cargo ou deixar de exercê-lo por mais de seis meses sem satisfazer as exigencias do parágrafo anterior, será o cargo vago ocupado pelo secretario geral, só se procedendo á eleição do substituto quando terminar o mandato da Diretoria em exercicio.

§ 4.º No caso do secretario geral não aceitar o cargo de diretor substituto, os diretores e membros do Conselho Fiscal escolherão, entre os acionistas, um substituto provisorio, que permanecerá no cargo até finalizar o mandato da Diretoria em exercicio.

Art. 11. Competirá á Diretoria, conjuntamente, a fixação dos dividendos.

Art. 12. Os diretores serão remunerados mensalmente: o presidente com 1:000$000 e os demais com 2:500$000.

Parágrafo único. Enquanto o sr. José Milliet, fundador da Companhia, ocupar o cargo de diretor-superintendente, será ele remunerado com 5:000$000 mensais.

Art. 13. Serão necessarias as assinaturas: a) de dois diretores: nas escrituras de vendas de areas de terrenos não loteados ou nas vendas de blocos de casas; nos contratos de empréstimos, seja qual for a sua forma e natureza, e na assinatura de notas promissorias ou letras de cambio; b) de dois diretores ou de um diretor e do secretario geral: em cheques emitidos pela Companhia ou a favor da Companhia e nas escrituras de vendas ou de compromisso de venda de lotes de terreno ou de casas.

Parágrafo único. Para todos os outros atos bastará a assinatura de um diretor, ou do secretario geral.

Art. 14. O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e de 3 (três) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria. Nos seus impedimentos, os membros do Conselho Fiscal serão substituidos pelos suplentes convocados pela Diretoria.

Parágrafo único. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria que os eleger.

Art. 15. E' assegurado aos acionistas dissidentes que representarem um quinto ou mais do capital social, o direito de eleger, em separado, um dos membros do Conselho Fiscal e o respectivo suplente.

Art. 16. Não podem ser eleitos para o Conselho Fiscal os empregados da Companhia e os parentes dos diretores até o 3.º grau.

Art. 17. Aos membros do Conselho Fiscal compete:

a) examinar em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e papéis da Companhia e o estado da Caixa e da Carteira, devendo os diretores fornecer-lhes as informações solicitadas;

b) lavrar no livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal o resultado do exame realizado na forma da alinea "a" deste artigo;

c) apresentar á Assembléia Geral Ordinaria parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que servirem tomando por base o inventario, o balanço e as contas da Diretoria;

d) convocar a Assembléia Geral Ordinaria, se a Diretoria retardar por mais de um mês a sua convocação, e a Extraordinaria, sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes.

e) denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis á Sociedade.

CAPITULO III

ASSEMBLÉIA GERAL — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Art. 18. A Assembléia Geral tem poderes para resolver todos os negocios relativos ao objeto da exploração da Sociedade e para tomar as decisões que julgar conveniente á defesa desta e ao desenvolvimento das suas operações.

Parágrafo único. E' da competencia exclusiva da Assembléia Geral:

a) nomear e destituir os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

b) tomar anualmente as contas dos diretores e deliberar sobre o balanço por eles apresentado;

c) alterar ou reformar os Estatutos.

Art. 19. A convocação da Assembléia Geral far-se-á pela imprensa, mediante convites ou anuncios publicados 3 vezes, no minimo, no orgão da União e em outro jornal de grande circulação. Os convites e anuncios mencionarão, ainda que sumariamente, a ordem do dia da Assembléia, o local, o dia e a hora da reunião.

§ 1.º Entre o dia da 1.ª publicação do anuncio de convocação e o da realização da Assembléia Geral, mediarão o prazo de 8 dias, no minimo, para a 1.ª convocação, e de 5 (cinco) dias para as convocações posteriores.

§ 2.º Salvo motivo de força maior, a Assembléia realizar-se-á no edificio onde a Sociedade tiver a sua sede. Quando tiver de efetuar-se em outro local, os anuncios indicarão com clareza o local da reunião.

Art. 20. Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembléia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem um quarto, no minimo, do capital social. Em 2.ª convocação com qualquer número.

Art. 21. A Assembléia Geral Extraordinaria que tiver por objeto a reforma dos Estatutos somente se instalará em 1.ª e 2.ª convocação com a presença de acionistas que representem dois terços (2/3), no minimo, do capital, instalando-se, todavia, em 3.ª com qualquer número.

Art. 22. A cada ação comum ou ordinaria corresponde um voto.

Art. 23. Antes de abrir-se a Assembléia Geral, os acionistas lançarão no Livro de Presença o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e o número das suas ações.

Art. 24. As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Art. 25. As atas dos trabalhos e resoluções dos trabalhos da Assembléia Geral serão assinadas pelos membros da mesa e pelos acionistas que houverem estado presentes á Assembléia. Para a validade da ata é suficiente a assinatura de tantos deles quantos constituirem por seus votos a maioria necessaria para as deliberações tomadas pela Assembléia. Da ata lavrar-se-á certidão ou copia autêntica para os fins legais.

Art. 26. A Assembléia Geral será presidida por presidente aclamado entre os acionistas, o qual chamará para secretarios 2 entre estes.

Art. 27. Haverá, anualmente, uma Assembléia Geral Ordinaria que tomará as contas da Diretoria, examinará e discutirá o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando.

Parágrafo único. — A Assembléia Geral Ordinaria realizar-se-á nos quatro primeiros meses após á terminação do exercicio social.

Art. 28. Um mês, pelo menos, antes da data marcada para a realização da Assembléia Geral Ordinaria, a Diretoria comunicará por anuncios, na forma prevista no artigo 19 destes estatutos, que se acha á disposição dos acionistas:

a) O relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos.

b) Copia do balanço da conta de Lucros e Perdas.

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Parágrafo único. Até cinco dias antes, no máximo, do dia marcado para a realização da Assembléia Geral Ordinaria, serão publicados no Orgão Oficial da União e em outro jornal de grande circulação o relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Art. 29. Instalada a Assembléia Geral Ordinaria, proceder-se-á á leitura do relatorio, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. O presidente abrirá em seguida a discussão sobre esses documentos, e, encerrada, submeterá á votação.

Parágrafo único. Não poderão tomar parte na votação de que trata este artigo os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Art. 30. Após a deliberação do assunto referido no artigo anterior, a Assembléia Geral elegerá os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e, quando for o caso, os membros da Diretoria.

Parágrafo único. Da respectiva ata deverá constar o nome, a nacionalidade e a indicação da residencia de cada um dos diretores eleitos.

Art. 31. Até 30 dias, no máximo, após a reunião da Assembléia Geral, a ata respectiva deverá ser publicada no Orgão Oficial da União e em outro jornal de grande circulação.

Art. 32. Será arquivada no Registro de Comercio da sede, copia autêntica das atas das Assembléias Gerais que elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

CAPITULO IV

LUCROS LIQUIDOS — FUNDO DE RESERVA — DIVIDENDOS

Art. 33. Serão considerados lucros sociais os produtos liquidos das operações declaradas no artigo primeiro destes estatutos.

Art. 34. Dos lucros liquidos verificados em cada balanço anual procedido em 31 de dezembro serão deduzidos dez por cento no minimo, para o fundo de reserva, enquanto este não for igual ao capital, e treze por cento para a percentagem da diretoria e do secretario geral, cabendo : ao diretor superintendente, 4 %; ao diretor técnico, 4 %; ao diretor gerente, 2,5 %; ao secretario geral, 2,5 %.

§ 1.º Esta percentagem só será percebida quando for distribuido aos acionistas um dividendo igual ou superior a seis por cento.

§ 2.º Sempre que a diretoria julgar conveniente poderá gratificar a todos ou parte dos empregados e auxiliares da companhia até uma verba que não exceda de seis por cento dos lucros liquidos verificados em cada balanço.

Art. 35. Os dividendos que, decorridos cinco anos após a sua distribuição, não forem reclamados, perdem em beneficio da companhia, sendo a respectiva importancia levada a crédito da conta de lucros e perdas.

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36. A Companhia não poderá negociar com as proprias ações.

Parágrafo unico. Nessa proibição não se compreendem as operações de resgate, reembolso, amortização ou compra prevista em lei.

Art. 37. A transferencia das ações opera-se por termo lavrado no Livro de Transferencia de Ações Nominativas, datado e assinado pelo cedente e pelo cessionario ou seus legitimos representantes.

Art. 38. A caução ou penhor das ações nominativas só se constitue pela averbação do respectivo ato, documento ou instrumento no Livro de Registro das Ações Nominativas. A Companhia tem o direito de exigir para o seu arquivo um exemplar do documento ou instrumento.

Parágrafo único. E' proibido á Companhia aceitar as proprias ações em caução ou penhor, salvo para garantia da gestão dos seus diretores.

Art. 39. O usufruto, o fideicomisso, e quaisquer cláusula ou onus que agravarem as ações nominativas, deverão ser averbadas no Livro de Registro de Ações Nominativas.

Art. 40. A caução ou penhor das ações não inibe o acionista de exercer o direito do voto.

Art. 41. Os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos pela assembléia geral, dentro dos dispositivos legais vigente.

Art. 42. Os presentes estatutos entrarão em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial" da União.

FÁBRICA DE PAPEL TIJUCA S/A.

ATA DA 3ª. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA "FÁBRICA DE PAPEL TIJUCA SOCIEDADE ANÔNIMA, REALIZADA AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E UM, PARA CUMPRIR O ART. 29 — DE SEUS ESTATUTOS

Aos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, achando-se presentes cinquenta e quatro acionistas, com quatro mil seiscentas e setenta e duas Ações das seis mil do valor de um conto de réis cada uma, cujos nomes e qualificação constam do Livro de Presença, na forma do artigo 92 do Decreto-Lei nº. 2.627, de vinte e seis de Setembro de mil e novecentos e quarenta. — O Senhor Adelino Augusto Morais, Diretor-Secretario, no exercicio ocasional da presidencia, declara abertos os trabalhos, visto existir número legal e, pede que a Assembléia indique um acionista para presidir aos trabalhos. Por indicação do acionista Almenio Manuel Ribeiro é aclamado o acionista Dr. Joaquim do Amaral Castelões Junior, que, aceita, agradece e convida os acionistas José Gomes Fraga e Natale Perrota, para Primeiro e Segundo Secretarios, respectivamente. — A seguir, o Secretario faz a conferencia do Livro de Presença e das Ações respectivas; verificado o número legal, leu a ordem do dia, constantes das convocações publicadas no "Diario Oficial" de quinze, dezoito e vinte de Março próximo passado, e "Jornal do Comercio" de dezoito, dezenove e vinte de Março próximo passado, bem como, o relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" de quatorze de Março e dez de Abril do corrente ano, e "Jornal do Comercio" de dez deste mês. — Terminada a leitura, o Sr. Presidente, põe em discussão os referidos documentos, e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, é posta em votação sendo aprovados unanimemente, abstendo-se de votar a Diretoria e o Conselho Fiscal. — A seguir, o acionista Manuel Gasout, propõe que sejam eleitos para o Conselho Fiscal os acionistas: Joaquim Alves de Carvalho, João de Barros e Aderbal Silva e para suplentes os acionistas: Joaquim Pinto da Silva, Leonardo Freitas do Vale e Anibal Rodrigues dos Santos, o que foi aprovado unanimemente; a seguir, o autor da precedente proposta, fez outra para fixar os honorarios do mesmo Conselho em três contos de réis anuais a cada Conselheiro que tambem foi aprovada por unanimidade, não tendo sido tomado em consideração por ser contra a Lei a proposta do acionista Manuel Fernandes Machado, no sentido de que os suplentes tambem percebessem honorarios, mesmo sem trabalhar. — A seguir, entra na ordem do dia a fixação dos honorarios da Diretoria: o acionista Natale Perrota propõe que sejam equiparados os de todos os Diretores em quatro contos de réis mensais, em mil novecentos e quarenta e um, o que foi aprovado por quatro mil e quatrocentos e vinte e três votos; contra esta proposta votaram os acionistas Joaquim Alves de Carvalho, Manuel Fernandes Machado, Manuel José Alves, Emidio Afonso Castanheira, Julio Augusto Alves e Leonardo Freitas do Vale, representando todos, duzentos e cincoenta votos. — Entra em discussão a última parte da ordem do dia, isto é, a nomeação, pela Assembléia, de uma comissão para apresentar á Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 22 do corrente, de um ante-projeto de adaptação dos nossos Estatutos ao Decreto-lei nº. dois mil seiscentos e vinte e sete, sendo apresentada á mesa proposta de autoria do acionista Serafim André, indicando para essa Comissão os acionistas Dr. Joaquim do Amaral Castelões Junior, Joaquim Pinto da Silva e Aderbal Silva, que foi aprovada. — E, como ninguem mais fez uso da palavra, o Sr. Presidente dá por finda a presente Assembléia, solicitando, porem, aos presentes a fineza de aguardarem seja lavrada a presente Ata. — O acionista Aderbal Silva, propõe que seja aprovada a mesma, de acordo com o artigo noventa e seis do Decreto-Lei nº. dois mil seiscentos e vinte e sete, isto é, por maioria do Capital presente. —Reaberta a sessão, eu, José Gomes Fraga, lavrei e a seguir li, a presente Ata, que foi aprovada pela Assembléia e depois de assinada pelos acionistas presentes. — Rio de Janeiro, quinze de Abril de mil novecentos e quarenta e um. — José Gomes Fraga, Joaquim do Amaral Castelões Junior, Antonino Gomes Fraga, Adelino Augusto de Morais, José Carvalho, Manuel Pereira Gomes Junior, Joaquim Pinto da Silva, Aderbal Silva, Joaquim Alves de Carvalho, Almenio Manuel Ribeiro, Viriato Gomes Fraga, João de Barros, Natale Perrota e Emilio Augusto de Morais.

Declaro que esta é a copia fiel extraida do Lº. de Atas e a qual deu entrada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, em 12 de Maio corrente, sob o nº. 2.974

Pelo Fábrica de Papel Tijuca S|A. — (a) **Adelino Augusto de Morais**, Diretor-Secretario.

FÁBRICA DE PAPEL TIJUCA S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA FÁBRICA DE PAPEL TIJUCA SOCIEDADE ANÔNIMA, REALIZADA EM VINTE E DOIS DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E UM

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, na sede social, á rua do Lavradio, noventa e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, presentes quarenta e um acionistas da Fábrica de Papel Tijuca Sociedade Anônima, conforme consta do "Livro de Presença", representando quatro mil, setecentas e quarenta e uma das seis mil ações, no valor nominal de um conto de réis cada um, o Senhor Adelino Augusto de Morais, em pleno exercicio do cargo de Diretor-Presidente, declara abertos os trabalhos da presente Assembléia Geral Extraordinaria, solicitando a esta a designação de um acionista para presidi-la. Atendendo, a Assembléia, por unanimidade de votos, nomeia o acionista Senhor Antonio de Oliveira Tarre, que assume á presidencia, e, depois de agradecer a investidura, convida para Primeiro e Segundo Secretarios, respectivamente, os acionistas: Senhores Doutor Joaquim do Amaral Castelões Junior e José Antonio de Azevedo. Constituida a mesa, o Senhor Presidente dá a palavra ao Primeiro Secretario para proceder á leitura dos anuncios da convocação publicados na imprensa, na forma da lei e assim redigidos. "Fábrica de Papel Tijuca S|A. A Diretoria da Fábrica de Papel Tijuca S|A., convida os Senhores acionistas a comparecerem a uma Assembléia Geral Extraordinaria, no dia vinte e dois de Abril do corrente ano, ás quinze horas, na sede social, á rua do Lavradio, noventa e oito, com a seguinte ordem do dia: Primeiro: — Adaptação dos Estatutos á nova lei que rege as Sociedades Anônimas, na conformidade do Artigo 179 do Dec. lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940; — Segundo: — Conhecer da renuncia dos Diretores e eleger os respectivos substitutos. Rio de Janeiro, quatorze de Março de mil novecentos e quarenta e um. Pela Diretoria, Adelino Augusto de Morais". Tais anuncios são mandados arquivar. Sobre o assunto, o Senhor Presidente dá franca a palavra. O Primeiro Secretario entrega, então ao Senhor Presidente o ante-projeto dos Estatutos, elaborados pela comissão designada pela Assembléia Geral Ordinaria do dia quinze de Abril do corrente ano, composta do Doutor Joaquim do Amaral Castelões Junior, como Presidente, dos Senhores Aderbal Silva, como relator, e Joaquim Pinto da Silva como Secretario. Com a palavra, o relator Senhor Aderbal Silva procedeu, na integra, á leitura das alterações necessarias, de maneira a que dos Estatutos fiquem assim redigidos: **Estatutos da Fábrica de Papel Tijuca Sociedade Anônima.** CAPITULO I - da Sociedade, Seus fins, Sede e Prazo. ART. 1º. — A Fábrica de Papel Tijuca S|A., constituida por Assembléia Geral realizada em 17 de Agosto de 1938, registrada sob numero 13.954, no Departamento Nacional da Industria e Comercio, rege-se por estes Estatutos, pela legislação em vigor e pelos principios gerais do direito no que lhes for aplicaveis. ART. 2º.: — A Sociedade tem por fim a exploração da industria e comercio de papel de qualquer tipo ou classe, a juizo da administração. § Unico: A Diretoria deverá, quando julgar conveniente, incrementar a produção da materia prima nacional necessaria á industria de papel. ART. 3º.: — A Sociedade tem sua sede na Capital Federal, podendo instalar filiais nesta ou em quaisquer cidades do País. ART. 4º.: — O prazo da Sociedade é de vinte e cinco anos, contados da data da sua constituição, podendo ser prorrogado por Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas, realizavel ... trinta dias antes do seu término, no minimo. CAPITULO II — Do Capital e das Ações. ART. 5º.. — O capital da Sociedade é de seis mil contos de réis, dividido em seis mil ações, nominativas, cada uma no valor de um conto de réis, podendo ser pela Assembléia Geral, aumentado, ficando desde já assegurado aos acionistas, em geral e aos fundadores, em especial, preferencia na aquisição das novas ações, proporcionalmente ao número das que possuirem. § 1º.: — O aumento do capital poderá ser feito mediante emissão de novas ações comuns ou preferenciais, as primeiras tantas quantas forem necessarias, e as últimas, no máximo três mil sem direito de voto, salva a hipótese do § UNICO do Art. 81 do Decr. lei n. 2.627, de 1940. § 2º.: — As ações preferenciais conferem aos seus possuidores a prioridade na distribuição dos dividendos mesmo fixos e cumulativos, bem como, o direito de reembolso do capital com premio. § 3º.: — As ações nominativas podem ser convertidas ao portador e estas reconvertidas em nominativas, mediante requerimento do interessado, á Diretoria. § 4º.: — A transferencia e a conversão de ações serão procedidas mediante termo lavrado no respectivo livro, assinado pelo cedente e pelo cessionario, seus procuradores ou representantes legais e pagamento de emolumentos e taxa, esta, á razão de cinco mil réis por unidade de titulo. § 5º.: — A distribuição de dividendos fixos ou cumulativos em hipótese alguma será feita com prejuizo do capital social. § 6º.: — A Assembléia Geral, quando presentes, acionistas representando dois terços do capital social, poderá converter as ações comuns em preferenciais sem direito a voto, uma vez que não ultrapassem a metade do referido capital. § 7º.: — A aquisição de novas ações que forem emitidas, só se efetuará ante pagamento á vista, da quantia correspondente ao seu valor. § 8º.: — Os certificados e titulos de ações da Sociedade, obedecerão os requisitos do Art. 20, letra "a" usque i do Dec. lei n. 2.627, de Setembro de 1940. § 9º.: — Os requisitos acima serão aplicaveis ás cautelas emitidas a titulo provisorio. § 10º.: — Para conversão ou substituição de cada titulo perdido ou extraviado fica estabelecida a taxa de cinco mil réis. ART. 6º.: — Alem dos livros legais, a Sociedade terá os de Registro de ações nominativas, de Transferencia de Ações Nominativas, de Atas de Assembléias Gerais, de Presença de Acionistas, de Atas das Sessões de Diretoria e de Atas e Parecer do Conselho Fiscal. — CAPITULO III — Da Administração. ART. 7º.: — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros, a saber: Presidente, Secretario, Tesoureiro, Diretor-Gerente, Diretor-Industrial, eleitos pela Assembléia Geral por maioria de votos podendo ser reeleitos e destituidos a todo tempo. § 1º.: — A remuneração dos Diretores será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria. § 2º.: — O prazo de gestão da Diretoria é de seis anos. § 3º.: — Cada Diretor, para garantia de sua gestão, dará em caução, á Sociedade, cinquenta ações, dentro de trinta dias da data da eleição, sob pena, de ser considerado, como renunciante e, se for reeleito, ficará dispensado de proceder á nova, subsistindo, porem, a primitivamente prestada. § 4º.: — A eleição para cargo de Diretor poderá recair em acionistas ou não. ART. 8º.: — Os membros da Diretoria servirão até á posse da nova administração, a qual deverá ter lugar dentro do prazo de trinta dias, após a eleição, sob pena de haver-se como renuncia o não comparecimento, salvo caso de força maior, justificado. ART. 9º.: — Decorrido o prazo acima, sem que os eleitos hajam comparecido ou se justificado, a Diretoria convocará imediatamente a Assembléia Geral Extraordinaria para proceder á eleição de novos membros. § 1º.: — A Assembléia Geral somente poderá eleger Diretor quem tenha exibido prova documental de residencia no Brasil. § 2º.: — Da Ata da Assembléia Geral deverão constar a época da eleição, o nome, a nacionalidade e a residencia dos Diretores. TITULO PRIMEIRO: — ART. 10º.: — Compete á Diretoria: a) administrar a Sociedade, cumprindo e fazendo cumprir os Estatutos e a lei; b) pugnar pela crescente prosperidade da Sociedade; c) dar posse aos Diretores eleitos; d) efetuar operações de crédito, elaborar contratos e deliberar sobre as transações da Sociedade, em geral; e) fixar o número, categoria, função e vencimentos dos funcionarios, admiti-los, suspendê-los, ou demiti-los; f) fixar nas épocas proprias, o dividendo a se distribuir; g) ouvir o Conselho Fiscal, sempre que julgar necessario e prestar-lhe quaisquer informações; h) organizar o regulamento interno; i) convocar Assembléias Gerais, Ordinarias, quando o presidente deixar de fazê-lo em época devida, ou extraordinarias, quando julgar conveniente ou de interesse social, urgente; j) apresentar á Assembléia Geral, o relatorio das ocorrencias, das operações industriais e comerciais, balanço, contas e sugestões que julgar conveniente, anualmente. § 1º.: — O relatorio será feito pelo Presidente com a colaboração dos demais administradores e por todos assinados. § 2º.: — Cada Diretor, no caso de discordancias da redação poderá aduzir as considerações que julgar necessarias. No caso de recusar a apor, no relatorio a sua assinatura, deverá justificá-lo, perante a Assembléia Geral, que decidirá, afinal. **Compete ainda á Diretoria:** 1º.: Reunir em sessões ordinarias, mensalmente, nos dias que forem previamente designados; 2º.: Proceder á comunicação segundo o disposto no Artigo 99 do Decr. lei n. 2.627, de 1940. TITULO SEGUNDO: — Do Presidente. ART. 11º.: — Compete ao Presidente: — a) convocar e presidir ás sessões ordinarias ou extraordinarias da Diretoria, bem como, convocar Assembléias Gerais, Ordinarias ou Extraordinarias, encaminhando os trabalhos até á constituição da mesa; — b) prestar ás autoridades, aos Diretores, aos acionistas ou qualquer interessado, informações que lhe forem solicitadas; — c) representar a Sociedade em Juizo ou fora dele perante qualquer autoridade, instancia ou tribunal, ativa ou passivamente, podendo constituir procurador inclusive judicial; — d) fazer, com a colaboração dos Diretores, o relatorio anual e submetê-lo á apreciação e á assinatura dos mesmos; — e) assinar todos os documentos da Sociedade, devendo, porem, fazê-lo juntamente com o Diretor-Tesoureiro quando se tratar de escrituras e contratos, por instrumento público ou particular; — f) emitir e aceitar titulos relativos ás operações industriais, comerciais e bancaria e, juntamente, com o Diretor-Tesoureiro, assinar cheques para pagamentos ou para levantamento de numerario nos Bancos ou em Casas Bancarias; — g) abrir, rubricar e encerrar os livros da Sociedade, exceto os que já se achem revestidos dessa formalidade legal, pelas autoridades competentes; — h) dar conhecimento imediato aos demais Diretores das medidas e providencias por si tomadas de carater urgente. — Do Secretario: ART. 12º.: — Compete ao Secretario: — a) ter, sempre em ordem e em dia, a escrituração e a correspondencia, zelando pela perfeita regularidade da documentação e arquivo da Sociedade; — b) superintender e expedir a correspondencia; — c) dirigir a Secretaria. — Do Tesoureiro: ART. 13º.: — Compete ao Tesoureiro: — a) ter, sob sua guarda em lugar seguro, ou em Banco designado pela Diretoria, numerario e titulo de valor e de crédito, da Sociedade; — b) receber qualquer importancia da Sociedade e dar quitação; — c) pagar contas e débitos da Sociedade, depois de visados pelo Presidente; — d) fazer depósitos em Bancos; — e) movimentar contas levantar depósitos em Bancos ou na Caixa Econômica, assinar cheques, realizar operações de crédito, tudo, porem, juntamente com o Presidente. — Do Diretor-Gerente: ART. 14º.: — Compete ao Diretor-Gerente: — a) dirigir a parte comercial, superintendendo as compras e vendas em geral, ouvindo, sempre, os demais Diretores; — b) auxiliar os demais Diretores. — Do Diretor-Industrial: ART. 15º.: — Compete ao Diretor-Industrial: — a) superintender o movimento geral da parte industrial, dirigindo o respectivo serviço separado ou juntamente com os demais Diretores; — b) nomear, demitir e dirigir os operarios e auxiliares da fábrica, separadamente, nos casos urgentes e, juntamente, com os demais Diretores, em geral. TITULO TERCEIRO: — Das substituições: ART. 16º.: — Os diretores, nas suas faltas ou impedimentos ocasionais, serão substituidos da seguinte maneira, sucessivamente: — a) o Presidente pelo Secretario; — b) O Secretario pelo Tesoureiro; — c) o Tesoureiro pelo Diretor-Gerente; — d) o Diretor-Gerente pelo Presidente; — e) o Diretor-Industrial pelo Diretor-Gerente. — ART. 17º.: — A Diretoria poderá conceder licença não remunerada a cada um de seus membros, por espaço nunca superior a seis meses, prorrogaveis, por igual tempo, mediante causa justificada. § 1º.: A Diretoria, no caso do parágrafo anterior, convocará um membro do Conselho Fiscal de sua livre escolha. — § 2º.: — O membro do Conselho Fiscal que substituir qualquer Diretor será, por sua vez, substituido por um suplente. — § 3º.: — O membro do Conselho Fiscal que substituir qualquer Diretor, somente poderá voltar ao exercicio de suas funções fiscalizadoras, três meses após sua retirada da administração. ART. 18º.: — A vaga de qualquer Diretor, decorrente de renuncia ou morte, será preenchida por um membro do Conselho Fiscal convocado, livremente pela Diretoria, até a primeira Assembléia Geral Ordinaria. CAPITULO IV: Do Conselho Fiscal. ART. 19º.: — O Conselho Fiscal, compõe-se de três membros e de três suplentes, acionistas ou não, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. § UNICO. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria que os eleger. ART. 20º.: — Aos membros do Conselho Fiscal competem as atribuições previstas nos Arts. 127 e [illegible] do Decr. Lei n. 2.627, de 1940. ART. 21º.. — O Conselho Fiscal poderá convocar a Diretoria ou a Assembléia Geral, extraordinariamente, sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes. — CAPITULO V: — Das Assembléias Gerais: — ART. 22º.: — A Assembléia Geral compõe-se de todos os acionistas portadores de ações comuns. — ART. 23º.. — Haverá anualmente, até trinta de Abril, uma Assembléia Geral Ordinaria, para leitura e votação do Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria, leitura, aprovação do Parecer do Conselho Fiscal, eleição deste e fixação dos honorarios dos administradores e fiscais. ART. 24º.: — A Assembléia Geral pode ser extraordinariamente convocada pelo Presidente, pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal, ou por acionistas cujas ações representem um quinto do capital social, alem dos casos previstos em lei. ART. 25º.: — A convocação da Assembléia Geral far-se-á pela imprensa mediante convites ou anuncios, publicados por três vezes no minimo, no "Diario Oficial" e noutro jornal de grande circulação. § 1º.: — Os anuncios ou convites mencionarão o fim da convocação, dia, local e hora da Assembléia. — § 2º.: — Alem dos requisitos constantes do § 1º., acima, os convites ou anuncios de convocação de Assembléia, conterão os nomes de quem a fizer, sob pena de nulidade da reunião. § 3º.: — As Assembléias Gerais, quer ordinarias, quer extraordinarias, serão presididas pelo acionista que, na ocasião, for escolhido, ficando a este a livre escolha de dois Secretarios, para constituirem a mesa. ART. 26º.: — Em primeira convocação, a Assembléia Geral, Ordinaria ou Extraordinaria, só se poderá constituir e funcionar, achando-se representado um quarto do capital social, salvo a hipótese do Art. 104 do Decr. Lei em vigor. § 1º.: — Não havendo "quorum", na primeira convocação, proceder-se-á á segunda, instalando-se com qualquer número de acionistas. § 2º.: — Entre o dia da primeira publicação do anuncio da convocação e o da realização da Assembléia Geral, mediará o prazo de dez dias, no minimo, para a primeira convocação e o de sete dias, no minimo, para as convocações posteriores. ART. 27º.: — Instalada a Assembléia Geral, proceder-se-á como se dispõe no ART. 100 e seguintes do Decr. Lei n. 2.627, de 1940, salvo quando se tratar de Assembléias Gerais Extraordinarias, caso em que só poderá se deliberar sobre a materia da convocação, exclusivamente. ART. 28º.: — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções legais, são tomadas por maioria absoluta de votos. ART. 29º.: — A Ata dos trabalhos e resoluções da Assembléia Geral será lavrada como se dispõe no Art. 96, do Dec. Lei n. 2.627, de 1940. ART. 30º.: — Todos os acionistas poderão tomar parte nas Assembléias Gerais, quer tenham as suas ações em caução, quer sobre elas penda litigio judicial. § ÚNICO: Tratando-se de ações ao portador deverá o acionista oferecer declaração escrita, de Banqueiro, de depositario ou de credor caucionario de que as tem em seu poder, com a obrigação de conservá-las até o dia imediato ao da realização da Assembléia Geral. ART. 31º.: — Cada ação dará direito a um voto. ART. 32º.: — Poderão comparecer e votar nas Assembléias Gerais os inventariantes, pai, tutor ou curador, o marido pela mulher, os procuradores e mais representantes legais dos acionistas. ART. 33º.: — A Assembléia Geral, quando regularmente constituida, representa totalidade dos acionistas e as suas deliberações, de acordo com os Estatutos e a lei, obrigam a todos, ainda que ausentes. CAPITULO VI: — Dos Lucros, Fundos de Reserva e Dividendos. — ART. 34º. — Dos lucros liquidos verificados anualmente, serão deduzidas as seguintes porcentagens: cinco por cento para fundo de reserva; cinco por cento para fundo de previsão; dez por cento para a Diretoria; dez por cento para fundo de renovação de maquinismo. ART. 35º. — O saldo de setenta por cento dos lucros liquidos, será destinado aos dividendos a serem distribuidos na proporção do capital social. § ÚNICO: Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, contados da data em que forem postos á disposição dos acionistas, por meio de avisos publicados três vezes em jornal de grande circulação, reverterão, em beneficio da Sociedade, ao Fundo de Reserva, ficando, assim, prescrito o direito dos mesmos. CAPITULO VII: — Ano Social. ART. 36º.: — O ano social principiará em um de Janeiro e terminará em trinta e um de Dezembro. CAPITULO VIII: — Reforma dos Estatutos — ART. 37º.: — Os presentes Estatutos somente poderão ser reformados em Assembléia Geral Extraordinaria, instalada em primeira e segunda convocação com a presença de acionistas que representam dois terços, no minimo, do capital, com direito de voto, sendo que, em terceira convocação, com qualquer número, observando-se o disposto no Art. 105 e seguintes do Decr. Lei n. 2.627, de 1940. CAPITULO IX: — Da Dissolução e Liquidação — ART. 38º. — Terminado o prazo a que se refere o Art. 4º destes Estatutos, proceder-se-á á dissolução e liquidação da Sociedade, competindo á Assembléia Geral determinar o modo da liquidação, nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que deva funcionar nesse periodo, ressalvado sempre o direito de prorrogação na conformidade do estatuido no citado Art. 4º. ART. 39º.: — Nos demais casos de liquidação, proceder-se-á como se dispõe no art. [illegible] letra "c" usque 148 do Decr. Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940 ou da lei que, na ocasião regular a especie. CAPITULO X: — Disposições Transitorias — ART. 40º.: — A Assembléia Geral Extraordinaria que proceder ás presentes alterações dos Estatutos, fará a remodelação da administração, elegendo, no mesmo ato, nova Diretoria. ART. 41º.: — A Diretoria que, em consequencia da remodelação dos presentes Estatutos for como se dispõe acima, no Art. 40º., eleitos, exercerá sua gestão pelo periodo de seis anos, a contar da data da posse, ressalvado á Assembléia Geral, o direito de destitui-los, se e quando o entender. Rio de Janeiro, vinte e dois de Abril de mil novecentos e quarenta e um. (as.) Joaquim do Amaral Castelões Junior, Aderbal Silva, Joaquim Pinto da Silva. O Senhor Presidente faz longas considerações, sobre o trabalho apresentado pela referida Comissão, e, sobre o texto do mesmo, abre a discussão. Ninguem pede a palavra, pelo que o Senhor Presidente encerra a discussão e submete á votação, artigo por artigo, do mencionado texto e definitiva redação dos Estatutos da Fábrica de Papel **Tijuca Sociedade Anônima**, o que foi aprovado por unanimidade de votos. O Senhor Presidente agradece á referida Comissão e congratula-se com as autoridades do país e com a Assembléia Geral por terem proporcionado á Sociedade acertadas prescrições legais asseguradoras do direito de todos. Passando á segunda parte da ordem do dia, o Senhor Presidente submete á consideração da Assembléia Geral, o pedido de exoneração dos Diretores concebido nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, quatorze de Março de [illegible] novecentos e quarenta e um. Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Geral Extraordinaria, de vinte e dois de Abril de mil novecentos e quarenta e um. Os abaixo assinados, membros efetivos da Diretoria da Fábrica de Papel Tijuca S|A., comunicam, pela presente, a v. excia., que renunciam, coletivamente, aos cargos para que foram eleitos e dos quais tomaram posse, afim de que v. excia., nessa mesma Assembléia, se digne proceder a novas eleições. (as.) Antonino Gomes Fraga, Adelino Augusto de Morais, José Carvalho, Manuel Pereira Gomes Junior, Emilio Augusto de Morais. Sobre o assunto dá franca palavra e, como ninguem dela quisesse fazer uso, encerra a discussão e põe em votação a renuncia aos cargos da administração. A Assembléia, por unanimidade de votos, concede a exoneração solicitada. A seguir, o acionista Almenio Manuel Ribeiro propõe que a Assembléia proceda á imediata eleição de nova administração para o periodo de 1941 a 1946, indicando: — para Presidente, o acionista Antonino Gomes Fraga; — para Secretario, o acionista Adelino Augusto de Morais; — para Tesoureiro, o acionista José Carvalho; — para Diretor-gerente, o acionista Manuel Pereira Gomes Junior; e para Diretor-Industrial, o acionista Emilio Augusto de Morais; o primeiro, segundo e último, brasileiros e os demais, portugueses, todos residentes nesta cidade, conforme prova documental existente na Sociedade. A proposta é submetida á discussão e a seguir á votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Os eleitos agradecem a prova de confiança, prometendo tudo fazer, em prol da Sociedade. O Senhor Presidente proclama eleitos Diretores os acionistas acima nomeados e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, agradece a presença dos Senhores acionistas e encerra a Assembléia Geral Extraordinaria, ás 19 horas, depois de ser esta lavrada, lida e achada conforme e de ter sua redação aprovada. E eu, Joaquim do Amaral Castelões Junior, Primeiro Secretario, lavrei a presente que vai por mim assinada, pelo Senhor Presidente da Assembléia e acionistas presentes. Rio de Janeiro, vinte e dois de Abril de mil novecentos e quarenta e um. Joaquim do Amaral Castelões Junior, Antonio de Oliveira Tarre, José Antonio de Azevedo, Adelino Augusto de Morais, José Carvalho, Aderbal Silva, Almenio Manuel Ribeiro, Emilio Franco, José Rodrigues Contada, Artur Cardoso Frazão, João de Barros, Emilio Augusto de Morais, Manuel Pereira Gomes Junior, Mario de Sá Gomes (menor), Manuel Pereira Gomes Junior, [illegible] Vilela, Rubens Vilela, Jacinto Vilela Filho, Irma Carvalho Vilela, Julieta Vilela, Judith Vilela, Joaquim Vilela, Joaquim Pinto da Silva, Joaquim Alves de Carvalho; p. p. de Antonino Gomes Fraga, Joaquim Alves de Carvalho, José Gomes Fraga; — p. p. de Augusta Costa Fraga, Isabel Costa Fraga, Maria José Gomes Fraga, Viriato Gomes Fraga, Dolores Pinto Fraga, e Francisco Gomes Senra, — João Gomes Fraga; p. p. de Rosa de Sá Gomes, Joaquim Pereira Gomes, — João de Barros, p. p. de Alice Lopes Pereira, — Antonio Pereira.

Declaro que esta é a copia fiel extraida do Lº. de Atas a qual deu entrada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, em 12 de maio corrente, sob nº. 2.974.

Pelo Fábrica de Papel Tijuca S.A. (a) — **Adelino Augusto de Morais**, Diretor-Secretario

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia e a Prefeitura

10.510 NA RUA DO CHICHORRO Escrevem-nos: "Os moradores da rua do Chichorro, em Catumbi, pedem, por nosso intermedio, providencias urgentes contra o abuso praticado na casa n.º 27 dessa rua, onde se acha instalado um parque de diversões. Está localizado no centro de residencias, em terreno sem calçamento, levantando, portanto, nuvens de poeira e é frequentado por pessoas de toda classe social, num vai e vem continuo, cheio de comentarios de baixo calão. Alem de tudo, ainda possue o referido parque um altofalante para maior suplicio dos moradores vizinhos, que ficam impossibilitados de descansar das labutas diarias, antes de meia-noite, hora em que finda o desagradavel espetáculo".

Com a Divisão de Cinema do DIP

10.511 MUSICA DESAGRADAVEL — Escreve-nos o sr. Jarbas Mendonça: "O cine-jornal brasileiro organizado e editado pelo DIP, a despeito de vir melhorando bastante, tanto na parte técnica como tambem na propriedade de suas reportagens, continua, entretanto, pecando pelo pessimo acompanhamento musical, especialmente a marcha de apresentação, de um espantoso mau gosto. Cumpre que o DIP cuide melhor desse detalhe de seu jornal cinematográfico, escolhendo algo mais adequado e mais agradavel aos nossos ouvidos".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

10.512 ENCANAMENTO FURADO — Os moradores da rua Wandenkolk, entre as estações de Ramos e Olaria, reclamam contra o cano geral que está furado em três lugares, jorrando agua em grande quantidade e prejudicando desta forma, não só os moradores como os proprios transeuntes. E' inutil adiantar que a referida rua está em estado lastimavel.

Com o delegado de Repressão à Mendicancia

10.513 TRISTE ESPETÁCULO — Diz um leitor que, há mais de um mês, diariamente, à tarde, observa um espetáculo triste. Trata-se de uma mulher moça ainda, aparentemente com saude, que, sentada no passeio, ora entre a farmacia São Jorge e o cinema Popular, na rua Marechal Floriano, ora próximo ao Foto-Federal na mesma rua, pouco depois do cinema Primor, acompanhada de uma filha menor, deitada em seu colo, com voz lamuriosa, roga a caridade do público. O espetáculo é deploravel em virtude da miserabilidade dos trajes e completa falta de asseio da mulher e da filha. Daí chamar a atenção daquela autoridade.

Com o Departamento de Concessões

10.514 ÔNIBUS ENTRE MEIER E CASCADURA — Diz um leitor que a Prefeitura realizou o calçamento da avenida João Ribeiro e de outras vias públicas, ligando o Meier a Cascadura. Logo após, surgiu uma empresa de ônibus, tornando mais rapido o trajeto. Essa empresa, porem, dividiu o percurso em 4 secções, uma das quais — Engenho do Mato a Laurindo Filho — é vencida em menos de um minuto pelo veículo. Enquanto isso, faz o mesmo itinerario por $400, com apenas duas secções. Há abuso e, daí, a queixa dirigida a esta coluna.

Com a Prefeitura de Nova Iguassú

10.515 VIOLENCIAS CONTRA POPULARES — Em carta a esta redação, moradores de Nova Iguassú protestam contra a atitude dos guardas do Centro de Saude local, que estariam quebrando os vidros em que os populares conduzem leite comprado fora do Entreposto. Atribuem tão violentas medidas à interferencia do mencionado Entreposto, cujo leite, vendido tambem pelas carrocinhas, não está sendo preferido pela população.

Com a Prefeitura de Niterói

10.516 CORRENTE ELÉTRICA IMPROPRIA — Os moradores da rua Lopes da Cunha, no Fonseca, em Niterói, queixam-se de que a companhia fornecedora de eletricidade não fornece corrente elétrica no potencial equilibrado comum. Daí a impossibilidade de usarem os consumidores aparelhos elétricos, tais como radios, geladeiras, ferros de passar, etc. Das 18 às 20 horas, então — dizem — os radios silenciam.

Com o Departamento de Obras

10.517 CALÇAMENTO PARA A RUA ANTONIO SARAIVA — Os moradores da rua Antonio Saraiva, em Cavalcanti, queixam-se do esquecimento em que tem estado a mesma. E pedem à Prefeitura que mande calçar essa via pública, nivelando-a e dotando-a de sargetas. Lembram que nessa rua existe um templo visitado por grande quantidade de fiéis, apesar do mau caminho de acesso. E salientam que principia na rua Maria Passos, recentemente calçada.

Com a Limpeza Urbana

10.518 CAPINZAL DE DOIS METROS — Moradores da rua José Lourenço, em Anchieta, reclamam contra a enorme quantidade de capim que ali cresce assustadoramente, chegando o matagal a medir quase dois metros de altura...

10.519 COLETA DE LIXO NA PIEDADE — Queixa-se um leitor de que, na Piedade, no trecho entre a rua Goiaz e a Avenida Suburbana, a coleta de lixo está sendo feita dia sim dia não. O fato constitue um perigo para a higiene do local, em que abundam as avenidas desprovidas de quintais, onde possa ser conservado o lixo de um dia para outro.

10.520 CAPINZAL — Reclamam os moradores da rua Henrique Bolteux, em Cachambi, a atenção da Limpeza Pública para o capinzal que cresce em toda a sua extensão.

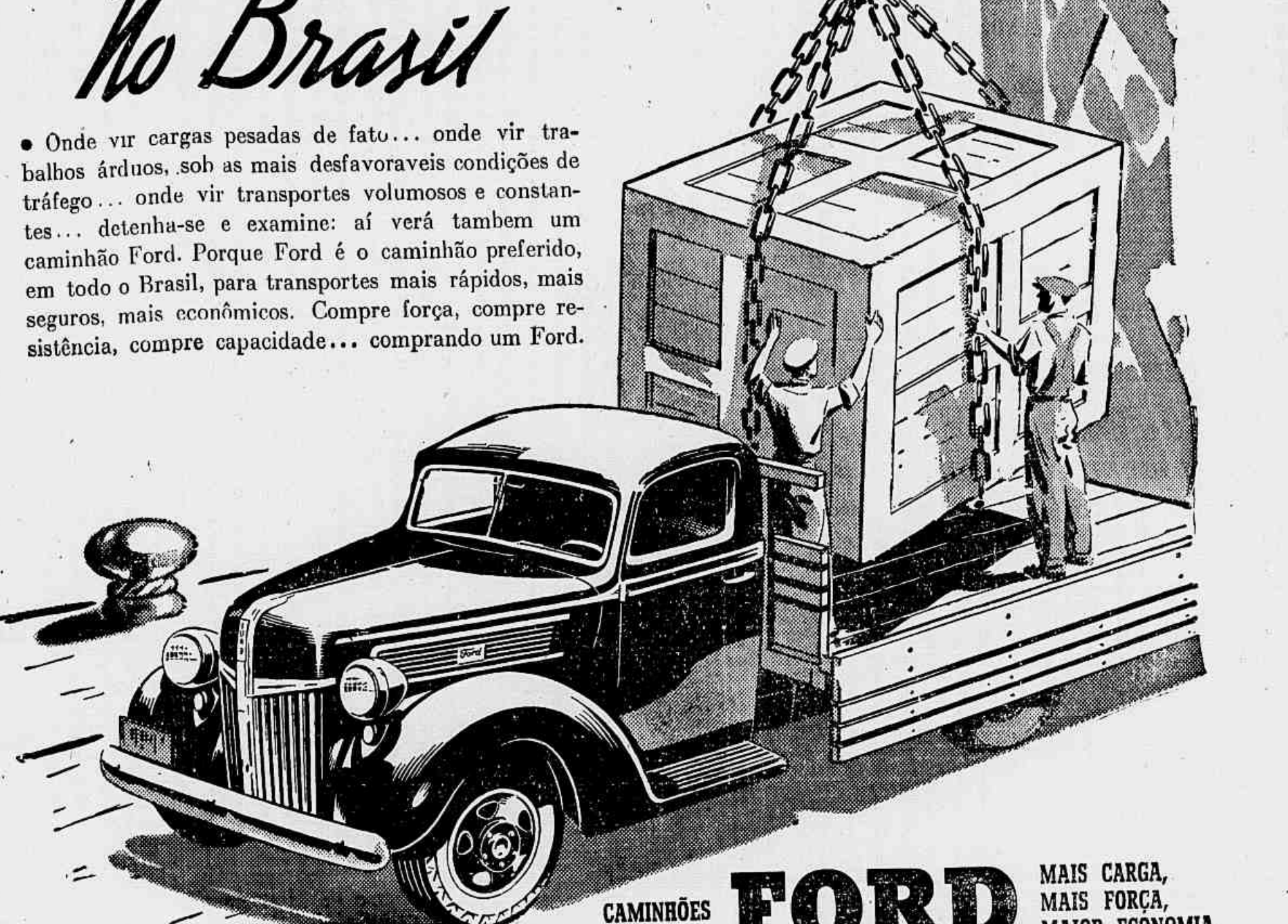
Com o Prefeito

10.521 BONDES ENTRE IRAJÁ E COLEGIO — Moradores de Colegio pedem ao prefeito o estabelecimento de uma linha de bondes de Irajá à estação daquela localidade, passando pela rua Cisplatina, que é uma reta entre os dois lugares. O melhoramento muito favoreceria aos habitantes da Vila Ema, muito prejudicada nas comunicações com o centro comercial de Irajá.

10.522 UM APELO DE FUNCIONARIOS NÃO REGISTRADOS — Funcionarios da Prefeitura não registrados solicitam ao prefeito ou ao secretario geral de Administração, a publicação do resultado dos trabalhos das comissões incumbidas do estudo das reclamações.

Com o DASP

10.523 NO SERVIÇO DE FEBRE AMARELA — Elementos do Serviço Nacional de Febre Amarela queixam-se do esquecimento em que são mantidos em materia de vencimentos. Dizem que, enquanto alguns funcionarios ali têm gratificações superiores aos vencimentos, a maioria percebe remuneração irrisoria. Apelam para o DASP, pedindo que examine a estranha situação.

Com o Departamento de Parques

10.524 ARVORES COPADAS DEMAIS... — Queixam-se moradores da rua Samuel Guimarães, da escuridão ali existente, apesar de não faltarem postes de iluminação. E' que os galhos das árvores tapam-nos completamente. Por isso pedem, os queixosos, uma providencia da Prefeitura, mandando simplesmente podar copas tão frondosas.

Com a Limpeza Urbana, a Saude Pública e a Policia

10.525 ONDE ABUNDAM OS MOSQUITOS E O CAPIM — Reclamam leitores contra o descaso da Moreira, Ferreira Leite, Francisca Ziemoreira, Ferreira Leite Francisca Zieze, próximas ao Largo da Abolição, no Engenho de Dentro. O capim e os mosquitos infestam esses logradouros. Sem falar no futebol em plena rua, nos domingos — acrescentam os reclamantes.

Cordell Hull reafirma a determinação norte-americana de auxiliar as democracais

(Conclusão da 4ª página)

ca haverá paz no verdadeiro sentido da palavra.

"Em essencia, o problema se converte no estabelecimento de bases de uma ordem internacional em que as nações independentes possam cooperar livremente umas com as outras para o beneficio mutuo. Trata-se de uma ordem mundial não nova mas renovada que liberte e não escravize. Não poderemos levar isso a cabo até que não tenhamos um mundo livre do iminente perigo militar e livre da malévola intriga politica. Atualmente, o mundo se vê acossado por ambas as coisas. Não se poderá esperar nenhum acontecimento são até que se ponha fim à ameaça de conquistas. Somente então terá chegado o momento em que o comercio não será valorizado com as bombas que se possam fabricar com ele e sim pelos instrumentos de paz e quando o comercio exterior voltar, mais uma vez, dos carregamentos de armas e explosivos aos artigos de primeira necessidade que sustentam, fortificam e enriquecem seus consumidores.

Fé e resolução

"Esta nação está decidida a não fugir aos problemas por mais arduos que sejam. Acreditamos firmemente em que se pode criar um mundo mais seguro e mais próspero. Temos as ferramentas — recursos, cérebros e mãos — para esse fim.

"Mas primeiro é necessario conter a onda da força. Uma vez que se tenha conseguido isso, nós e outras nações poderemos restabelecer uma vida de cooperação econômica em que o intercambio comercial poderá aumentar, o bem estar econômico poderá avançar, a civilização e os pacificos e benévolos institutos das massas, agora prostradas, poderão, uma vez mais, florescer em uma vida digna, de ser vivida".

DIREITO SOCIAL

Manuel DUARTE

Instalou-se, no dia 15, em São Paulo, sob os auspicios do Governo Federal, o 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social. Nesse Congresso vão ser estudadas principalmente as teses sociais que entram na esfera do direito, regulando a maneira de cohabitação dos seres, em sociedade.

Assinalando, como bem disse o ministro Valdemar Falcão, uma fase das mais auspiciosas para a legislação do trabalho em nosso país, esse Congresso se dirige a consagrar, por forma expressiva e eficiente, o coroamento da evolução que compreende todo um fecundo ciclo de atividade juridica na esfera das leis e regulamentos que, na frase do sr. ministro, dizem de perto com os interesses e as garantias do trabalho, amortecendo e eliminando seus conflitos com o capital, e dando, a cada um desses elementos da produção, o ritmo e o equilibrio necessarios para que não se entrechoquem e enfraqueçam reciprocamente, mas, antes, se harmonizem e completem entre si, integrando verdadeiramente o panorama da harmonia e da paz sociais, condição primaria do desenvolvimento econômico das nações.

O Congresso reuniu-se em São Paulo, como a sede do mais intenso trabalho obreiro e manufatureiro do país; e onde mais se têm desenvolvido as relações que tendem a unir os trabalhadores e o capital que lhes dá possibilidades de expansão. E' em São Paulo realmente que se abre uma vasta area para a obra legislativa de proteção ao trabalho e à produção. E' alí onde mais intimamente se encontram os que trabalham, com o esforço de seu braço e os que emprestam seus elementos de força financeira à obra grandiosa da produção. E' alí, onde, mais intensamente, se estabeleceu uma atmosfera de salutar colaboração e de entendimento no sentido da harmonia entre as classes diversas que propugnam o aproveitamento do esforço humano, quer esse esforço se exprima em trabalho, quer se faça sentir em elemento financeiro para custear as industrias.

Por isso principalmente foi escolhida a cidade de São Paulo para nela ter lugar o debate que se vai travar em torno das teses que constituem a nervura mesma das relações do direito social.

Para a reunião do notavel conclave foi igualmente escolhida uma oportunidade única: — a comemoração de mais um aniversario — o cinquentenario — da notavel enciclica Rerum Novarum com que o genio de Leão XIII abriu novas perspectivas de paz, harmonia e entendimento entre o trabalho e o capital, refutando praticamente e desbaratando as teorias de Carl Marx e outros, e implantando uma nova ordem de idéias seguras, a respeito do assunto. De fato, Leão XIII, apreciando o desenvolvimento, paralelo e antagônico, entre os dogmas mais rigidos do exclusivismo e do negativismo, aproximou, entre si, as teorias do trabalho, como elemento de produção, e os interesses do dinheiro, como natural financiador de todas as iniciativas.

No meio do tormento de um mundo que se desfazia em lutas e repudiando as fronteiras irreais dos pensadores aventureiros do socialismo, o grande Papa soube ver com clareza o que constitua a verdade cristã de solidariedade e de entendimento, entre uns e outros, e lançou a sua famosa enciclica, como um novo código, dentro en cujas disposições se continha a verdade contemporanea que encerrava a tese.

Na tortura de um conflito, que de mais em mais se agravava entre os que trabalhavam e os que pagavam esse trabalho, Leão XIII percebeu as luzes reais da verdadeira Justiça e da Paz sociais. E assim, repudiando as mentiras das doutrinas erradias que envenenavam o ambiente em que tinham que conviver obrigatoriamente aquelas forças da produção, o trabalho e o capital, traçou normas objetivas e firmou principios que têm sido aproveitados pela legislação de todos os povos cristãos.

Volveu-se, desse modo, às nascentes puras do cristianismo, ensinando o amor entre os homens e determinando os conceitos claros das coisas, segundo as quais é possivel um entendimento amistoso entre patrões e operarios para uma vida regular em comum.

Com esse esclarecimento diáfano dos direitos e deveres que, entre si, face a face, brandiam uns e outros, foi-se esvaindo o antagonismo entre as classes da sociedade e foi sendo formado um mundo em que é possivel a conciliação necessaria a que se siga um ritmo regular aos interesses destes e daqueles.

Fez-se, assim, uma nova filosofia das coisas do mundo. E patrões e trabalhadores puderam se dar as mãos no ingente esforço para o desenvolvimento geral.

Está claro que nada dessa nova ordem se estabeleceu sem lutas titânicas. Venceram, entretanto, os conceitos da Rerum Novarum, sobrepondo às misticas desorientadas dos novos credos os verdadeiros dogmas da fé cristã, que neutralizam as inquietações e as injustiças dessa ameaçadora fase da civilização humana.

No Brasil, depois de decorridos tantos anos, deu-se a concordancia dos pontos de vista da enciclica e do programa do governo, que, inspirado no mesmo sentimento da palavra do Papa, soube ir dando aos problemas sociais a "tournure" capaz de resolvê-los dentro das principais afirmações do código cristão, proclamado pela clarividencia de Leão XIII, cinquenta anos antes.

E poude o Brasil ter a gloria de, inspirado nos mesmos conceitos, aplicar os principios papalinos com absoluta certeza de êxito pela segurança das idéias lançadas. Fez-se entre nós um direito social novo, isto é, deu-se nova estrutura à sociedade, irmanando os direitos dos trabalhadores e dos capitalistas, de maneira a compô-los num só povo de produção, temente a Deus e amigo da Patria.

O Congresso de Direito Social, agora reunido, não tem senão que procurar os fundamentos práticos de suas resoluções e firmá-los como um novo Código do Trabalho para todas as gerações futuras.

O Instituto Nacional de Oleos e a sua função na economia nacional

Uma das mais extensas e seguras afirmações de riqueza natural do Brasil consiste nas reservas da sua economia oleaginosa, do dominio vegetal, as quais se distribuem por todo o territorio através de inúmeras especies de palmaceas e de variados outros tipos botânicos.

Em máxima parte, essas reservas não se acham ainda convenientemente aproveitadas. A parte explorada, salvo o algodão, a oiticica e a mamona, não o é ainda sistematicamente e racionalmente. Mais importante é, no comercio exportador do país, o aproveitamento das bagas e dos coquilhos, do que, propriamente, o oleo que eles produzem.

Ainda assim, em 1939, segundo dados estatisticos do Ministerio da Agricultura, produzimos 101.140.799 quilos de oleos vegetais diversos, no valor de 156 844 contos, sendo que só o Estado de São Paulo contribuiu com 67.783.000 quilos, valendo 80.838 contos, isto é, muito mais de 50% (quantidade e valor) dos totais mencionados.

Se considerarmos que quase toda a produção paulista foi constituida por oleo de caroço de algodão, verificaremos que a produção dos outros oleaginosos ficou representada, no referido ano, por uns 50 milhões de quilos, o que, convenhamos, pouco é, relativamente.

Essas simples referencias evidenciam, de um lado, a necessidade de tirarmos multissimo maior proveito dos nossos vegetais oleiferos, nativos e aclimados e, de outro, a significação que tem nesse aproveitamento o Instituto Nacional de Oleos, destinado a proceder a vastas pesquisas e investigações e a formar técnicos nessa relevante especialidade.

O Instituto não é novo, mas é um ressurreto; e, se ainda vive, é isso devido ao dr. Joaquim Bertino, nossa maior autoridade em oleos vegetais, e cuja infatigavel tenacidade e clarividencia econômica triunfaram de todos os inenarraveis obstáculos opostos a tão util organismo, que ele idealizou e instalou à primeira vez, teve, a seguir, a terrivel amargura de ver destruido, e pela segunda vez viu instalado há meses, nesta capital.

Com efeito, o Instituto de Oleos nasceu do "Curso de Especialização de Oleos Vegetais e Derivados", criado em 15 de maio de 1929, graças ao decidido apoio que deu a Joaquim Bertino o ministro Lira Castro, que dirigia, então, a pasta da Agricultura, e ressurgiu graças à firme decisão do ministro Fernando Costa, (decreto-lei de 12 de abril de 1940), depois de haver sido extinto pelo ministro Juarez Távora, a despeito de, pouco antes, fortemente prestigiado pelo ministro Assis Brasil.

No dia 15 deste mês, o Instituto de Oleos comemorou o 12º aniversario de sua fundação com uma cerimonia expressiva, na qual foram prestadas homenagens a quantos contribuiram para a existencia do estabelecimento, tanto o presidente da República e seu ministro da Agricultura, o antigo ministro Simões Lopes, e outras personalidades, quanto os ministros falecidos Pereira Lima, Luna Castro, Assis Brasil e Felix Pacheco, e o senador e antigo prefeito Paulo de Frontin.

Durante a solenidade, o dr. Joaquim Bertino, diretor do Instituto de Oleos, pronunciou um discurso em que reconstituiu a vida daquela tão promissora organização cientifica e industrial e expôs mais uma vez os seus objetivos:

"a) — ministrar a alta instrução técnica especializada, referente às plantas oleaginosas, cerosas, resinosas, seus produtos, sub-produtos e derivados e as tintas e vernizes, aos agronomos e demais diplomados pelas escolas superiores, oficiais ou reconhecidas, e aos alunos da Escola Nacional de Agronomia, que satisfaçam as exigencias do seu regulamento.

b) — ser o centro de pesquisas cientificas e de aplicação inerente àqueles produtos; e,

c) — organizar sua classificação, em colaboração com o Serviço de Economia Rural, para execução, nesta parte, do decreto-lei n. 334, de 15 de março de 1938".

E', como se vê, das mais relevantes a função que tem a desempenhar — e já começou a desempenhar — o Instituto, em face da valorização da nossa imensa riqueza vegetal-oleaginosa, que espera pelo momento de opulentar concretamente a economia nacional. — **Alves de Sousa.**

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.962 em 4|10|1934 - Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4793 e 42-4595

De ordem do sr. presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se terça-feira, 20 do corrente mês, às 20 horas, na sede social.

ORDEM DO DIA: Eleição do cargo vago de 2.º Tesoureiro e Interesses Sociais. — Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1941 — O 1.º secretario (a) ANTONIO PEREIRA DA SILVA.

Aviso aos Profissionais Condutores de Veículos

A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS faz saber aos profissionais condutores de veículos, de tração mecanica e animada, matriculados na Inspetoria de Veiculos que com o fim de proporcionar maior comodidade no pagamento das respectivas contribuições de previdencia, instalou nesta capital os seguintes postos coletores intermediarios:

GARAGE PIRAJÁ LTDA. —	R. Visc. de Pirajá, 592 — Ipanema
ESMERALDO FERREIRA DA SILVA —	Vigario Geral — Barreira
M. PORFIRIO (P. de Gasolina) —	R. Cel. Agostinho, 81 — Campo-Grande
GARAGE RIO-SÃO PAULO —	R. Cel. Rangel, 452 — Campinho
GARAGE EUGENIA —	R. dos Arcos, 10 — Lapa
AGENCIA MESBLA S/A. —	R. Mariz e Barros, 25 — Pç. da Bandeira
AGENCIA MESBLA S/A. —	Av. Osvaldo Cruz, 73 — Botafogo
GARAGE TUNEL NOVO —	R. Princesa Isabel, 131 — Tunel Novo
GARAGE LARGO DOS LEÕES —	R. Vol. da Patria, 481 — Humaitá
J. R. COELHO (P. de Gasolina) —	Estr. Braz de Pina, 24 — Penha
GARAGE MODERNA —	R. Sen. Eusebio, 218 — Pça. 11 de Junho

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

3.ª feira, 20 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Joaquim da Silva 11.º, Lauro Mamedio da Cruz, Sebastião Guimarães 2.º, na 3.ª Vara Criminal; Sebastião Rodrigues Fontinha, Valdir Rocha Pereira, na 5.ª Vara Criminal; Francisco Vilarndo, na 12.ª Vara Criminal; Durval Pereira da Silva, Delio Ferreira da Silva Guedes, José Ainla, na 10.ª Vara Criminal; Carlos Guerra, na 3.ª Vara Criminal.

AMBULATORIO — Movimento do dia 19-5-1941: Lavagens uretrais 15, lavagens vesicais 2, instilação 1, injeções intravenosas 19, injeções intramusculares 36, curativos 18. Total 91. Altas por curados 3. Pequenas operações 2.

EXAME DE SANGUE — Será efetuado das 8 às 11 horas da manhã, R. W. Os associados e as pessoas da familia deverão estar munidos das respectivas guias passadas pelos médicos da União.

JUNTA MÉDICA — Reune-se às 16 horas e 30 minutos, na sede social, e estão convocados os drs. Bias Olavio Vieira, Francisco Calazans e Ulisses José Lopes e estão chamados os associados: Lauro Mamedio da Cruz, matricula 9409; Antonio Maria 4.º, matricula 11.362; Bernardino Francisco Ferreira, matricula 1493; Mario Heredia, matricula 6369; Agnelo Cordeiro de Santana, matricula 9723; Amaro Belmiro Viana, matricula 9208.

TELEGRAMA — A União enviou ao general Eurico Gaspar Dutra o seguinte: "A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, interpretando sentir seus quatorze mil associados, tem subida honra cumprimentar Vossencia pelo transcurso data natalicia formulando melhores votos felicidade pessoal Vossencia junto dignissima familia. Respeitosas saudações, (a) Presidente, Antonio Francisco Arteiro, e 1.º Secretario, Antonio Pereira da Silva".

CONSELHO DELIBERATIVO — Reune-se hoje, às 20 horas, na sede social, extraordinariamente, para eleição do cargo vago de 2.º Tesoureiro e tratar de interesses sociais, sendo necessaria a presença de cincoenta e um conselheiros.

INTERNAÇÃO — Foi internado na Casa de Saude São Jorge o associado José Antonio Ferreira, matricula n. 1067.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José de Queiroz Filho, Antonio Gonzalez Alfaro, Cirilo Matos Dias, Firmino Pereira de Lima, Estario Tomaz.

FUNERAL — Foi paga à D. Angelina Rodrigues Vieira, viuva do associado Albino Vieira, matricula 1132, a quantia de 200$000.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (Turma A) — Artur Alberico Orlando, Alberto Lopes da Silva, Manuel Villegas Martins, Francisco Antonio da Silva Junior, Alvaro Martins, Luiz de Sousa Dias, Sebastião de Sampaio Torres, Oscar Vasconcelos Ribeiro, Joaquim Francisco Leite, Jofre Lemos Pereira, Mario Senes e Frederico de Sousa Gomes.

TURMA SUPLEMENTAR — Fernando Gonçalves Reis Viana, Antonio Ferreira Duarte e João Medeiros Neves.

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (Turma B) — (EXAME DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS) — Antonio Augusto Batista, João de Carvalho Santana, Américo Januario de Santana, Alziro Rodrigues da Silva, Sebastião Xavier Costa, Mario Ramos, José Tavares de Melo, Alipio Pereira de Almeida, José da Rocha Freire, José Espirito Santo, Amaro Dias de Oliveira e Manuel Ferreira Filho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Aristóteles Drumond de Oliveira, José Souto Maior da Mota, Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida, Rubem Pereira Alves, Sebastião Dionisio da Paixão, Luiz Gomes da Costa, Valdemar Santos Neves, José Rodrigues de Miranda, Silvio Figueiredo, Icléia Arrigoni Morais, Luzia Caminha Machado da Costa, Julio Porfirio de Sousa, Clifford Rowland Lloyd, Norberto Alves Espinha, Osvaldo Regis de Alencastro, Antonio da Conceição, Sebastião Gouveia, Pedro Afonso Figueira e Joaquim Fernandes Neto.

REPROVADOS — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 9167.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 19931 - 21708.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 2209 - 2943 - 3283 - 3377 - 3738 - 4738 - 6064 - 8364 - 12373 - 14072 - 16245 - 17935 - 22785 - 24047 - 26542 - 28033 - 28553 - 30643 - 31507 - 31053 - 31991 - C. D. 22; C. D. 154.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 1318 - 4380 - 7703 - 11557 - 11775 - 15559 - 15660 - 17672 - 20180 - 22906 - 27491 - 29521 - 32241 - 33779 - 34692.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 3504 - 29084.

MEIO FIO E BONDE — R. J. 6622.

CONTRA MÃO — P. 1318.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 4435 - 4707 - 20712 - 26542.

ABANDONADOS — P. 762 - 2399 - 5150 - 15022 - 16216 - 19647 - 21801 - 27034 - 31831 - 31906; R. J. 5470.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 5157 - 7829 - 15010.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 31005

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

SEATTLE, Wash., Monday. — About 10 colleges and universities of the International Student Service were represented here yesterday at luncheon, and stayed with us until nearly 4 o'clock. They agreed that they wished to have a further discussion in preparation for some kind of work next winter. Everyone present felt that greater clarification of the problems of today through discution is one of the needs of the campuses.

We all talked to the President on the telephone Saturday night, even the youngest member of the family managed to say: "Hello, Grandpa", and to be really understood. Originally I had thought that, because my husband was away from Washington, he would not be able to talk to us on Anna's birthday and would have to wait until Sunday. However, he managed his conversation quites as well from Charlottesville, Va.

* * *

It was fortunate for us, because we left at about 5 p. m. yesterday and went across the lake on the floating concrete bridge which always seems to me the most extraordinary engineering feat. Mr. and Mrs. Stanly Donogh, whom we have visited, have a charming house with a lovely view of the water.

* * *

Everyone asks me out here if I don't prefer this climate to that in the East, and I must say it has many advantages. I have said before that this northwestern coast is very much like the coast I know so well on the northeastern shore of our continent, and quite agree with my children and grandchildren that this is a grand place in which to live. The West is a young man's country, and there is a spirit of freedom in the air, but I am afraid that I am too old to change in my loyalty to my own home on the Hudson River.

NOTICIAS DO DASP

Transferencia para a carreira de Examinador de Marcas

Resultado da prova prático-oral — Encerramento de inscrições — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

O resultado da prova prático-oral para transferencia da carreira de Examinador de Marcas, fornecido pela Banca Examinadora, é o seguinte: Renato Haas Bastos, 75 pontos; Celso Barbosa Gonçalves, 95; Antonio Carlos Petra de Barros, 92; Raquel Brow, 90; Magdala Monteiro, 75; Maria de Castro Barbosa, 85; Edite Prado de Oliveira Garcia, 95; Altair Monteiro de Sousa, 85; Creusa Afonso Rebelo, 100.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO

As inscrições ao concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, na cidade de Porto Alegre, se encerram hoje.

MÉDICO PSIQUIATRA

Os srs. Denis Malia Ferraz e Geraldo Junqueira Ribeiro, candidatos ao concurso para Médico Psiquiatra, deverão comparecer, no próximo dia 24, às 7,30 horas, no Hospital Psiquiátrico, afim de se submeterem à prova prática de neuriatria.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas no DASP inscrições aos seguintes concursos e prova: Laborista XI (prova), até hoje; Escrivão de Policia (concurso), até 20 de junho vindouro; Atuario (concurso), até 23 de junho futuro; Meteorologista (concurso, até 7 de julho vindouro.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

Acham-se abertas até o próximo dia 28, as inscrições à prova para Auxiliar de Escritorio e Praticante de Escritorio dos Ministerios Militares. Poderão inscrever-se candidatos de sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35, desde que militares da ativa ou reservista de primeira categoria.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os candidatos à prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento, deverão comparecer, às 7,30 horas de amanhã, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem à parte de Planejamento.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Os candidatos à prova para Assistente de Organização deverão comparecer, às 19,30 horas, do próximo dia 22, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem à parte I.

IDENTIFICADOR

A parte II (Português e Aritmética), da prova para Identificador, será realizada hoje, às 19,30 horas, na sede do Externato do Colegio Pedro II, à Avenida Marechal Floriano.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física, os candidatos ao concurso para Comissario de Policia, cujos números de inscrição relacionamos adiante:

Dia 23, às 11 horas: ns.: 3 - 4 - 5 6 - 7 - 8 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22.

Às 13 horas: 25 - 26 - 27 - 28 - 29 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 38 - 39 - 40 - 41 - - 43 - 44 - 45 - 46 48 - 49 - 50 - 51 - 2 52.

DIARIO ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE 2.ª EPOCA (EPOCA ESPECIAL)

Hoje, às 9 horas — Eletrotécnica — prova escrita; às 9 horas — Estabilidade — prova escrita; às 10.30 horas — Cálculo — Oral; às 14 horas — Resistencia — prova escrita; às 14 horas — Materiais de Construção — Exame vago para o aluno Jaques Borges Salles. Oral para o aluno Edgar José Jorge; às 9 horas — Construção Civil — prova escrita; às 15 horas — Construção Civil — prova Oral; às 15 horas — Arquitetura — Oral.

Amanhã, às 8.30 horas — Fisica — prova escrita; às 9 horas — Quimica Tecnológica — prova escrita; às 13 horas — Descritiva — prova Oral, às 13.30 horas — Hidráulica — prova escrita.

Sexta-feira, às 9 horas — Fisica Industrial — prova escrita.

NOTA — O aluno que não estiver quites, não poderá fazer exame.

AVISO — Os candidatos aprovados no Concurso de Habilitação nas Escolas de Engenharia e que não se matricularam nas mesmas por falta de vagas, poderão requerer matricula nesta escola até o dia 21 deste mês, conforme resolução do ministro da Educação e Saude.

CHAMADOS À BIBLIOTECA DA DIENTE — Luiz R. de Sá Miranda, Fabio Torres de Oliveira, Eduardo Flores Bhering, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, José Moreira de Sousa Neto Murilo Lopes de Sousa, Rui da Costa Maia, Wilson Natal e Silva, Silvio Restier Gonçalves, Francisco Gonçalves, Nelson Ferreira Brandão, Leonardo Gatt e Helena Mayerhofer.

CHAMADOS À BIBLIOTSCA DA ESCOLA — José Moreira Maciel, Osvaldo Bitar, José Lins e Helio N. Guimarães.

Associação de Ex-Alunos da Escola do Trabalho do Estado do Rio

Um grupo de antigos alunos da Escola do Trabalho do Estado do Rio, situada na capital fluminense, deliberou fundar uma associação de cultura e de assistencia social, na qual se reunirão todos aqueles que estudaram no referido instituto de ensino prfissional. Essa entidade será composta de quatro departamentos: o social, o economico, o recreativo e o esportivo.

As finalidades principais da associação aludida são as seguintes: trabalhar diretamente com a diretoria da Escola, no sentido da defesa do estabelecimento, em sua integridade cultural e moral; difundir e proteger o ensino profissional no Brasil; angariar colocação, nas empresas e industrias do país, para os diplomados do instituto, e, finalmente, organizar uma caixa de socorros, para os ex-alunos desempregados ou doentes.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

CONVOCADA UMA ASSEMBLÉIA DOS INSPETORES DE ESCOLAS E COLEGIOS DESTA CAPITAL

A diretoria provisoria da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos convida todos inspetores de alunos das nossas escolas e colegios, particulares e oficiais, civis ou militares, para uma assembléia geral, que se realizará no próximo sábado, dia 24, às 16 horas, na sede do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario, à Praça Tiradentes, n. 69, 3.º andar. A diretoria da Associação Brasileira dos Inspetores de Alunos espera o comparecimento de todos os inspetores, tendo em vista os objetivos da referida assembléia.

Para uma reunião, que terá lugar amanhã, às 17 horas, são convidados os membros da diretoria da Associação.

Conselho Nacional de Educação

PARECERES APROVADOS NA 26.ª SESSÃO

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, o Conselho Nacional de Educação realizou a sua 26.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria deste ano.

No expediente foi lido o parecer n. 68, da Comissão de Legislação, sobre a expedição de diploma de José Leite Lopes, formado pelo Curso de Quimica Industrial da Escola de Engenharia de Pernambuco. Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 85, da Comissão de Legislação, relator o sr. Beni de Carvalho, concluindo contrariamente à validação do diploma de Esperanto Guaristi; 96, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Cesario de Andrade, concluindo favoravelmente ao funcionamento dos Cursos Normal de Educação Fisica, Técnica Desportiva e de Treinamento e Massagem da Escola Superior de Educação Fisica do Estado de São Paulo; e 100, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, sobre a revalidação do diploma de Siegfried Julio Schwantes, concluindo contrariamente.

Contra os votos dos srs. Cesario de Andrade e Jurandir Lodi, foi aprovado o segundo aditamento ao parecer n. 53, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo favoravelmente ao registro do diploma de Humberto Barbieri. Contra o voto do sr. Ari de Abreu Lima, foi aprovado o parecer n. 43, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao registro do diploma de José Torres Pires.

Teve a discussão encerrada e adiada a votação, por falta de número legal, o parecer 101, da Comissão de Legislação, sobre a cessação do reconhecimento da Faculdade de Direito do Maranhão.

Por terem pedido vista dos respectivos processos os srs. Cesario de Andrade e Ari de Abreu Lima, tiveram a discussão adiada os pareceres: 30 (aditamento), da Comissão de Legislação, sobre a legalidade da inscrição de André Perez Velasco e Lucas Nogueira Garcez, no concurso para provimento da cadeira de Hidráulica, Hidráulica Urbana e Saneamento, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; e 101, da mesma Comissão, sobre uma petição de estudantes preparatorianos de Minas Gerais, com referencia à prestação de exames pelo regime parcelado.

Voltaram à respectiva Comissão, para novo estudo, os pareceres: 97, sobre relatorio de 1939, do inspetor federal junto à Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas, e 98, sobre o relatorio do inspetor federal junto à Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas, ano de 1938.

Curso de Historia da Civilização Portuguesa

A Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil inaugura hoje, às 17 horas, na sua sede, no Largo do Machado, um curso de Historia da Civilização Portuguesa, criado por essa UUniversidade e a cargo do historiador português Jaime Cortezão. O tema será desenvolvido pelo seguinte enunciado: "Historia da Civilização Portuguesa na Historia do Brasil". A entrada é franca.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

A Escola da Cruz Vermelha Brasileira comemora, hoje, a data do aniversario natalicio de Ana Neri, realizando, ao mesmo tempo, as festas das alunas que concluiram de três dos cursos que mantém.

Às 10 horas, na Candelaria, os corpos docente e discente do estabelecimento farão celebrar missa solene na Candelaria; às 16 horas, no Instituto Nacional de Música, em sessão dirigida pelo presidente da Cruz Vermelha Brasileira, realizar-se-á a entrega de diplomas.

Foram convidados para paraninfos: das enfermeiras, o sr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia; das diplomandas dos Cursos de Samaritanas e Socorros Médicos de Urgencia, o dr. Artur de Alcântara, diretor da Escola; das diplomandas do Curso de Serviço Social, D. Maria Esolina Pinheiro, assistente técnica do Curso.

Farão uso da palavra, em primeiro lugar, os paraninfos e, depois, os representantes das turmas diplomandas.

Sociedade Universitaria de Estudos Sociais

A Sociedade Universitaria de Estudos Sociais realizará, no dia 22, quinta-feira, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, uma sessão solene em homenagem ao Primeiro Congresso de Direito Social que está se realizando na capital paulista. Usarão da palavra o juiz Melquiades Picanço e o acadêmico J. A. Câmara Torres, que falarão, respectivamente, sobre "Justiça do Trabalho autônoma" e "Lições da Rerum Novarum". Comparecerão a sessão autoridades estaduais e eclesiásticas e membros da Justiça do Trabalho.

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do diretor — Cristina Marques de Almeida, Eli Morais, Alice Leite Handler, Dulce Oliveira de Almeida, Antonio Jeremias da Silva Meneses — Sim, deixando traslado.

Exigencia a satisfazer — Maria Aparecida Correia Guerra — Retire diploma devidamente apostilado.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado hoje, às 10 e às 16.30 horas, por intermedio da PRD - 5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Desembarque, no Recife, de d. Rodrigo Lobo. II — Culto aos simbolos da Patria: Exaltação à Bandeira. III — O Brasil no canto de seus poetas: "O trabalho, vigia da alma", de Amadeu Amaral. IV — Aspectos, usos e tradições racionais: Onde nasce o rio Amazonas. V — Nota biográfica de Ana Neri.

Fiscalização das Cooperativas

COMO SERA' EXERCIDA NO RIO E NOS ESTADOS

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º. — O art. 1º. do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.980, de 10 de março de 1940, passa a ter nova redação em seu § 3º e fica acrescido de um parágrafo, com o teor seguinte:

— § 3º. — A fiscalização por parte do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio será exercida, nos Estados, pelas respectivas Delegacias Regionais, e no Distrito Federal: a) — pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio, tratando-se de cooperativa de consumo; b) — pelo Departamento Nacional do Trabalho, tratando-se de cooperativa de trabalho e de produção industrial; c) — pelo Conselho Nacional do Trabalho, tratando-se de cooperativa de construção.

§ 4º. — Competirá ainda ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, por intermedio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a fiscalização das cooperativas de seguros, segundo a legislação especial que lhes é aplicavel.

Art. 2º. — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O concurso literario do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa

Comunica-nos a secretaria do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa:

"Encerra-se, definitivamente, no próximo dia 15 de junho, o prazo para a apresentação de originais ao 2.º Concurso Literario, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, com sede à Praça Getulio Vargas, 2, 1.º andar, nesta cidade. Dentro de poucas semanas, serão publicados os nomes dos que farão parte da comissão julgadora do certame. Ao candidato colocado em primeiro lugar, caberá o premio de cinco contos de réis".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

"Embora todo imperialismo seja mau o alemão é o peor, diz o jornal "Yeni Sabah". Se o Reich ganhar a guerra, todos os povos serão prisioneiros da Alemanha".

— O Nizam de Haidas-Abad dirigiu uma mensagem a todos os muçulmanos em que diz: "Peço a todos os fiéis da India que se unam a mim para expressar a mais enérgica desaprovação pela conduta da camarilha de Rachid Ali.

— O general Dentz, Alto Comissario francês na Siria e no Libano, declarou que a aterrissagem dos aviões germânicos na Siria é de acordo com a França.

— O general Dentz, que é de origem alemã, está colaborando ativamente com os nazistas na Siria.

— Os circulos de Estambul acreditam que o destino da Turquia está sendo jogado com os acontecimentos do Iraque e da Siria.

— Não há aviões russos combatendo no Iraque, informam da Turquia.

— O embaixador Von Papen está esperando a resposta da Turquia à carta do sr. Hitler.

— A RAF bombardeou a ilha de Rodes.

— O navio egipcio "Zamzam", de 8.299 toneladas, foi afundado no Atlântico Sul.

— Forçado a depor as armas, o duque de Aosta, que resistia em Amba Alagi, rendeu-se às forças britânicas.

— Os aviões do Eixo lançaram explosivos na zona do canal de Suez.

— A aviação britânica destruiu cerca de 50 aparelhos inimigos em combates travados do Iraque à Grecia.

— Continuam as hostilidades no Iraque.

— Os bombardeiros da RAF continuam a despejar bombas explosivas e incendiarias sobre os aeródromos da Siria e do Libano e objetivos militares no Iraque.

Do exterior, pelo correio

O general Mulz Worth, do exercito indú, declarou ao microfone de Nova Delhi que o Benjab terá, este ano, mais de meio milhão de soldados perfeitamente equipados, para a defesa da Democracia no Oriente Proximo.

Desabou sobre a cidade do Cairo uma terrivel tempestade de areia que prejudicou completamente a visibilidade, obrigando o comercio a cerrar as portas e o trânsito a parar.

O governo da Arabia Saudi publicou um comunicado relatando a descoberta de uma vasta conspiração contra a pessoa do rei Abdulaziz e das instituições vigentes. O chefe dos sediciosos, que foi morto, vivia na Alemanha.

O emir Abdulah Ben Hussein, governador da Transjordania, declarou ao jornal "Al-Ahram", que se a guerra chegasse ao rio Jordão, os árabes se levantariam como um só homem contra o invasor.

Os jornais do Oriente revelam a existencia de comissões nazistas em todas as colonias francesas da Africa e na Siria. As referidas comissões controlam a atividade dos governadores franceses. Foi revelado que em Casablanca o controle das autoridades francesas é exercido por 53 alemães.

A situação politica do Egito tornou-se muito confusa. O partido Wafd exige novas eleições para colaborar com o governo.

Os adeptos do chefe Ismaelita Aga Khan, espalhados na India, Persia e leste africano, acham-se empenhados em ajuntar a quantidade de diamantes necessaria a perfazer o peso total deste famoso chefe religioso, afim de lhe ser oferecida em 1945. A enorme carga de diamantes que o sr. Aga Khan receberá dos seus súditos espirituais é calculada em mais de seis milhões de libras ouro.

O patriarca copta do Oriente declarou aos jornalistas que toda a Igreja copta invoca a Divina Providencia pelo triunfo da Grã Bretanha. Diz tambem o velho patriarca: depois de Deus Todo Poderoso, a humanidade só pode confiar na Inglaterra.

Noticias da colonia

O professor Antonio J. Chediak teve a gentileza de ofertar a esta secção um exemplar de sua obra "Mobilidade do Léxico de Carlos de Laet". O autor revela-se neste livro como investigador persistente dos segredos do idioma e como filólogo apreciando o valor dos vocábulos, mergulhando nos alfarrabios para descobri-los. O professor Chediak visou com o seu paciente trabalho mostrar, à luz meridiana, quão rico de expressões foi Carlos de Laet. "Mobilidade do Léxico de Carlos de Laet" é editado pela Gráfica Laemmert Limitada. Sr. O professor Antonio J. Chediak é descendente da ilustre familia Chediak, do Libano, que tem dado ao Oriente varios arcebispos e patriarcas. No século XIX, um escritor célebre desta familia, Ahmed Feres Al-Chediak, viveu em Constantinopla e era considerado, no seu tempo, o mestre da lingua árabe. Aqui, debaixo do Cruzeiro do Sul, surge um jovem Chediak dedicando-se ao estudo dos formosos segredos da lingua de Carlos de Laet; é tradição dos antepassados.

Na igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, foi batizado o menino Vitor, filho de Jean Geammal e de sua esposa d. Odete Naman Geammal.

Viajou para São Paulo o sr. Rachid Kazandar, diretor do jornal árabe "A Liberdade".

Faleceu nesta capital o sr. Sini Sufan. O extinto era natural de Beirute.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Comp. Procopio Ferreira. - Às 20 e 22 hs. - "Escola de maridos".
- RECREIO - 22-2807. Comp. de Revistas V. Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "Poleiro de pato".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 20 e 22 hs. - "Pensão de D. Estela".
- CARLOS GOMES - Cia. Irmãos Celestino. - Às 20,45 hs. - "Viuva Alegre".
- CASSINO COPACABANA - Cia. Joraci Camargo. - Às 21 hs. - "Paternidade".
- OLIMPIA - Cia. de Revistas Modernas. - Às 20 e 22 hs. - "E' p'ra cabeça".

CINELANDIA

CINEMAS

- BROADWAY - 22-6788. "Cem Homens e Uma Menina".
- COLONIAL - "Regeneração". No palco: Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9346. "O Espia Submarino".
- METRO - 22-6490. "O Rei da Alegria".
- ODEON - 22-1508. "Legião de Heróis".
- PALACIO - 22-0838. "Hotel Sacher".
- PATHE - 22-8795. "O Tigre de Etambul".
- PLAZA - 23-1097. "Comboio".
- REX - 22-6427. "A Flama da Liberdade".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5926. "A Marca do Zorro".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Ana Karenina" e "Assim São as Mulheres".
- ELDORADO - 42-0082. "A Vida é Uma Canção" e "Noiva da Fatalidade" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-3831. "Noiva da Fatalidade" e "Risonhos e Felizes".
- GUARANÍ - 22-9435. "Fibra de Campeão" e" Querer é Poder".
- IDEAL - 42-0085. "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Gente Sem Medo" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0047. "Alma de Soldado" e "Fazendo Estrelas".
- LAPA - 22-2543. "Bandoleiro de Sorte" e "Pobre Milionaria".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Homem Que Se Vendeu" e "Um Drama no Ar" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Fra Diavolo" e "Novos Horizontes".
- ÓPERA - 22-5403. "Não Cobiçarás a Mulher Alheia" e "O Misterio da Karanga" (I. a. 14).
- MEM DE SÁ - 43-0140. "Ilha dos Resussitados" e "Quem Matou o Campeão?" (I. até 10).
- PARÍS - 22-0131. "Garotas em Penca" e "A Emboscada" (Improprio até 14 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Esposa Emprestada" e "Nas Malhas da Espionagem" (I. até 14 anos).
- POPULAR - 43-1864. "Aí Vai Meu Coração", "Não Olhes Tanto Assim Rapaz" e "O Segredo dos Mineiros".
- PRIMOR - 43-6681. "Sombras da Vingança" e "O Filho do Mandão" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Silencio Que Condena" e "Namoro Mascarado".
- S. JOSÉ - 42-6502. "O Gavião do Mar" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Demonios Sobre Rodas" e "S. O. S. na Onda Tidal".
- AMERICANO - 47-2803. "Três Filhos" e "Procurado Pela Policia" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-0027. "Crepúsculo".
- APOLO - 28-1940. "O Eterno Don Juan" e "Lutando Pelo Seu Amor".
- AVENIDA - 29-1919. "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "A Longa Viagem de Volta" e "Ironia da Sorte" (I. até 14 anos).
- BELLA-FLOR - 29-8147. "O Homem Que Falou Demais" e "Quem Matou o Campeão?" (I. a. 10).
- BRAZ DE PINA - "Paraiso das Ilusões" e "Matrimonio Invertido".
- CAMPO GRANDE - "Ilusão de Mulher" e "Escândalo do Dia".
- CARIOCA - 28-8178. "A Garota do Circo".
- CATUMBI - 22-3681. "Informação Confidencial" e "Porto dos Sete Mares".
- COLISEU - 29-7853. "O Clube dos Escândalos" e "Irmãs".
- EDISON - 29-4449. "Romeu a Cavalo" e "Ironia da Sorte".
- FLORESTA - 26-6257. "A Lei dos Pampas" e "Nanci Tem Três Amores".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Diabo é Covarde" e "Chame Um Mensageiro".
- GUANABARA - 26-9339. "Isso Mesmo, Está Errado" e "Murros e Solfejos".
- GRAJAÚ - 26-7808. "Ilha dos Resussitados" e "Pare, Veja e Ame".
- HADOCK LOBO - 48-9610. "Esposa Emprestada" e "Sombras da Vingança".
- IPANEMA - 47-3806. "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Florisbela Quer o Divorcio".
- JOVIAL - 29-9652. "Fazendo Estrelas" e "Caçadora de Corações".
- MASCOTE - 29-0411. "Não Olhes Tanto Assim Rapaz" e "O Filho do Mandão".
- MADUREIRA - 29-8733. "Vingança do Passado" e "Gente Sem Medo" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Ouro Liquido" e "Mariposa da Noite".
- MEIER - 29-1222.
- MODELO - 29-1578. "Dentro da Noite" e "O Segredo de Um Morto" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Ilha Sinistra" e "A Familia Carter".
- NATAL - 48-1480. "Quatro Filhas" e "Reis da Trapaça".
- OLINDA - 30-2810. Na tela: "Mayerling" e "Ainda Estou Vivo". No palco: Beatriz Costa.
- PALACIO VITORIA - 48-8036. "Cadetes do Barulho" e "Pare, Veja e Ame".
- PARA TODOS - 29-5191. "Safari" e "Mercadores do Crime".
- PIEDADE - 29-6532. "Melodias de Meu Coração" e "A Lei dos Prados".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Entre Dois Amores".
- POLITEAMA - 25-1143. "Melodias de Meu Coração" e "Primeiro Curso de Amor".
- REALENGO - "Ele Casou Sua Mulher" e "Pequeno Orvie".
- RITZ - 47-1202. "Ainda Estou Vivo" e "A Emboscada" (I. até 14 anos).
- ROXY - 27-8245. "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos).
- S. CRISTOVÃO - 26-4925. "O Homem Que Falou Demais" e "Mariposa da Noite" (I. até 14).
- S. LUIZ - 25-7852. "Garota do Circo".
- TIJUCA - 48-0034. "Murros e Solfejos" e "O Santo e o Seu Sosia" (I. até 14 anos).
- VARIETÉ - 27-6541. "O Palacio dos Espiritas" e "O Misterio da Karanga" (I. até 10 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Espia Submarino" e 20.000 Homens Por Ano".
- VELO - 28-1874. "Ilha das Maldições" e "Devem os Maridos Trabalhar?" (I. até 18 anos).
- VILA ISABEL - 38-7925. "As Mulheres Sabem Demais" e "O Polvo" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - Tel. M. H. 881. "Rua da Perdição" e "La Maternele" (I. até 18 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Garotas Errantes".

NITERÓI

- EDEN - "O Eterno Don Juan" e "Milionarios na Prisão".
- IMPERIAL - "Isso Mesmo, Está Errado" e "O Polvo" (I. até 10).
- ODEON - "A Vida é Uma Canção".
- MANDARO - Tel. 5102. "Canção Materna" e "O Drama do Quarto 18".
- PARAISO - "Anjos de Cara Suja" e "O Segredo de Uma Atriz".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Um Drama no Ar".
- GLORIA - "O Santo e o Seu Sosia" e "Falsarios" (I. até 14).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Amanhã

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi") *Por Lyman Young*

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye

(Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi") *Por E. C. Segar*

Continua Amanhã

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Terça-feira, 20 de Maio de 1941

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Realizada, ontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, a sessão preparatoria — Os delegados estaduais serão apresentados, hoje, ao presidente da República

Em cima, o ministro da Fazenda, entre delegados à Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, ao chegar ao Palacio do Comercio; em baixo, um aspecto do plenario, depois de declarada aberta a sessão preparatoria

O ministro da Fazenda, presidiu ontem, às 15 horas, no salão nobre do Palacio do Comercio, a solenidade da abertura da 1ª sessão preparatoria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, secretariado pelos srs. Valentim Bouças e Benjamim Soares Cabelo, respectivamente secretario e consultor do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

O sr. Sousa Costa deu as boas vindas às representações estatuais, agradecendo a maneira como todos acudiram prontamente ao apelo do governo federal, afim de trabalhar pela unidade e racionalização do nosso sistema tributario. Terminou, fazendo votos para que essa reunião atingisse os objetivos visados.

A seguir, o ministro da Fazenda fez a apresentação dos chefes das diversas delegações e estes, por sua vez, apresentaram os companheiros de representação. Depois, nomeou uma Comissão composta dos srs. Oscar Carneiro da Fontoura, Paulo Rehfeld, J. Martins Rodrigues e Benjamim Soares Cabelo para dar parecer sobre o ante-projeto do regimento interno da Conferencia, suspendendo a reunião pelo espaço de uma hora.

Foram distribuidos avulsos do ante-projeto para receber sugestões dos delegados.

Reaberta a sessão pelo ministro da Fazenda, foi feita a leitura do projeto do regimento interno e submetido à discussão, sendo rapidamente aprovado.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Sousa Costa convidou os delegados a estarem no Catete, hoje, às 16 horas, afim de serem apresentados ao presidente da República.

Amanhã serão designadas as diversas comissões, tendo lugar a apresentação das teses. Depois de amanhã será realizada a instalação solene da Conferencia, com a presença de altas autoridades. Estão representados todos os Estados do Brasil, inclusive diversos municipios.

MEDICAMENTOS DOS ESTADOS UNIDOS PARA AS VITIMAS DAS ENCHENTES

Chegou, ontem, a "fortaleza voadora" que transportou o carregamento ofertado pela Cruz Vermelha Norte-Americana — Será conduzido, hoje, para Porto Alegre, em dois aviões nacionais — Outros donativos para os flagelados

Chegou, ontem, a esta capital, procedente de Washington, descendo no aeroporto Santos Dumont, a "fortaleza voadora" que trouxe um grande carregamento de medicamentos destinados ao governo do Rio Grande do Sul. Os medicamentos transportados pelo veloz aparelho do Exército dos Estados Unidos são uma oferta da Cruz Vermelha norte-americana aos milhares de vitimas das enchentes que, ultimamente, assolaram o Rio Grande do Sul.

Os volumes trazidos pela "fortaleza voadora" contêm: 2.000 empolas de vacina anti-tifoidica triplice, de 8 doses cada uma; 3.000 empolas de Globulina anti-difterica, de 1.000 unidades cada uma; 250 empolas de 20.000 unidades desse mesmo medicamento; 350 empolas de sorum anti-desintérico polivalente; 50 duzias de agulhas hipodérmicas de 20 cc.; 240 duzias de agulhas de 3|4"; 100 duzias de agulhas 22-G de 3|4"; 50 duzias de agulhas de 22-G de 1|4"; 50 seringas de 2 cc; 200 de 5 c.. e 100 de 10 cc.

O major E. Room, piloto do aparelho yankee, e seus companheiros de tripulação ficaram hospedados com os oficiais da Missão Americana, sabendo-se que o seu regresso aos Estados Unidos está marcado para amanhã ou depois.

Hoje, cedo, dois aviões das Forças Aereas Nacionais seguirão para Porto Alegre, transportando os medicamentos enviados pela Cruz Vermelha Norte-Americana.

DOAÇÃO DE 100 CONTOS

O sr. Valentim F. Bouças entregou ao sr. Oscar Carneiro da Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, um cheque de 100 contos de réis, destinado ao amparo dos flagelados das enchentes pelo sr. Thomas J Watson, presidente da International Business Machine of Delaware.

85:941$000 PARA OS FLAGELADOS DE URUGUAIANA

Encerrou-se, domingo, a coleta promovida pelas damas uruguaianenses residentes nesta capital em beneficio da população pobre vitimada pela enchente do rio Uruguai. A reunião, presidida por d. Mimosa Revorbel Barbará, compareceram todas as senhoras detentoras de listas, em número de quatorze.

A quantia apurada em oito dias foi de 85:941$000. As listas que mais apresentaram contribuições foram as de ns. 7 (22:900$), 5 (13:000$) e 2 (12:626$), confiadas, respectivamente, às senhoras Ceci Mendes Gonçalves, Dila Ortiz Dias Garcia e Zilpa Benicio.

A importancia arrecadada foi, ontem mesmo, entregue ao sr. Baldomero Barbará, que tomou o encargo de remetê-la, com urgencia, ao sr. Francisco Maria Piquet, prefeito de Uruguaiana.

CHA EM BENEFICIO, NO SABADO

A "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" oferecerá, sábado, das 16 às 19 horas, no 7.º andar do Palace Hotel, um chá em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. No decorrer dessa reunião, será sorteado valioso premio, sendo o lanche servido por senhoritas.

A entrada custará cinco mil réis.

Flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont logo após a chegada da "Fortaleza Voadora", vendo-se o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, recebendo os medicamentos enviados pela Cruz Vermelha Americana

Concurso Popular N.º 49, relativo a Abril

Entregue em Vitoria o premio do valor de 5:000$000 alcançado pelo sr. Antonio Gil Veloso

Sr. Antonio Gil Veloso

Conforme dissemos em nossa edição de 11 do corrente, entre os três leitores do DIARIO DE NOTICIAS contemplados com os nossos premios do valor de .... 5:000$000, cada um, no sorteio realizado na véspera daquele dia, relativo ao nosso "Concurso Popular" mensal n.º 49, de Abril, estava o sr. Antonio Gil Veloso, redator-secretario da Imprensa Oficial do Estado do Espirito Santo, residente à rua Jerônimo Monteiro, 211, em Vitoria, no referido Estado, onde lhe fizemos entrega do valioso premio com que foi contemplado no referido sorteio.

Ao lado estampamos a fotografia daquele nosso prezado leitor.

721:600$000

Com os premios correspondentes aos sorteios de 10 e 14 do corrente, pela Loteria Federal, relativos ao "Concurso Popular" n.º 49, de Abril, e a casa do valor de 50:000$000, do nosso "Premio Perseverança - 1941", sorteada no dia 8 de Fevereiro último e que deverá ser entregue até ao próximo mês de julho, elva-se a 721:600$000 o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, através deste nosso concurso mensal.

Comece em Junho a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Junho, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Julho, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1.

JUIZ DE DIREITO NO ACRE NÃO PODE SER DESEMBARGADOR NO DISTRITO FEDERAL

O magistrado de Rio Branco queria o seu nome incluido na lista de acesso para membro do Tribunal de Apelação — Contrario a essa pretensão o procurador Romão Cortes de Lacerda

O Tribunal de Apelação continua discutindo as reclamações contra a lista de antiguidade dos juizes. Assim é que, dentro de alguns dias, será debatida no tribunal pleno, a reclamação feita pelo sr. Jaime Mendonça, juiz de Direito de Rio Branco, Territorio do Acre.

A propósito desta reclamação, foi o seguinte o parecer do procurador geral Romão Cortes de Lacerda:

"O decreto-lei n. 2.291, de 8 de junho de 1940, no artigo 112, enumera as garantias dos magistrados do Acre, reproduzindo o disposto no art. 91 da Constituição, isto é, contemplando as garantias de que gozam os magistrados brasileiros: vitaliciedade, inamovibilidade, irredutibilidade de vencimentos. Tão só. Não existe, no decreto-lei em apreço, o direito de acesso por antiguidade ou merecimento, a que se refere o art. 103, letra b, da Constituição. Antes desse decreto-lei, que extinguiu o Tribunal de Apelação do Acre, a lei federal dava aos juizes direito de acesso ao cargo de desembargador daquele Tribunal. Mas, essa lei foi revogada, ou, melhor, derrogada, implicitamente, pelo decreto-lei n. 2.291, que suprimiu o Tribunal de Apelação do Acre e não ressalvou, expressamente, o direito de acesso ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Mas, argumenta o reclamante, se as atribuições do extinto Tribunal do Acre passaram ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, se este último Tribunal passou a ser o de segunda instancia da Justiça acreana, se o decreto-lei n. 2.291, silenciou a respeito do acesso dos juizes do Acre, tal direito de investidura "nos graus superiores" — no grau de desembargador, não suprimido expressamente pela nova lei, deve exercer-se pela promoção do juiz do Acre a desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Acresce que o art. 49 parag. único do decreto-lei n. 2.291 manda organizar a lista de antiguidade dos juizes do Acre, e, se se deve organizar a lista há de ser para o acesso, do contrario, seria inutil essa lista, pelo menos quanto à antiguidade dos juizes de direito.

FORA DA LEI

— "Entretanto — prossegue o procurador geral — o decreto-lei n. 2.291 manteve a autonomia das duas justiças — a do Acre e a do Distrito Federal; não fundiu as organizações judiciarias em apreço. O acesso, garantido na lei anterior, era exercido, em último grau, ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Acre. Suprimido este Tribunal, supresso ficou o direito de acesso, por terem sido extintos os cargos aos quais correspondia o direito de acesso. Extinto o cargo a que o magistrado devia ser promovido, extinto ficou o direito à promoção, por faltar o cargo ao qual seria promovido o magistrado. Assim é, a menos que a nova lei tivesse indicado outros cargos (no caso os de desembargadores do Tribunal de Apelação do Distrito Federal) aos quais devessem ser promovidos os que a lei anterior conferia direito de acesso. Ora, não existe qualquer dispositivo na lei nova, criando ou ressalvando direito de promoção dos juizes do Acre aos cargos de desembargadores do Tribunal do Distrito. Daí, a razão por que o silencio da nova lei importa em supressão do direito de acesso. Não havia lei garantindo a promoção do juiz do Acre a desembargador do Distrito Federal; havia, sim, lei garantindo a promoção a desembargador do Tribunal do Acre. Suprimido este Tribunal, extinguiu-se o direito de acesso. Extinto este direito, só lei expressa podia criar direito outro, a saber, de promoção a desembargador do Tribunal do Distrito Federal. Essa lei expressa, que crie tal direito, é que não existe, e o requerente não aponta na sua petição. A lei n. 2.291 em nenhum dos seus dispositivos estabelece tal direito.

"Alega, ainda, o reclamante que a não inclusão do seu nome na lista de antiguidade, entre os juizes do Distrito Federal, implica em se lhe negar o direito de promoção nos graus superiores de sua carreira, o que, alem de injustiça, seria clara lesão a preceito constitucional. A invocação da lei constitucional em amparo da pretensão do reclamante nos mereceu acurado exame. Concluimos, porem, não garantir a Constituição aos juizes do Acre o direito da investidura nos graus superiores mediante promoção.

NÃO HA DIREITO ADQUIRIDO

Concluindo as suas considerações, adiantou o procurador geral:

— "Não se pode cogitar, na especie, de direito adquirido pelo reclamante com fundamento na lei anterior, vigente ao tempo de sua investidura no cargo de juiz de Direito do Acre. Não há direito adquirido de promoção à vaga não verificada. E a lei n. 2.291 não suprimiu vagas abertas no Tribunal do Acre; suprimiu o Tribunal, ressalvando o direito dos desembargadores que ocupavam os cargos respectivos. E' que nos termos do principio consagrado no art. 9.º da lei de introdução ao Código Civil, que é regra de direito e não apenas legal, adquirido só o é o direito cujo exercicio depende de condição, quando a condição é "inalteravel a arbitrio de outrem". Ora, se a condição para que se exercite o direito à promoção é a vaga, não há direito adquirido à promoção, enquanto não se dá a vaga, visto que a verificação das vagas é alteravel a arbitrio do legislador, quando a Constituição não proibe que ele as crie ou suprima, como no caso em apreço, com relação ao Tribunal do Acre. Por tais motivos, parece-nos improcedente a reclamação".

A QUEIMA DE FOGOS PELO SÃO JOÃO

Instruções da Policia sobre o comercio de explosivos

O delegado especial cap. Batista Teixeira, baixou as seguintes instruções para observancia da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições.

1º — Conceder licença para a venda de fogos de salão, pagos os emolumentos da lei, devendo a licença, por mim assinada, ser entregue ao interessado, mediante recibo, pelo Protocolo Geral.

2º — Exercer severa vigilância e fiscalização permanente no comercio licenciado.

3º — Proibir o comèrcio, uso e queima de fogos de estampido de qualquer especie, detendo e impondo multa aos contraventores e apreendendo e inutilizando o material proibido.

4º — Proibir, terminantemente, o fabrico, venda e uso de balões de fogo, apreendendo os que estiverem em poder de comerciantes e particulares e impondo a multa correspondente aos infratores.

5º — Intensificar a vigilancia e proceder rigorosa revista nos postos de barreira, pontos de barcas, gares de estrades de ferro e demais entradas do Distrito Federal e seus suburbios.

6º — Cassar a licença, impor multa e deter os comerciantes surpreendidos na venda de fogos proibidos e balões de fogo.

O ROUBO DE SELOS DA CASA DA MOEDA

OUVIDAS, ONTEM, AS TESTEMUNHAS DO PRINCIPAL ACUSADO

Iniciou-se, ontem, a prova de defesa dos acusados que respondem ao processo instaurado, pela 1ª Delegacia Auxiliar, para apurar o vultoso roubo dos selos ocorrido na Casa da Moeda, em janeiro ultimo.

Perante o juiz Stampa Berg e o promotor Soares Monteiro, foram ouvidas as testemunhas de defesa do principal acusado, continuo José Guerra Pardal, depondo os srs. Osvaldo de Andrade Cabral, capitalista, Luiz Marcos Carneiro, comerciante e sobrinho de Pardal, e sargento Sebastião Rodrigues, cujo depoimento foi contestado pelo promotor por ser esta testemunha noivo de uma filha do acusado. A seguir prestaram declarações o sr. Agir Guerra Pardal, filho do continuo da Casa da Moeda, e o oficial de justiça Francisco de Miranda Filho, padrinho de Agir, tendo confirmado que emprestara dinheiro a este último.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

As esquadrilhas venceram 40 etapas na travessia

Castigados pelo mau tempo, principalmente na Cordilheira dos Andes — Chegarão, hoje, provavelmente, às 11 horas, evoluindo, em conjunto, sobre a cidade — Candidatos matriculados e não matriculados na Escola de Aeronáutica — Outras notas

SÃO PAULO, 19 (D. N.) — Chegou a S. Paulo, pela manhã, aterrissando no Campo de Marte, a segunda esquadrilha de aviões "NA-44", composta de cinco aparelhos. Estava retida, em Paranaguá, pelas más condições do tempo. A primeira, não obstante essa circunstancia, voou para esta capital, ante-ontem, pousando no campo da 2.ª Base Aerea. As duas esquadrilhas uma comandada pelo capitão Coelho e outra pelo capitão Itamar, deverão rumar para o Rio, amanhã, às 9 horas, ao mesmo tempo.

Os aviadores brasileiros deixaram Los Angeles a 8 de abril. Para evitar uma viagem de preocupações, o que sucederia se tomassem o Atlântico, tomaram a costa do Pacifico. O itinerario foi realizado em 40 etapas, com pequenas interrupções, devido às condições atmosféricas, principalmente na Cordilheira dos Andes, onde é sempre necessario tempo ótimo.

A CHEGADAS DAS ESQUADRILHAS A ESTA CAPITAL

Está marcada para hoje a chegada das duas esquadrilhas de aviões NA-44, que já se encontram em São Paulo, depois de terem realizado um longo percurso por toda a costa do Pacifico, com a subsequente travessia dos Andes, até o Brasil.

A chegada das esquadrilhas, que vão integrar a Força Aerea Nacional, vem sendo adiada, porque há o desejo de prestar condigna recepção aos aviadores brasileiros, que conduzem os novos aparelhos que as compõem.

O mau tempo reinante nesta capital, nestes últimos dias, impediria a projetada recepção. O ministro da Aeronáutica, nas instruções que transmitiu às esquadrilhas, autorizou-as a que, antes da aterrissagem, realizem evoluções de vôo, em conjunto, sobre o Rio.

Fazendo bom tempo, hoje, as esquadrilhas alçarão vôo de São Paulo, devendo chegar a esta capital cerca das 11 horas Depois das evoluções, descerão os aparelhos no Aeroporto Santos Dumont, onde os oficiais aviadores serão recebidos pelas autoridades.

CANDIDATOS MATRICULADOS E NÃO MATRICULADOS NA E. A.

O ministro da Aeronáutica mandou matricular no 2.º ano da Escola de Aeronáutica, os cadetes do 2.º ano da Escola Militar, Gilberto Sampaio de Toledo, Roberto Luiz Macedo Vinhais e Silvino Claudio de Abiahy Carneiro da Cunha; e Nilton de Sousa Sampaio, aluno do 5.º ano do Curso de Engenheiros Civis da Escola Politécnica da Baia.

Não obtiveram matricula os seguintes candidatos: Carlos Cabral de Andrade, Ivan Barreto de Carvalho, Mauricio Stambowsky, Ubirajara Ribeiro de Oliveira, José Garcia Neto, Jairo Cavalcanti da Silveira, Plinio de Sousa Nascimento e Everaldo Magnavita de Freitas, da Escola Politécnica da Baia; Hersyl Castelo Branco de Pereira Franco, Regino de Jesús Aguiar, Alfredo Santos Correia, Arlindo Goular Pereira, José Aurelio Saraiva Câmara, Haroldo Martins Meireles, Paulo Cunha Menezes e Ernesto de Araujo, desta capital.

VIAGENS AEREAS DE TURISMO

O general Nilton Braga, na qualidade de presidente da Comissão de Turismo Aereo, do Touring Club do Brasil, apresentou um projeto de organização de excursões aereas turisticas pelo Brasil.

O aludido projeto, depois de ultimados os necessarios estudos será levado à apreciação do ministro da Aeronáutica.

A ORGANIZAÇÃO DAS RESERVAS

O ministro Salgado Filho designou os tenentes coronéis aviadores José Dias da Costa e Carlos Pfaltzgraf Brasil, para, em comissão, estudar a organização das reservas da Aeronáutica.

ONTEM, NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: interventor Punaro Bley, do Espirito Santo; general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; coronéis Heitor Varadi, Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.; Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil; Carlos Brasil e Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército; e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Na parte da manhã, o titular da pasta despachou com o chefe do seu gabinete e, à tarde, com o diretor do D. A. C.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO — Pela manhã de ontem, o general Mendonça Lima, acompanhado do chefe do seu gabinete, esteve na nova "gare" D. Pedro II, em demorada visita. Recebido pelo diretor da Central e seus auxiliares de administração, o ministro percorreu todas as dependencias da "gare" e do edificio em construção, inteirando-se da marcha dos trabalhos que alí estão sendo realizados. Visitou, tambem, o ministro, as quatro novas plataformas de onde voltarão a sair, no próximo dia 14 de julho, os trens para o interior. Em seguida, foi mostrado ao general Mendonça Lima o plano das desapropriações que serão feitas do lado da rua Senador Pompeu e outros detalhes das obras de construção da nova estação D. Pedro II.

PARADA MARIA DA GRAÇA — Atendendo a justo apelo dos moradores do bairro Maria da Graça, o diretor da Central determinou a parada de todos os trens da linha Rio Douro na estação do mesmo nome, o que veio beneficiar a população do referido bairro. Por esse motivo, foi passado ao diretor da Central um telegrama de agradecimento, assinado, em nome dos moradores, pelos srs. Julio Alonso e Amandino Costa.

Novas patentes de invenção

O Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção: a Eugenio Giansette, para aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos; a Daniel Dumont, para aperfeiçoamento em linhas de senhoras; a Manuel Marcos Evangelista da Fonseca, e Ralph Wilson Johnstone, para aperfeiçoamento em processo de pigmentos minerais artificiais por oxidação e redução de silicio, diatomita, tripolita e silica.

TRIBUNAL DO JURI

O homicida ontem julgado foi condenado a 10 anos e 6 meses de prisão — Pauta de processos para junho — Sorteio de jurados

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco Baldessarini.

Foi submetido a julgamento o réu José Raimundo Bezerra, que, em 19 de janeiro deste ano cerca das 14 horas, no quintal da casa n. 108, à Estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, golpeou a faca Argemiro Sampaio, tendo a vitima falecido em consequencia dos ferimentos recebidos.

O Ministerio Público, na ausencia de atenuantes e constatando as agravantes dos parágrafos 4º e 5º do artigo 39, da Consolidação das Leis Penais, pleiteou, para o acusado, a pena máxima de 30 anos.

A defesa esteve a cargo do advogado Adauto Fernandes. O réu foi condenado a 10 anos e 6 meses de prisão celular.

JULGAMENTOS PARA JUNHO

O Tribunal do Juri julgará no decorrer de junho, os processos a que respondem: Manuel Lino, Luiz Teixeira de Carvalho, Aguinaldo Tinguá, João de Azevedo Jordão, Antonio Augusto Rodrigues, Aires Pereira da Silva, Alfredo João de Almeida, Hilarino Moreira da Cunha, João Rodrigues da Silva, acusados como autores de homicidios; Gaspar Bezerra Borges, Jorge Luiz, José Maria de Barros, por tentativa de homicidio; e Pedro Bento, acusado como autor de um latrocinio.

SORTEIO DE JURADOS

Foram sorteados para o mês de junho os seguintes jurados:

Adolfo Cardoso Aires, Aldo Sampaio, Alexandre Lafaiette Stockler, Celina Campbell de Barros, Cristovão Leite de Castro, Cristodolino de Matos, Edmundo Miranda Jordão, Enio Carvalho de Oliveira, Francisco Batista de Oliveira, Floriano Augusto Ramos, Gentil do Rego Monteiro, Inacio Tavares Guimarães, Joaquim Avelar, Manuel Tomaz de Carvalho Brito, Mauricio Joper da Silva, Miguel Macedo Ribeiro, Nahul Br..., Nelson Etienne Donat, Osmar Rosa, Cantonheiro de Almeida e Teot..., Flavio Miguez de Melo.

Como contar o periodo de ferias

OS DOMINGOS E FERIADOS NÃO PODEM SER COMPUTADOS

A firma Honorio & Companhia Limitada, estabelecida nesta capital, apresentou ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre interpretação do exato sentido das expressões usadas no art. 13 do decreto n. 23.103, de 19 de agosto de 1933.

O titular da pasta mandou que se transmitisse à interessada a informação do Departamento Nacional do Trabalho, a qual esclarece que o mencionado decreto não deixa margem à dúvida suscitada na consulta, porque no seu art. 1.º prescreve taxativamente que "os empregados em estabelecimentos comerciais e bancarios, em instituições de assistencia privada, bem como em secções comerciais de estabelecimentos industriais, terão direito anualmente, ao gozo de "quinze dias uteis de ferias sem prejuizo dos respectivos ordenados, vencimentos, diarias, percentagens, comissões ou gratificações. E' claro, em face desse dispositivo, que os domingos não podem ser computados como ferias, sem ferir a lei.

A informação acentua ainda que o art. 13 do citado decreto em nada modifica o que estabelece o 1.º, não sendo licito levantar-se dúvida nem mesmo em relação ao decreto 23.768, omisso na parte sobre que versa a consulta, pois o ministro do Trabalho em despacho anterior, decidiu que as ferias, na industria, devem sempre ser gozadas em dias uteis.

AS COMPENSAÇÕES DA GUERRA

A guerra, como todas as tragedias, tem o seu lado cômico.

Depois da pavorosa carnificina dos Balcãs, onde se passaram coisas de arrepiar couro e cabelo, a atenção do mundo começa a ser atraida para os "sketches" burlescos que alí se estão desenrolando com o evidente intuito de distrair as galerias.

A criação de uma serie de pequenos reinos e principados naquela região, dá a impressão da erupção de um conglomerado de furúnculos que estão nascendo debaixo do braço dos grandes paises dominadores.

Esses pequenos paises, que surgem como cogumelos, não têm nenhum significado politico, uma vez que não dispõem de força suficientes para impor a sua vontade. Mas representam, sem dúvida, um importante papel diversional perante os vencedores.

Fundar um reino com todo o aparato cênico; coroar um monarca de brinquedo, obedecendo ao mais rigoroso cerimonial, onde os principes por decreto real passam, de repente, com grande surpresa da propria familia, a ter uma importancia escandalosa; deflagrar intrigas entre os aristocratas de encomenda e acompanhar o desenvolvimento dos episodios delirantes dos quais são protagonistas os nobres improvisados; tudo isso deve ter, para os vencedores, o sabor delicioso de um espetáculo fantástico, capaz de meter num chinelo as mais picantes operetas de Ricardo Strauss e Franz Lehar.

Na peninsula balcânica instalam-se, atualmente, reinos e principados, com a mesma facilidade com que se monta uma revista ou uma burleta nos teatros da Praça Tiradentes.

A guerra destruiu muitas coisas. A guerra reduziu a sub-nitrato de pó de mico valiosos tesouros da nossa civilização Mas, em compensação, ninguem poderá negar-lhe o mérito de ter melhorado o teatro de chanchadas, oferecendo-nos um gênero novo de operetas cômicas que, afinal, constituem uma nota diferente e divertida neste mar de tristezas em que se afoga a humanidade.

Passem a ver, senhores, "O Principe de Spoleto", a nova revista musicada, que substitue no cartaz a "Recoroação do Negus", que tinha a "Arma Branca"!

Registro bibliográfico

JACQUES MARITAIN — "HUMANISMO INTEGRAL" — CIA. EDITORA NACIONAL — Traduzido pelo sr. Afranio Coutinho, acha-se nas livrarias "Humanismo integral", famoso livro de Jacques Maritain, editado pela Companhia Editora Nacional. Trata-se de uma visão nova da ordem cristã, de um dos maiores, senão o maior, pensadores modernos.

A obra foi editada na "Biblioteca do espirito moderno". — N. L.

PAUL KARLSON — "NÓS E A NATUREZA" — LIVRARIA DO GLOBO — Da Livraria do Globo, de Porto Alegre, chega-nos a obra de Paul Karlson "Nós e a natureza" (romance da Fisica). Trata-se de um livro utilissimo para a compreensão, por parte do grande público, de certos fenômenos só accessiveis aos especialistas. O volume está dividido em seis partes: Materia, Eletricidade, As ondas luminosas, Teoria da Relatividade, "Quanta" de luz e As novas teorias. O "romance da Fisica" foi traduzido por Marina Guaspari e revisto, na parte cientifica, por Herbert Caro. A obra faz parte da coleção "Tapete Mágico". — N. L.

VAN LOON — "A VIDA E A ÉPOCA DE REMBRANDT" — LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO — Na Coleção "O romance da Vida" acaba de ser editado, pela Livraria José Olimpio, o livro de Hendrik Van Loon "A vida e a época de Rembrandt". Cogita-se de um livro bastante original, que Van Loon foi buscar nas memorias de seu avô remoto — João Van Loon, médico e cirurgião holandês que viveu nos meados do século 17, conhecendo de perto Rembrandt e tomando-se de viva amizade por este. A narrativa é fluente, movimentada, conservando sua cor local. A tradução foi confiada a Tasso da Silveira que merece elogios pelo escrúpulo e espirito literario com que se houve. — N. L.

CINEMATOGRAFIA

"A pecadora"

Uma cena de "A Pecadora"

"A Pecadora" não é outra senão Marlene Dietrich, que vem novamente deliciar-nos e que delicia... a producão é de José Pasternak e a direção de Tay Garnett.

John Wayne é o astro que Hollywood está admirando no momento é ele quem mais influe nos pecados que Marlene comete. O "cast" é todo de astros famosos Brod Crawford, Misha Auer, Albert Dekker, Billy Gilbert, o dono do Café dos Sete Pecadores, Oscar Homolka e muitos outros.

"A Pecadora" será lançada pela Universal já na próxima segunda-feira no Cinema Plaza.

"Serenata tropical"

"Serenata Tropical", a pelicula da 20th. Century-Fox, que vem sendo tão ansiosamente aguardada, e que alem de oferecer aos seus espectadores um mundo de alegrias e novidades, apresentando oito deliciosas canções, rumbas e congas, novos astros, uma infinidade de pequenas lindissimas, e um adoravel idilio de amor, nos mostrará a nossa querida Carmem Miranda "a la Hollywood".

Don Ameche, o homem do sorriso mais simpático do cinema, e Betty Grable, que com suas dansas voluptuosas e sua beleza radiante encantará o público, formam o casal apaixonado de "Serenata Tropical".

Desde bem jovem, Betty dedicou-se à carreira cinematográfica, porem, apesar de toda a sua boa vontade, não conseguiu passar de uma obscura artista, recebendo cada vez papéis mais insignificantes, até que um certo dia, completamente desanimada, resolveu abandonar Hollywood.

Apesar de sua pouca sorte, Betty não perdeu por completo a esperança de conseguir fazer-se notar por qualquer dirigente de uma companhia cinematográfica.

Uma fotografia sua, tirada numa pose cativante, veio parar nas mãos de um dos chefes da 20th. Century-Fox. Examinando-a bem, este notou que a pequena "blonde" era o tipo perfeito da "glamour girl" e estremamente fotogênica. Não houve demora em encontrar a dona daquele lindo palminho de cara, e o resultado foi um longo contrato com a Fox.

"Serenata Tropical", a pelicula filmada em maravilhoso colorido, será indiscutivelmente um grande sucesso!

A nossa querida artista patricia, Carmem Miranda tem sido "a sensação do momento" em todos os cantos do mundo, onde "Serenata Tropical" é exibido.

Don Ameche, com traje à Gaucha, está mais simpático do que nunca, mormente quando interpreta algumas canções especialmente preparadas para este divertidissimo filme.

Alem dos três artistas acima citados, tomam parte em "Serenata Tropical": Charlotte Greenwood, Henry Stephenson, J. Carrol Naish, Leonid Kinskey, Katharine Aldridge e Chrispin Martin.

Carmem Miranda esta tentadora e bela no seu papel, o qual ela desempenha com grande desembaraço e com sua graça natural. A este filme, Carmem deve a sua escolha para o papel de estrela, ao lado de Alice Faye e Don Ameche, em "Uma noite no Rio", o presente regio da Fox ao seu público.

"Três almas solitarias"

Pensando no materialismo que percorre o planeta, alguns homens se preocupam ainda em manter de pé a semente do espiritualismo. Esses homens, são os cientistas, os artistas, os religiosos. Onde quer que haja um desses homens ali estará, pronta a germinar a semente do espirito.

Há um lugar no mundo onde há ainda homens que, ao par das máquinas de guerra, dos altos fornos siderúrgicos, trabalham em prol daquilo que não dá rendimento imediato, mas que é uma necessidade para a humanidade.

Esse lugar é os Estados Unidos. Trabalhando junto desses homens está o Cinema imprimindo maior velocidade às suas criações magnificas.

A R. K. O. Radio, confeccionou um filme, "Três Almas Solitarias" que é bem uma obra admiravel para enlevar o homem de todo mundo, sem distinção de classe, credo, religião ou cultura.

"Três Almas Solitarias" é uma pujante produção que emociona, eletriza e educa. Educa pelos seus problemas psicológicos e filosóficos; eletriza pelo arrojo de suas cenas e pelo movimento de suas sequencias; e emociona pelo seu romance delicado e terno, vivido por Jean Parker, Harry Carey, Sir Aubrey Smith e Charles Winninger, nos principais papéis.

"Três Almas Solitarias", será estreado segunda-feira, 26 do corrente, no Cinema Broadway e está destinado a ruidoso sucesso.

"Em face do Destino"

Sábado próximo o Palacio apresentará Basil Rathbone, John Howard e Elen Drew, em "Em face do destino"

E' já agora, no próximo sábado, que o Palacio vai dar inicio a um desfile de produções selecionadas, todas elas capazes de satisfazer por completo ao paladar do mais exigente dos "fans".

Para ser exibida em primeiro lugar, a escolha recaiu sobre "Em face do destino", um impressionante super-drama da Paramount que tem como principais intérpretes John Howard, Basil Rathbone e Ellen Drew.

Trata-se de um trabalho forte, fora do comum, que põe em foco a estranha figura de um moderno Barba Azul, um médico louco que sacrificava a vida de suas esposas movido por uma caprichosa idéia fixa, gerada talvez por um recalque.

O Palacio está de parabens pela escolha feita, pois "Em face do destino" bem merece a honra de abrir o desfile dos grandes filmes que vão ser apresentados ali.

"Noites argentinas"

As Irmãs Andrews e os Irmãos Ritz estarão a partir da próxima sexta-feira na tela do cinema Pathé, na alta comedia da Universal, "Noites Argentinas".

Embora já famosas como cantoras através de inúmeras irradiações de suas gravações, neste filme que as apresentam em carne e osso aos seus "fans", elas tambem dansam, tanto assim que para "Noites Argentinas" as Irmãs Andrews tiveram que ensaiar novos números de músicas e dansas.

O filme em si é repleto de lances românticos e cômicos, muita comedia e música em profusão. Veremos o que se sucede com os Irmãos Ritz quando eles levam uma penca de lindas garotas para outras terras. Constance Moore e George Reeves formam o par romântico, estando ainda no "cast" Peggy Moran, Anne Nagel, Kathryn Adams e muitos outros. A direção de "Noites Argentinas" esteve aos cuidados de Albert S. Roggell.

Toda a cidade está por conta de Mickey Rooney e Judy Garland em "O rei da alegria", o "hit" superlativo do Metro, agora!

"O Rei da Alegria"

Há muito não se via tanto entusiasmo do público por um filme. Há muito não se via o público exteriorizar tão ruidosamente seu agrado, sua "adesão" a um espetáculo, como sucede agora com "O Rei da Alegria", que desde sexta-feira é o grande motivo de alegria da cidade toda, é o sucesso-etanto do dia, o sucesso maior, mesmo de Mickey Rooney e de Judy Garland, mas não esqueçamos que Paul Whiteman e sua orquestra emprestam, tambem, grande valor ao divertido e sensacionalmente musical espetáculo que a Metro já pode incluir entre os seus êxitos mais espetaculares, e o Cine Metro entre os seus "records" mais respeitaveis, mais dificeis de jogar por terra...

"Aves sem ninho"

O que dará, no programa do cinema nacional, um relevo todo especial a "Aves sem ninho" será o seu cunho nitidamente brasileiro. Produção, direção, elenco e argumento — tudo, enfim, nesta magnifica produção que breve será apresentada ao público — revela o espirito nacionalista criando e construindo as bases do Brasil Novo de amanhã. "Aves sem ninho" é uma mensagem social de grande significação e muito bem o compreenderam seus artistas que se esforçaram para fazer desta produção DFB um filme digno de ser visto e admirado. Déia Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães e Darcí Cazarré formam o elenco de "Aves sem ninho", que Roulien dirigiu e o São Luiz, Carioca e Odeon exibirão brevemente!

Do lodo do crime à regeneração que salva

Mais um emocionante filme, tirado da propria vida, está em cartaz para ser assistido e estudado por todo mundo.

Este grande filme é "Regeneração", que nos relata a odisséia de um exconvicto que, retornando à liberdade, empreende os mais ingentes esforços para rehabilitar-se, para voltar ao seio da sociedade que ele havia ultrajado com o seu crime.

Liberto, ele enfrenta as maiores dificuldades. Como sempre, os homens não crêm na sua decisão de regenerar-se. Mas aquele homem de alma de aço, luta sem descanso, até que encontra uma mulher que decide lutar a seu lado.

"Regeneração", tem no principal papel o inesquecivel Barton Mac Lane, o herói de "Um crime em Sing-Sing".

O Colonial está exibindo esta grande pelicula.

No palco, Troupe de Anões, Los Marios, Principe Maluco, Elza Carron, Henricão, Carmem Costa e Lidia Campos.

O Diario NOS ESTUDIOS

Radiofonices

BABI DE OLIVEIRA

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou para a "Hora do Brasil de hoje um suplemento musical de que fazem parte a pianista Babi de Oliveira e a cantora Belinha Silva. Babi de Oliveira é, como se sabe, uma eximia pianista e, alem de intérprete conciente, uma compositora inspirada. No programa de hoje, da "Hora do Brasil", ela não só acompanhará Belinha Silva, como tambem apresentará, em solos de piano, algumas das suas originais composições. Outras melodias folclóricas, de sua autoria, serão interpretadas por Belinha Silva, que é uma cantora nova, mas possuidora de uma bonita voz.

* * *

Paulo Garcia continua agradando ao microfone da Tupi. O jovem cantor apresenta sempre um repertorio escolhido. Hoje, terça-feira, estará ele, novamente na G-3, às 18,30 e 22 horas, cantando as seguintes canções: "En la frontera del México", "Perfidia", "Ao ouvir esta canção", "Balalaika" e "Lua Branca".

* * *

As 23,30 horas de hoje, a Ipanema apresentará mais uma audição do seu romântico programa "Para você sonhar", de música e literatura finas. "Para você sonhar" terá a interpretação magistral de Manuel de Nóbrega estando as ilustrações musicais a cargo de Julio de Oliveira.

* * *

A "Cortina Sonora" da P R A 9 transmitirá hoje, às 22 horas, a peça de E. Gavinho Viana intitulada "Não basta perdoar". E' um trabalho que focaliza situações interessantes da vida quotidiana.

* * *

Tito Leardi, o tenor que ora se encontra em "tournée" pelos Estados brasileiros, deverá iniciar hoje, sua temporada ao microfone do Radio Clube. Ao que consta, Tito Leardi, atuará durante um mês naquela emissora.

* * *

A Mayrink Veiga irradiará hoje, mais uma audição do programa "Brasil Caboclo", escrito por Pedro Silva e apresentado por Cesar Ladeira.

* * *

A Transmissora vai ampliar a sua "Hora Sertaneja", que obedece ao comando de Zé do Norte.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

IPANEMA (P R H-8)

10 — Boa Noite para Você. Programa de estudio. Orquestra de Tomaselli, Renato Braga. 19.50 — Efemérides Sonoras. 21 — Prog. de estudio. Emilinha Borba. 23,30 — Para você sonhar.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Balangandãs (estudio). 19 — Nhô Totico. 19,30 — Recital de Dick Farney e Silva Araujo. 21 — Programa de estudio, Muraro e seu pianinho, Odete Amaral, As 4 notinhas mágicas. 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22,25 — Cortina Sonora com "Não basta perdoar", de E. Gavinho Viana. 22.45 — Brasil Caboclo.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19.5 — Ria se quiser. 19.40 — Manezinho Araujo. 21.15 — Olha a onda e a Canção do dia. 21,15 — Conhece esta ?. Vida musical e pitoresca dos compositores. 22.10 — Juri do ar, por Arnaldo Amado. 23 — Serenata.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

17 — Chá das cinco. 17.30 — Hora do Guri. 18 — Croniqueta e Morais Neto. 18.30 — Cadeidoscopio. 18.45 — Esportes. 19 — Boa noite para você. 19.30 — Livro de receitas, com Pimpinela e Anestesio. 19,50 — Solos de piano e violão. 21 — Dramas da vida. 21.15 — Canções brasileiras. 21.30 Augustin Lara e Ana Maria Gonzalez. 22.30 — Relicario. 23.30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18.30 — Esportes. 19 — Mundo em revista. 19.45 — Orquestra típica de Mario Jordan. 21 — Tito Leardi. Licia Maris e orquestra. 22 — O amor através dos tempos. 22.15 — Programa de estudio. 23 — Final.

RADIO GUANABARA (P R C-8)

17 — Hora do lar. 18 — Momento espiritual, programa Canta Mocidade, estudio. 19 — Prog. Árabe. 21 — Prog. de música variada. 23 — Boa noite.

HORA DO BRASIL (D I P)

O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje, consta de um programa interpretado por Angelo de Freitas, Belinha Silva e Babi de Oliveira.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angélica e Crepúsculo. 18.30 — Programa Sirio-Libanês (gravações). 19 — Prog. do jantar. 21 — Horas liricas (gravações). 22 — Melodias da noite. 22.30 — Última palavra.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

17 — Jornal dos Professores, orq. sinfônico e de orquestra. Preludio do 3.º ato dos Mestres Cantores de Wagner. 9 — Hora da Prefeitura, prog. instrumental. Seleção de trechos da Rose Marie e 2.º ato da "Traviata" de Verdi. 19,30 — O Brasil no canto de seus poetas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17,15 — Transmissão diretamente do Palacio Tiradentes da 2.ª Conferencia do Curso E. Pública, pelo dr. João Lourenço. 19 — O dia de hoje há muitos anos. 19.10 — "Os grandes regentes". 21 — Concerto sinfônico.

NATIONAL BROADCASTING (W N B I - W R C A)

17.15 — Noticias. 17.20 — Mala do Correio. 17.30 — Melodias Populares. 17.45 — Raymond Gram Swing — apresentado pelo Esso. 18 — Noticias. 18.15 — Discoteca Victor — Música clássica. 18.45 — Aviação americana. Fernando de Sá. American Export Airlines.

BRITISH BROADCASTING (G S B e G S E)

19.40 — Anuncios em português e espanhol. 19.45 — Big Ben. Noticiario em português. 20 — Comentario em português, sobre os acontecimentos da semana e a vida na Grã Bretanha, preparado por F. A. Voigt. 20.15 — Concerto pela Orquestra Sinfônica da BBC: "Le Tombeau de Couperin" (Ravel). 20,30 — Debate em espanhol. 20.45 — Big Ben. Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. Noticiario em português. 21.15 — Duas palestras em português: 1) "La France"; 2) Será anunciada. 21.30 — "Serenata à Música" (Vaugham Williams), pela Orquestra Sinfônica da BBC (discos). 21.45 — Palestra em português: "A Perseguição da Igreja Católica no Terceiro Reich", por Fides. 22 — Programa especial em espanhol, em homenagem à Republica de Cuba. 22.30 — Concerto pela Banda Militar da BBC. 23 — Big Ben. Noticiario em espanhol. 23.15 — Comentario em espanhol. 23,30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMA (D F C - D Z E)

18.50 — Inicio. 19 — Pequeno ABC
18,50 — Inicio. 19 — Pequeno ABC
ni", fantasia — obra 32 de Tschaikowsky, pela orquestra de Saarbruecken, sob a direção de Seinz Bongartz. 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19.45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20.15 — Concerto da orquestra filarmônica de Berlim, sob a direção do prof. Clemens Krauss, com obras de Wagner, Schubert e Ahlgrimm. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22.30 — Música variada, sob a direção de Edmund Kaspar, com Maria Fougner e Rudi Braun ao piano.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Felicidade

Exibe-se em São Paulo, agora, uma menina que realiza surpreendentes trabalhos de adivinhação de pensamento: com assombrosa facilidade e segurança entra no conhecimento do que se passa no cérebro alheio.

A sorte das crianças-prodigio é sabida: nunca houve um homem de genio que tivesse pertencido ao número dos fedelhos-fenômenos.

Consola-nos esta certeza. Maria de Lourdes (assim se chama a garota) não será infeliz.

Porque não há, não pode haver infelicidade maior que adivinhar o pensamento alheio. Quanta desilusão! Quanto horror!

E que dizer de uma criança de dez anos, que deve crer e confiar? Que lúgubres e turvas coisas a espantarão ao penetrar o intimo de criaturas que tinha por dignas, por puras, por santas?

Maria de Lourdes, entretanto, de acordo com a regra estabelecida, será, quando crescer, uma mulher normal. Graças a Deus. Não enxergará mais que nós. Viverá tão iludida quanto vivemos. E poderá ser feliz. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A sra. Etelvina Castro de Assunção, esposa do sr. Manuel Ferreira de Assunção.

— Sr. Alfredo Bezerra.

— Sra. Enaura Machado de Barros, esposa do sr. Olivio de Barros, funcionario do Instituto dos Comerciarios.

— Dr. Silvio Viana Freire, oficial de gabinete do ministro da Justiça.

— Srta. Maria da Gloria Ourofino, filha do sr. Francisco Ourifino, funcionario da Prefeitura, e de sua esposa, d. Carmelita Ramos Ourofino.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Dora de Miranda e Silva, filha da viuva Belino G. Miranda e Silva, da sociedade petropolitana, o sr. Alberto Alves Branco, do comercio desta capital, filho da viuva comandante Alves Branco.

SRTA. ROSA MARTIN - SR. RAUL DE MENEZES — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo, o enlace matrimonial da srta. Rosa Martin, filha do capitão Julio Martin Neto e de d. Maria Vieira Martin, com o sr. Raul de Menezes, monitor da E. E. F. do Exército, e filho do comandante Afonso Felipe de Menezes e d. Maria Enriqueta de Menezes.

Casamentos

SRTA. ANALIA BARBOSA DA MOTA-SR. JORGE AUGUSTO CORREIA — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial da srta. Analia Barbosa da Mota, filha da viuva Analia Pinto da Mota, com o sr. Jorge Augusto Correia, do comercio desta praça. O ato civil será realizado, às 11 horas, no Pretorio, sendo testemunhado, por parte da noiva, por seu irmão, sr. Alfredo Barbosa da Mota Filho, funcionario da firma Castro Silva & Cia. S. A., e esposa, e, por parte do noivo, pelo sr. Paulo Augusto Correia e esposa. A cerimonia religiosa está marcada para as 16 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, (Engenho Velho), servindo como paraninfos o sr. Alberto Vitor Magalhães Fonseca, funcionario do Banco do Brasil, e esposa.

SRTA. GUIOMAR ABUD - TENENTE FREDERICO GIANNINI — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Guiomar Abud, filha do sr. Nagib Abud e de d. Iracema Rodrigues Abud, com o tenente da Armada Frederico Giannini, filho do sr. Carlos Giannini e de d. Dolores Giannini. O ato civil será realizado no Pretorio, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o prof. Luiz Amabile e senhora, e, do noivo, o sr. Gastão Giannini e senhora. A cerimonia religiosa está marcada para as 17 e 30, na Basilica de Santa Teresinha do Menino Jesús, à rua Mariz e Barros, sendo paraninfos os pais dos noivos.

SRTA. DÉBORA OTERO PORTO ALEGRE-Tte. DR. MANUEL MARTINS SOARES — Terá lugar, no próximo dia 25, às 17 horas, na matriz de Santana, em São Paulo, o casamento da srta. Débora Otero Porto Alegre, filha da viuva coronel Alberto Porto Alegre, com o tenente dr. Manuel Martins Soares.

SRTA. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO-SR. HELIO DE MAGALHAES BASTOS — No dia 31 do corrente, realiza-se na Matriz de Santa Teresinha, Tunel Novo, o enlace matrimonial da srta. Regina Granado Vieira de Castro, filha do sr. Armando R. Vieira de Castro e de sua esposa, d. Manuela Granado Vieira de Castro, com o sr. Helio Augusto de Magalhães Bastos, filho da viuva José Augusto de Magalhães Bastos. O pai da noiva é socio da firma Granado & Cia., e diretor do Real Gabinete Português de Leitura.

Homenagens

MINISTRO JOÃO CARLOS MUNIZ — Realizou-se, ontem, no Itamarati, o almoço que o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ao ministro João Carlos Muniz, chefe do seu gabinete, que deixa essas funções para seguir para Havana, onde vai chefiar a nossa missão diplomática. Estiveram presentes, alem do embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral e ministro Luiz Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, todos os chefes de serviço da Secretaria de Estado e membros do gabinete. Saudando o homenageado, falaram o sr. Osvaldo Aranha, embaixador Mauricio Nabuco, ministro Luiz Faro Junior e, em nome do gabinete, o secretario Ribeiro Couto, respondendo o sr. João Carlos Muniz.

DR. CARLOS MEDEIROS JANSEN — Por motivo do seu aniversario natalicio foi homenageado, ontem, por seus colegas e amigos, o dr. Carlos Medeiros Jansen, conhecido advogado no foro desta capital e membro da diretoria do Sindicato dos Advogados.

Festas

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE. — No dia 24 do corrente, aniversario da Batalha de Tuiuti, o América Futebol Clube promoverá um grande baile em homenagem à Escola Militar, com a presença dos seus oficiais e alunos.

MODAS

Por Lucie Seguier

Aqui estão três distintos modelos de bolsos. O primeiro é uma luxuosa bolsa em camurça preta. A fita que forma as alças pelas quais se passa o braço, é de cetim. Os vivos que a adornam tambem são de cetim preto. Segue-se-lhe um vistoso modelo para colocar sob o braço, de camurça preta. Os babados franzidos são duplos e de camurça, tambem. A bola do fecho é de carey. O terceiro modelo é o mais moderno de todos. E' de camurça preta, com alça tubular doirada.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 8.a do corrente ano, reune-se, hoje, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) Dr. Josafat Macedo - A Silicose nas minas de Passagem; b) Drs. Valdemar Paixão e Salomon Kaiser - A proposito de um caso de tuberculose do colo uterino; c) Prof. Manuel de Abreu - Tuberculose e Estatuto dos funcionarios; d) Drs. Austregésilo Filho e Derelo Gusmão - Alterações lisopáticas no decurso do reumatismo cronico deformante; e) Dr. José Ribeiro Portugal - Tuberculose e Estatuto dos funcionarios; f) Drs. Alberto Coutinho e Jorge Marsillac - Sobre um caso de fistula do canal toracico.

A sessão é publica e terá inicio às 21 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realizar-se-á, em sua sede, à praça da República n. 54, 1.o andar, no próximo dia 22 do corrente, às 16 e 30, a segunda sessão ordinaria da diretoria da Sociedade de Filosofia. Durante a sessão serão tratados assuntos de ordem administrativa e empossados os socios efetivos dr. Oton Benedito da Silva e Sousa, professor Adalberto Lima Leite, dr. Alfredo Rousein e dr. Pascal de Sousa Fontes.

Excursões

CLUBE SUL AMERICA — O Clube Sul America, com o objetivo de ser conhecida, por seus associados, a Colonia de Ferias, recentemente criada pelo Clube, fará realizar uma excursão à Fazenda Arcozelo, nos dias 24 e 25 do corrente, tendo ficado estabelecido o programa seguinte: sábado 24, à tarde - Partida de Alfredo Maia, E. F. C. B.; jantar e grande baile nos salões do hotel em Arcozelo, ao som de magnifica "jazz". Domingo 25 - De manhã, passeio pela Fazenda, competições esportivas, etc.; ao meio dia, churrascada servida no parque do hotel; à tarde, regresso. Informações mais detalhadas e inscrições na sede social, à rua do Ouvidor n. 71, 2.o andar.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, domingo, para São Paulo: srta. Adrienne Le Guin e Julian M. Foster; para Belo Horizonte: dr. Afonso Pena Junior, dr. Nelson Ottoni de Rezende, dr. Rivadavia Gusmão, Levi Teixeira de Menezes e sra. Ana Lacerda Pinheiro; para Poços de Caldas: Manuel Pereira Gomes Junior, dr. José Jorge Magalhães Pécego, sra. Mercedes Carvalho Pécego e Carlos Maia; para Vitoria, Orlando Antenor Guimarães; para a Cidade do Salvador: Walter A. Koechli, Ludwig L. Hoppe, Per Furst, Felix J. M. Poncet, Frederico Smolka, sra. Helena Tavares Contreras, Mario de Oliveira, Alberto Rezende e Eduard N. Devos; para Aracajú, dr. Heribaldo Dantas Vieira; para o Recife: Leon Reuche, Tarquinio Colatino Bainha, Artur da Silva Jordão, José Machado Santana e Kiichiro Yoshida; para Fortaleza, dr. Carlos Ernesto Saboia de Albuquerque e para Belem do Pará, Moacir Bittencourt de Oliveira.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Flavio Mena Barreto Matos, sra. Ibi Ferreira Matos, Margarida Ferreira Matos, Isabel Ferreira Matos, José Fernandes Costa, dr. Armando Seco Junior, Mario Jaques, Armando Michelin e Demetrio Mercio Xavier Filho; de São Paulo: sra. Alzira Q. F. Sampaio, Antonio Egidio de Sousa Aranha, Henry Ohrt, Carlos Magalhães Machado, Edgar da Rocha Miranda, Cléo Rapozo Bezerra, Moacir Bezerra e André Vidal Araujo; de Poços de Caldas: Doris Junqueira e de Belo Horizonte: srta. Lucila de Barros Correia, Ildefonso Augusto da Silva, sra. Amelia Sousa Campos, Aziz Farah, dr. Otavio Ribeiro de Oliveira Sousa, sra. Maria Luiza Cunha, dr. Henrique de Almeida, Valdemar Silva, Ovidio Abreu, Fuard Waquil, Aurelio Falchi e José Alexandre Cordeiro.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de San Juan de Porto Rico: Frank P. Powers, sra. Marion Powers e sra. Eevelyne Powers; de Por of Spain: George H. Koons e Ralph M. Weisswange; de Paramaribo, Jean Arthur; de Belem do Pará: Eugene Brinkmann, sra. Katherine Brinkmann e Harry Franck; de Buenos Aires: Michael Harris, Carlos B. Rechard e Arlbert A. Bomed e de São Paulo: Russell D. Brown, William A. Prendergast e sra. Margaret B. Noel.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: William F. Le Maitre, Walter C. Harpster, Raymundo Bloch, Gerald Bloch, James A. Coogan, Arthur C. Rascher, sra. Mary C. M. Rascher, Arthur M. Rascher e Paul B. Warner; para Curitiba, dr. Eduardo Carlos Emilio Parisat; para Florianópolis, Manuel Joaquim Lopes; para Porto Alegre, Charles H. Pullen e para Belo Horizonte: srta. Emi Martins de Andrade, dr. José Alvim, Gaston Maigné, sra. Marguerite T. Maigné, Paul Perhirin, Auguste Rendu, Manuel João de Almeida, sra. Amalia Foliez, Fritz Retnow, dr. Cândido Lara Ribeiro Naves, Ralph Ledsham, dr. Miguel Mauricio da Rocha e Bernardo Mascarenhas.

das vinte e três às quatro horas. Traje a rigor.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: Ivo Correia Meier, sra. Araci Correia Meier e Olavo Pinheiro; para Buenos Aires: Joseph A. J. Combescot, Pierre Philippon e Josephus G. Biermann; para Belem do Pará: Silvino Pitanga de Almeida, Morgan Tomas, Chagas de Medeiros e sra. Cristiana Viana; para Miami: J. C. Viana, Paulo Einhorn, Frank A. Cressey Junior, sra. Margaret B. Noel, Russel D. Brown e William A. Prendergast.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: dr. Plinio Bueno, sra. Clori Bueno, dr. Otacilio Garcia Molina e Morgan S. Fitzwilliam; de Curitiba, dr. Luiz Novais; de São Paulo: Philip H. Reisman, sra. Tonia Lawton, Silis Sommer, sra. René B. Mayberry, Paulo de Aquino e Julian M. Foster; de Belo Horizonte: dr. Deodoro Barcelos, sra. Argemira Barcelos, srta. Zilá Costa, dr. Josefá Macedo, dr. Carlos Gama, Noutel Sampaio, Norberto Francisco dos Santos e José Batista Ribeiro e de Vitoria: dr. Robert K. West, dr. Percival Farquhar, dr. Edmundo de Castro Lopes e dr. Francisco Pereira.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: dr. Álvaro Batista de Magalhães, dr. Oscar Carneiro da Fontoura, sra. Alice Machado da Fontoura, srta. Dora Machado da Fontoura, sr. Antonio da Costa e Silva dr. Guilherme Moojen, Jair Felix Muniz Pereira e sra. Edite Torres Prates; de Florianópolis: dr. Rogerio Vieira, sra. Cora Soares Guimarães, dr. Altamiro Lobo Guimarães e de Curitiba: srs. Karl Otte e Genesio Lima e de São Paulo, sr. Max Krohn.

— Com destino a Cuiabá, deixou hoje esta capital, o avião "Araci", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Campo Grande, sr. Abraham Nuchim Haber; para Corumbá: dr. Assiz Scafa, José Antonio Marinho, sra. Emilia Afonso Marinho, srta. Dirce Afonso Marinho, srs. Richard Ernest Rogers, Julius Frederic Wolff, Harvey John Hakala, dr. Arnaldo Gladbsch e Vinzenz Poelsler e para La Paz, sr. José Augusto Gonçalves.

Falecimentos

IVAN DO CARMO — Em Campos do Jordão, onde se encontrava, em estação de cura, faleceu, ontem, o jovem Ivan do Carmo, filho do nosso companheiro Armando do Carmo, fotógrafo deste jornal.

O extinto, não obstante sua pouca idade, militara na reportagem fotográfica desta capital, tendo conquistado a estima de seus companheiros de trabalho.

SRA. DEOCLECIANA CANDIDA DE BARROS — Em sua residencia, à rua Quatro n. 93, em Honorio Gurgel, faleceu, ontem, a sra. Deocleciana Cândida de Barros, mãe do sr. Rilo Valter Guimarães, da secção de gravura deste jornal.

O enterramento terá lugar, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da casa acima, para o cemiterio de Irajá.

"In memoriam"

TOBIAS BARRETO — Com o objetivo de perpetuar a memoria do filósofo Tobias Barreto, a Federação das Academias de Letras iniciou um movimento, com a finalidade de ser-lhe erigida uma estatua numa das praças desta capital.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Emilia de Lima Pena — 30.o dia. Ig. da Lampadosa, às 9 horas.

Alzira Moreira de Mendonça — Missa de aniversario. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Rosa Coquinot de Pinho — 7.o dia. Ig. de S. José, às 10.30 horas.

Alice de Freitas Amaral — 7.o dia. Ig. do Carmo.

Margarida Gomes da Silva — Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Noemia Ferreira Ribeiro — 7.o dia. Matriz do Bonsucesso, às 7.30 horas.

Norma Vasconcelos de Alvarenga — 7.o dia. Igr. da Candelaria, às 9 hs.

Valter Paulo Fernandes — 7.o dia. Ig. do Santo Sepulcro, às 8 horas.

Capitão-tenente Gumercindo Loretti — 16.o aniversario. Matriz de S. José, às 10 horas.

Dr. Francisco Lins da Nóbrega — 30.o dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Antonieta de Miranda Vieira — 7.o dia. Igr. do Coração de Maria, às 9.30 horas.

José Barreira — 7.o dia. Igr. de Sta. Teresinha, às 8 horas.

Djanira Mendes Pimenta — 7.o dia. Igr. do SS. Sacramento, às 8 horas.

MUSICA

PROPÓSITO INJUSTO

Já está divulgado o elenco que levará a efeito, este ano, no Teatro Municipal, a temporada lírica oficial. E, ao que parece, está ele organizado de molde a nos proporcionar belos momentos de arte lírica, segundo nos levam a crer as credenciais com que foram anunciados os artistas.

Entretanto, temos, ainda assim, uma reclamação a fazer, em nome dos cantores nacionais, no que se refere ao propósito de lhes ocultar a participação nos espetáculos, mesmo depois de firmados os seus contratos com a direção do Municipal.

Desde a primeira apresentação do quadro artístico, foi anunciado "que o quadro brasileiro estava em organização". Sendo assim, justificava-se a omissão dos nomes nacionais.

Agora, todavia, que alguns já se acham contratados, não há razão para que continuem ausentes das relações constantemente enviadas à imprensa, bem como das proprias reclames, senão por um propósito injusto para com os cantores patricios e que não pode deixar de humilhá-los no idealismo com que se esforçam para progredir e no amor que votam à causa da arte lírica brasileira.

Silvio Vieira e Maria de Lourdes Sá Earp Vaghi já estão contratados para a temporada. Todavia, os seus nomes ainda não figuraram em nenhuma lista de cantores, enquanto alí vemos, em honroso destaque, artistas como Ludovico Oliviero, simples comprimario, e Renée Mazella, artista lírica, que nas horas vagas se exibe em cassinos, como aquí mesmo no Rio de Janeiro.

Com essa observação, não temos a intenção de desmerecer no elenco. Ao contrario, aplaudimo-lo, louvando o esforço do seu organizador em bem se desobrigar da sua tarefa, como já o tem feito com relação à temporada de concertos.

O que reclamamos é a maneira obscura como se consente aos nossos atores participarem dos espetáculos oficiais, negando-lhes a justa pretensão de se ombrearem com os seus colegas estrangeiros, até mesmo nos anuncios da temporada. Aliás, não se admite essa preocupação de dividir o elenco em duas categorias — uma estrangeira, outra nacional. A arte é univesal e o que importa é ouvir bons cantores, venham eles da Italia ou da Conchinchina. E o fato de ter um artista um nome arrevesado não significa dizer que seja uma celebridade. O nosso público, aliás, nessas questões, é um juiz sabio, austero e imparcial.

Somos contrarios aos exagerados privilegios nacionalistas em coisas de arte. E este nosso modo de pensar, já tantas vezes externado, autoriza-nos a presente reclamação.

O nosso ponto de vista é um e único: se o fato de ser brasileiro não deve bastar para impor um artista, tambem esta razão não deve prevalecer para depreciá-lo.

Não concordamos em que o cantor lírico nacional continue a ser um paria em sua terra. Dentro das suas possibilidades ainda limitadas, é verdade, devemos ampará-lo, honrando-o em seus ideais.

D'OR

Cultura Artística

HOJE, CONCERTO PELO ORGANISTA ANGELO CAMIN

A Cultura Artística realiza hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto cujo progrma estará a cargo do organista Angelo Camin, da Catedral de São Paulo e que tão grande sucesso alcançou há poucos dias quando da inauguração do orgão Hamond, no nosso maior teatro.

Esse mesmo instrumento servirá para a sua exibição desta noite, no seguinte programa:

1 — Frescobaldi, Preludio e fuga em sol menor. 2 — Bach, Coral, Agora vem o Salvador dos Pagãos. 3 — D'Aquin, Noel 1.o. 4 — Haendel, Concerto em si bemol maior. 5 — Rossi, Cena Campestre. 6 — Saint-Saens, Rapsodia III. 7 — Capossi, Reverie. 8 — Vidor, Scherzo (IV Sinfonia). 9 — Vierne, L'étoile du soir. 10 — Cesar Franck, Coral em lá menor.

No dia 27, ercital do violinista Ricardo Odnoposoff.

Grande espetáculo de dansa clássica no Teatro Municipal

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA INUNDAÇAO DO RIO GRANDE DO SUL

Patrocinado pela senhora Darcy Vargas, realiza-se, no dia 31, no Teatro Municipal, um espetáculo pelo corpo de bailes, sob a direção da professora Maria Olenewa, em beneficio das vitimas da inundação do Rio Grande do Sul.

O programa se divide em três partes: "Jardim Encantado", música de Elpidio Pereira; "Divertimentos", música de varios autores e "Caixa de Bonecas", música de Delibes.

Os bilhetes já estão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal.

Concerto Arnaldo Rebelo-Robert Laurence

Realiza-se, no próximo dia 28 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto do Centro Artístico Musical, confiado ao pianista Arnaldo Rebelo e ao baritono Robert Laurence.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

HOJE, 20 — Cultura Artística. — Organista Camin. — Teatro Municipal, às 21 horas.

AMANHÃ, 21 — Diretorio Acadêmico da E. N. de Música. — Concerto sob a direção do professor J. Otaviano, às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 23 — Pró-Música — Concerto Sinfônico — Regente: Eduardo Guarnieri — Solista: Oscar Borgerth — E. N. de Música, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 27 — Cultura Artística — Violinista Odnoposoff — Teatro Municipal.

Viva — Silvia e Lilia Guaspari.

QUARTA-FEIRA, 29 — Música Viva — Silvia e Lilia Guarpari. Na Associação dos Artistas Brasileiros, às 21 horas.

JUNHO

SABADO, 14 — Associação Musical Pro-Juventude. — Pianista Noemi Bittencourt. E. N. Música, às 16,30 horas.

CATOLICISMO

PASCOA DOS EX-ALUNOS DO MOSTEIRO DE S. BENTO

No próximo domingo, às 8 horas, terá lugar, na igreja de São Bento, a Pascoa dos ex-alunos do Mosteiro.

Os universitarios, que comungarem na Catedral, onde farão à mesma hora a pascoa, e os antigos alunos, que não puderem comparecer às 8 horas, assistirão à missa da Comunidade, às 10 horas.

Logo após, realizar-se-á a assembléia geral da Associação de Antigos Alunos, presidida pelo abade D. Tomaz Keller, reassumindo o lugar de diretor D. Meinrado Mattmann, fundador da Associação.

Escola Nacional de Música

A 2a. SERIE DE AULAS DO CURSO DE ALTA VIRTUOSIDADE

Devendo realizar-se na Escola Nacional de Música, a 2a serie de aulas do curso de alta virtuosidade sob a direção da insigne professora Madalena Tagliaferro, chama-se a atenção dos interessados para as inscrições que se acham abertas na Secretaria da Escola, a partir de hoje até o dia 10 de junho próximo.

Outrossim, comunica-se que a primeira aula pública será realizada no dia 17 de junho vindouro, às 16,30 horas, no salão Leopoldo Miguez.

Homenagem a Leopoldo Miguez

O CONCERTO PROMOVIDO PELO DIRETORIO ACADÊMICO DA E. N. DE MÚSICA

Sob a direção do prof. J. Otaviano, realiza-se amanhã, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, o concerto inaugural da temporada artística da Escola N. de Música do corrente ano.

Essa festa de arte, promovida pelo Diretorio Acadêmico do referido Instituto, constituirá uma homenagem a Leopoldo Miguez de quem são os três poemas sinfônicos que constam do programa: "Parisina", "Prometeu" e "Ave Libertas".

Na execução dessas belas páginas do grande vulto da música brasileira, colaborarão com o prof. J. Otaviano as suas alunas Elzi Abboud, Rosete Amaral e Maria Taborda Garcia.

Maestro Warner Jansen

CHEGARA' NA PRÓXIMA SEMANA, DOS ESTADOS UNIDOS, ESSE GRANDE REGENTE DE CONCERTOS SINFÔNICOS QUE ATUARA' NO TEATRO MUNICIPAL

Chegará na próxima semana, diretamente dos Estados Unidos, um dos mais aplaudidos regentes de Orquestra daquele grande país, o maestro Warner Janssen, que, antes de se estabelecer, já há anos, nos Estados Unidos, atuou com grande sucesso nas maiores capitais da Europa. Esse notavel músico é atualmente regente da Orquestra Sinfônica de Los Angeles e aproveitando o periodo de descanso do verão daquele país, vem realizar uma "tournée" rápida na América do Sul, devendo reger varios concertos nos Teatros Municipais da nossa capital e de São Paulo, no Colon de Buenos Aires, em Montevidéu e Santiago do Chile.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Em virtude da carta de reconhecimento expedida pelo Ministerio do Trabalho, o Centro Musical do Rio de Janeiro passou a denominar-se Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro.

A sede do Sindicato, atualmente, encontra-se instalada à rua 13 de Maio, 17, sobrado.

TEATRO

Primeiras

"E' P'RA CABEÇA", NO OLIMPIA, PELA CIA. DE REVISTAS MODERNAS

E' ainda do sr. Boiteux Sobrinho a segunda revista levada à cena do novo Teatro Olimpia. Trabalho indiscutivelmente melhor que o primeiro, esta revista — "E' p'ra cabeça" — tem todos os requisitos para agradar ao seu público. Afora um outro quadro demasiadamente picante, a peça já não sabe tanto a coisas apimentadas — o que deve merecer, não há dúvida, um pequeno registro de louvor... A música é, em geral, interessante, destacando-se os dois sambas cantados, respectivamente por Alda Duarte e "Sereia Negra". A atuação tambem melhorou bastante, apresentando o elenco um trabalho mais homogeneo...

Oxalá que em nossos próximos registros possamos acentuar melhoras como esta. Só os cenarios é que continuam paupérrimos, coitadinhos... — G.

BASTIDORES

"PENSAO DE DONA ESTELA", NO RIVAL

Às 20 e 22 horas, estará em cena hoje, novamente, no Rival, pela Cia. Jaime Costa, "Pensão de Dona Estela", três atos de Gastão Barroso.

"ESCOLA DE MARIDOS", NO SERRADOR

Procopio e Bibi representam, hoje, mais duas vezes, no Serrador, às 20 e 22 horas, a comedia de Molière, "Escola de Maridos", tradução de Gastão Pereira da Silva.

"PATERNIDADE", NO COPACABANA

Hoje, às 21 horas, volta à cena, no Copacabana, pela Companhia Joracl Camargo, a comedia "Paternidade", de Joraci, com o proprio autor no protagonista. "Paternidade" só sera representada no Copacabana até depois de amanhã, quinta-feira.

"VIUVA ALEGRE", NO CARLOS GOMES

No Carlos Gomes, pelos Irmãos Celestino, será representada, hoje, pela última vez, a linda opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre".

"POLEIRO DE PATO", NO RECREIO

A Companhia Valter Pinto repete, hoje, no Recreio, às 20 e 22 horas, "Poleiro de pato", revista que permanecerá no cartaz daquele teatro até quinta-feira.

"E' P'RA CABEÇA", NO OLIMPIA

Em duas sessões, às 20 e 22 horas, subirá à cena, hoje, no Olimpia pela Companhia de Revistas Modernas, "E' p'ra cabeça", de Boiteux Sobrinho e Zeca Ivo.

Noticias Diversas

Os Irmãos Celestino anunciam para sexta-feira próxima, no Carlos Gomes, a primeira de "Mouraria", opereta portuguesa em três atos, de Lino Ferreira e Lopo Laner, com versos de Silva Tavares e música de Felipe Duarte.

Em adiantados ensaios, Procopio e Bibi já têm pronta a nova comedia de Paulo Magalhães, "A cigana me enganou".

A "Pensão de D. Estela", a comedia que Jaime Costa e seus companheiros, estão representando no Rival, é a primeira peça que atinge este ano o centenario de representações. E esse acontecimento será comemorado depois de amanhã no Rival, condignamente.

O Cinema Colonial está apresentando, esta semana, um novo e interessante "show", no qual tomam parte artistas de renome nacionais e estrangeiros, como sejam: Principe Maluco, Henricão e Carmem Costa, Lidia Campos, Elza Carrou, Los Marios e a troupe de anões. Na tela o Colonial está exibindo o filme "Regeneração".

A Companhia Valter Pinto representará, sexta-feira, no Recreio, a revista "Feira Livre", original de J. Maia e Valter Pinto.

"Feira Livre" servirá para a apresentação, nesta temporada, do tenor Angelo de Freitas.

O "Bureau Pan Americano do Café"

O Relatorio apresentado, a 28 de abril último, pelo sr. Jaime Fernandes Guedes, ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, tem muitas páginas dedicadas à propaganda do café nos mercados do exterior. Foi, aliás, esta a primeira vez em que a publicidade e a propaganda do café, tanto interna como externa, mereceram lugar de destaque na "fala", que o presidente do Departamento Nacional do Café, anualmente, faz ao Conselho Consultivo da instituição que preside. O Relatorio refere-se, de maneira geral, aos escritorios que o Departamento Nacional do Café mantem nos mercados consumidores do exterior. E dedica um capitulo inteiro ao "Bureau Pan-Americano", de Nova York.

O "Bureau" é de sobejo conhecido. A propaganda por ele realizada nos Estados Unidos, em prol do aumento do consumo da rubiacea, cujos resultados são positivos, tem sido muito comentada em nossa imprensa. O público em geral, porem, não sabe, pormenorizadamente, o que é o "Bureau", como se formou e quais as atividades especificas que vem, ano a ano, desenvolvendo. Isto tudo é revelado, agora, de maneira sucinta, no último Relatorio do sr. Jaime Guedes. O capitulo ali referente ao instituto interamericano, que funciona no porto cafeeiro mais importante do mundo, é sumamente esclarecedor, e merece, por isso mesmo, ser aqui transcrito em seus trechos capitais:

"O "Bureau Pan-Americano do Café", com exercicio em Nova York, foi fundado graças a uma resolução da Conferencia Internacional do Café, reunida em Bogotá, no ano de 1936. Esse "Bureau", cuja finalidade mais importante é fazer a propaganda genérica do café nos Estados Unidos, constituiu-se, inicialmente, pelos representantes de todos os paises produtores, signatarios da resolução da Conferencia de Bogotá.

A propaganda do café, um dos anelos do comercio norte-americano, tornou-se realidade na Conferencia de Havana de 1937, que ratificou a resolução aprovada na de Bogotá. A campanha de propaganda desenvolvida pelo "Bureau", através de uma das melhores agencias especializadas dos Estados Unidos, tem dois fins principais: anular, o mais possivel, as lendas sobre os efeitos prejudiciais, no organismo, decorrentes da bebida do café, e determinar, com realce das qualidades essenciais desse produto, o fomento do seu consumo. O fundo de propaganda necessario é formado pela contribuição de cada uma das entidades signatarias do Acordo, na base de cinco centavos de dolar por saca de 60 quilos importada nos Estados Unidos, de conformidade com os dados publicados pelo Departamento de Comercio daquele país.

A diretoria do "Bureau", formada pelos representantes de cada uma das entidades cafeeiras dos paises signatarios do Acordo, firmou um convenio de cooperação com a "Associated Coffee Industries of America", hoje "National Coffee Association", constituindo-se um Comité para direção da campanha, integrado por três diretores do "Bureau" e três diretores da "Association", trazendo, assim, para o "Bureau", a colaboração do comercio importador e torrador norte-americano.

O "Bureau", por intermedio da imprensa e do radio, ou por meio de cartazes colocados nas rodovias e estações de estrada de ferro, de folhetos, de instruções práticas, transcritas nos principais jornais e revistas femininas dos Estados Unidos, tem desenvolvido, eficientemente, a propaganda do café.

A campanha teve inicio em maio de 1938. Desde aquela época, o "Bureau", pela Agencia de propaganda de Arthur Kudner, Inc., tem realizado com bastante êxito as suas campanhas de inverno, de outono e de verão. Na de outono e inverno, de outubro de 1939 a março de 1940, foram feitas publicações em jornais e revistas de destaque, cujos leitores são calculados em 124 milhões. A de verão, aconselhando o uso do café gelado, iniciada em junho de 1940, teve resultados surpreendentes. Os frutos da propaganda feita pelo "Bureau" são bastante significativos segundo os indices de consumo. Desde 1900, o consumo "per capita" nos Estados Unidos mantinha-se praticamente estavel. Depois de 1938, nota-se aumento sensivel:

1937	13,08 Libras
1938	15,19 "
1939	15,21 "
1940	15,57 "

Estas cifras corroboram o aumento de importação consubstanciado nos números que abaixo transcrevemos referentes a anos agricolas:

1937/1938	13.136.416 Sacas
1938/1939	14.894.202 Sacas
1939/1940	15.470.044 Sacas."

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 80$010 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630, respectivamente. Nessas condições ficou, no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$010	80$010	80$010
Libra "cabo"	80$090	80$090	80$090
Dolar	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Lira só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$060	6$060	6$060
Franco suiço	4$600	4$600	4$600
Escudo	$795	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso argentino	4$710	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$160	8$1060	8$160
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$610	79$010	79$090
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco compensado	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$040	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$800	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$310	79$310	79$310
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$564
Cabo: Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo: Dolar (venda)	20$730	20$730	20$730

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 17 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$010	80$010
U. Mark	—	—	3$600
Portugal	—	$795	$868
Suiça	—	4$616	—
Nova York	16$578	79$775	20$687
Argentina	—	4$710	4$982
Japão	—	4$663	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$310	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	420 361.325
Total	

MOEDAS DE OURO

Libra	172$799	Franco	6$844
Dolar	35$494	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % as dos valores de $020 $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Gênova, tel., por L. C.	5 05 ¼	5 05 ¼
S/França, não ocupada)	2.29	2.29
S/Madrid tel por F. S.	9 20	9 20
S/Berna, tel., por F. C.	23.25	23.25
S/Berna, comercial	23.20	23.20
S/Estocolmo tel., p/F. C.	23 85	23 85
S/Lisboa pt. p/esc. C.	4 01	4 01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.86	23.56

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

Fecham., à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.25	16.25
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	421.75	421.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.50	421 25
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres p/£, t/comp.	15 00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 19.

Fecham. à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.80	9.90
S/Londres, £, t/compra	9.70	9.80
S/N. York, 100 $, t/venda	243.00	244.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	242.00	243.25

EM LONDRES

LONDRES, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03 50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99 80 a 100.20	99.80 a 100 20
S/Madrid por £, peseta	40 50	40 50
S/Estocolmo por £ Kr.	16.85 a 16.95	16 85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46 55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres t/v., por £ escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem, bastante animada e calma, com as negociações de algum vulto sobre os diversos papéis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
42 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, port.	805$000
20 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	810$950
3 Div. emissões, de 200$, 5 %, nom.	145$000
73 Div. emissões, de 200$, 5 %, port.	825$000
8 Idem, idem, idem, idem	826$000
520 Idem, idem, idem, idem, cautelas	805$000
REAJUSTAMENTO	
40 De 1:000$, 5 %, portador	872$000
68 Idem, idem, idem, idem	870$000
OBRIG. DO TESOURO	
30 De 1:000$, 5 %, portador, 1932	1:063$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
31 Emp. de 1917, de 200$ 5 %, port.	180$500
76 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	213$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
42 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
APÓLICES ESTADUAIS	
18 Minas, de 200$, 1.ª serie	179$000
105 Idem, idem, idem, idem	178$500
182 Minas, de 200$, 2.ª serie	184$000
313 Idem, idem, idem, idem	185$000
20 Minas, de 200$, 3.ª serie	188$000
20 Idem, idem, idem, idem	187$000
200 Idem, idem, idem, idem	187$500
32 Idem, idem, idem, idem	186$000
100 Idem, idem, idem, idem	189$500
28 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	93$000
70 Idem, idem, idem, idem	92$500
12 Es. do Rio, de 600$, rodoviarias	630$000
137 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	208$000
60 Idem, idem, idem, idem	209$000
59 Idem, idem, idem, idem	209$500
54 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:067$000
186 Idem, idem, idem, idem	1:066$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
354 ½ Cia. de Seguros Confiança	225$000
1.200 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	136$000
500 Idem, idem, idem, idem	135$500
500 Cia. Minas São Jerônimo, pref.	130$000
150 Idem, idem, idem, idem	133$000
50 Cia. Belgo Mineira, portador	440$000
125 Idem, idem, idem, idem	435$000
30 Cia. Mesbla, pref.	210$000
DEBENTURES	
200 Banco Lar Brasileiro	206$000
VENDAS A PRAZO	
200 Cia. E. de F. São Jerônimo, ord., v/c. 30 dias	138$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 1:000$, 5 %, miudas	790$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	805$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	725$000
Apólices div. emissões de 1:000$, 5 %, nominativas	810$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	740$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

— TITULOS BRASILEIROS — Fechamento-Compradores

FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra	46. 0. 0	46. 0. 0
Novo Funding, 1914	36 10. 0	36. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	7 0. 0	6.17. 6
Emprést. de 1931, 5 %	8 0. 0	8. 0. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	33. 0. 0	32.10. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5 %	27 10 0	27.10. 0
R. de Janeiro, 1927 7 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Baía, 1928, 5 %	5 0. 0	5. 0. 0
Pará 5 %	1 10 0	1 10 0
and Freehold, Cia. Pref.	12. 0. 0	12. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond & South América, Limited	5 0 0	5. 0. 0
S. Paulo Gás Co Ltd.	5 0 0	5. 0. 0
Brasil Warrant Agen & Finance Co, Limited	0. 3. 0	0. 3. 0
City of S. Paulo Impr. ordinaria	63 10. 0	63.10. 0
Co Coal & Wilsons Lt.	0 1 4 ½	0 1 4 ½
Imp. Chem. Indust., Lt.	1.10. 9	1.10. 9
Leopol. Railway C Ltd., 6 ½ %, 1935	10.10. 0	10.10. 0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares, ex-dividendo	2. 8. 6	2. 8. 6
Rio de Jan. City Impr. Co., Ltd	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries Limited	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway C. Lt	26 0. 0	26. 0. 0
Western Tel. Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock	101 0. 0	101. 0. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 2 ½ %, 1927-47	103. 7. 6	103.10. 0
Consols., 2 ½ %	78. 5. 0	78. 7. 6

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 20$500 por 10 quilos na tabua e foram vendidas durante os trabalhos 143 sacas, contra 500 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 22$500	Tipo 6, 21$000
Tipo 4, 22$000	Tipo 7, 20$500
Tipo 5, 21$500	Tipo 8, 20$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 17

		Sacas
Stock em 16		254.344
Entradas:		
Pela Central	200	
Pela Leopoldina	3.804	
Reg. Esp. Santo	1.250	5.254
Total		259.598
Não houve embarques.		
Consumo local		500
Total		259.098
Café revertido		30
Stock em 17		259.128
Idem, ano passado		476.954
Entradas gerais em 17		50.109
De 1.º de julho		1.763.680
Idem, ano passado		2.790.096
Saidas gerais em 17		130.547
De 1.º de julho		1.919.670
Idem, ano passado		2.558.487
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		184.651

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 19

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 24$000; anterior, 24$000; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 26$000; anterior, 26$000; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 41.590 sacas; anter., 8.540; ano passado, fechado.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 20.990 sacas; ant., 23.415; ano passado, fechado.

Existencia de ontem por embarcar, 1.167.041 sacas; anterior, 1.187.841; ano passado, fechado.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 19

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 17$800 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	238
Saidas	
Em stock	62.011

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant
Ent. em maio	6.68	6.68
" em julho	6.73	6.73
" em set.	6.89	6.89
" em dez.	7.00	6.99
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negociações pequenas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

		Sacos
Stock em 16		30.289
Entradas: MOVIMENTO DO DIA 17		
De Pernambuco	19.215	
De Maceió	12.015	
De Campos	2.162	
De Sergipe	5.128	33.520
Total		63.809
Saidas		5.612
Stock em 17		63.197

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 19

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	55$000 a 58$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 19

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	0$000	0$000
Brutos secos	5$590	5$500
Entradas:		
Hoje	—	3.700
De 1.º de set.	4.417.400	4.417.400
Exist. em sacas de 60 quilos	1.015.100	1.046.100
Exportação:		
Santos	15.000	—
Rio	7.800	—
Sul do Brasil	300	—
Norte do Brasil	7.900	—
Total	31.000	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje F	ant.
Ent. em maio	n/c.	2.40
" em julho	2.44	2.44
" em set.	2.47	2 48
" em jan.	2.50	2 51
Mercado	Estav	Calmo

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado de algodão calmo, com os preços inalterados e entregas moderadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	39$500 a 40$500
Tipo 4	37$000 a 38$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$500 a 30$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 17

	Fardos
Stock em 16	11.470
Entradas:	
De Minas	115
Total	11.585
Saidas	375
Stock em 17	11.210

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 19

ABERTURA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	41$500	42$000
" em junho	42$300	42$500
" em julho	42$700	42$800
" em agosto	43$000	43$200
" em set.	43$500	43$300
" em out.	44$100	44$200
" em nov.	45$000	45$100
" em dez.	45$600	45$700
" em jan.	45$900	46$000

Foram vendidas 15.500 arrobas.

Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp	Vend
Ent. em maio	41$100	n/c.
" em junho	41$900	42$100
" em julho	41$900	42$100
" em agosto	42$500	42$600
" em set.	43$000	43$300
" em out.	43$600	43$800
" em nov.	44$200	44$300
" em dez.	44$400	44$900
" em jan.	45$000	45$100

Foram vendidas 6.500 arrobas.

Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	42$000 a 43$000
Tipo 5	40$500 a 41$500
Tipo 6	39$000 a 40$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 19

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	34$000	33$000
Entradas:		
Hoje	—	7.800
De 1.º de set.	234.700	234.700
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	125.100	125.600

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	12.92	13.02
" em set.	13.04	13.06
" em dez.	13.09	13.13
" em jan.	13.06	13.14
" em março	13.14	13.20
" em maio	—	13 24

Comercio de carater normal. Houve pedidos dos comerciantes e pressão dos operadores do Hedge.

Baixa parcial de 2 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinho"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberano"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.75	6.75
" em junho	6.79	6.79
" em julho	6.84	6.84

EM CHICAGO

CHICAGO, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	101.25	99.25
" em julho	99.75	97.62

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$100 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 4$000 a 6$400; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 2$600 a 9$100. Galinhas, quilo 4$300; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia, 4$100. Leite, litro, 1$000; ½ litro $500 e ¼ de litro, $300.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	20	Curitiba	20	B. Aires	23-3756
Rio	26	F. Camarão	26	B. Aires	23-3756
Rio	31	Cuiabá	31	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

B. Aires	22	C. B. Esper.	22	Bilbau	23-1532
B. Aires	24	Feli. Camarão	24	Rio	23-3756
Rio	25	Cuiabá	25	Lisboa	23-3756
Rio	25	Iguassú	25	L. Mar.	23-3756
B. Aires	30	C. de Hornos	30	Bilbau	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Rio	20	Cte. Pessoa	20	N. York	23-3756
Rio	20	Kanto Marú	20	Japão	23-1532
B. Aires	20	Argentina	21	N. York	23-3756
B. Aires	23	Delorleans	22	N. Orlea.	23-4134
B. Aires	22	Mormassea	22	Seattle	43-0919
B. Aires	24	Iamagi. Marú	24	Japão	43-8910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

N. York	31	Brasil	22	B. Aires	43-0919
N. Orleans	23	Deltargentino	23	B. Aires	23-4134
N. Orlea.	25	Rio Branco	25	Rio	23-3756
N. York	26	Cuiabá	26	Rio	23-3756
Japão	27	Seia-Marú	27	B. Aires	23-1532
Japão	28	Iamaz. Marú	29	B. Aires	43-8910
N. Orlea.	31	S. Campos	31	Rio	23-3756
N. York	1	L. J. Silva	1	Rio	23-3756
Norfolk	2	Jaboatão	2	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

20	Araguá-Canavieiras	23-3566
20	Itapé - Belem	43-3424
20	Apodi - Aracajú	43-2708
20	Tibagi - A. Branca	43-2708
23	Rod. Alves - Manaus	23-3756
23	Butiá - A. Branca	23-6100
25	Carioca - Cabedelo	23-3756
26	Araim - B. Itapem.	23-3566
27	Araguá-Canavieiras	23-3566
28	D. Pedro I - Belem	23-3756
29	Araraq.ª - Cabed.º	23-3566
30	Cte. Riper - Belem	23-3756
30	Caxias - Recife	23-6100
30	J. Menendez - Rec.	23-2234
31	C. Capela - Araca.	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

20	Midosi - Paranaguá	23-3756
20	Araxá - P. Alegre	23-3566
20	Arataú - Imbituba	23-3566
20	Itapura - P. Alegre	43-3424
21	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
21	Maceió - P. Alegre	23-6100
21	Vesper - Joinvile	43-4743
22	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
23	Farrapo - P. Alegre	23-3756
23	S. Paulo - Itajaí	43-2708
24	Piauí - P. Alegre	43-2708
24	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
25	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
27	Max - Laguna	23-3443
27	R. Branco - Santos	23-3756
28	Itapagé - P. Alegre	43-3424
29	Araranguá - P. Aleg.	23-3566
30	Aragno - Antonina	23-3566
30	Asp. Nascl. - Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

20	Itapura - Cabedelo	23-3424
20	Farrapo - Natal	23-3756
20	Maceió - Recife	23-6100
20	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
23	P. Alegre - Belem	43-2708
27	C. Riper - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

20	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
20	Cte. Capela-P. Alegre	23-3756
21	Uçá - Florianópolis	23-3756
22	Butiá - P. Alegre	23-6100
25	Max - Laguna	23-3443
27	Ana - Florianópolis	23-3443
29	Caxias - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced		Destinos — Saida	
20 Belem	Panair	P. Alegre	20
20 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	20
20 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires	20
20 B. Aires e P. Aleg	Condor		
20 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	20
20 P. Cald. e S. Paulo	Panair	S. Paulo e P. Cald.	20
20 Miami	Panair	Miami	20
20 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	20
20 P. Cald. e B. Horiz.	Panair	B. Horiz. e S. Paulo	20
20 [illegible]	Panair	Recife	20

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se, hoje, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Cobraice, Companhia Brasileira de Industria e Comercio — As 13 horas, à travessa do Comercio n. 24.

Banco de Crédito Mercantil — As 14 horas, à rua da Quitanda ns. 71-75.

Companhia Internacional de Capitalização — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 6, 2.º andar.

Companhia Melhoramentos da Gavea — As 14 horas, à rua do Ouvidor n. 76, loja.

Laboratorio Sian, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua São Carlos ns. 27-27-A.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio — Extraordinaria, às 14 horas, à rua General Câmara n. 62, 1.º andar.

Predial Novo Mundo, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua do Carmo n. 65, 1.º andar.

Imobiliaria Santa Catarina, S. A. — Extraordinaria, às 17 horas, à Avenida Graça Aranha n. 26, 12.º andar, sala n. 1.214.

Myrurgia, S. A., do Brasil — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Barão de Mesquita n. 98.

S. A. Santa Leopoldina — Extraordinaria, às 10 horas, à rua México n. 163.

S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana — Extraordinaria, às 14 horas, à praça Mauá n. 7.

S. A. Estamparia Colombo — Extraordinaria, às 10 horas, à rua Mariz e Barros n. 824.

Edificio Pan América, S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à Avenida Rio Branco n. 26, 15.º andar.

Companhia Imobiliaria Flamengo, S. A. — Extraordinaria, às 12 horas, à Av. Rio Branco n. 26, 16.º andar.

S. A. Fábrica Maracanã — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Conde de Bonfim n. 1.293.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Garantia — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Graça Aranha n. 26, 2.º andar, salas ns. 209-12.

Companhia Agricola e Industrial Magalhães — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 51.

Crédito Imobiliario Auxiliar, S. A. — Extraordinaria, às 11 horas, à rua da Candelaria n. 9, 3.º andar.

Salvaterra, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, na sede social.

Empresa Construtora Siemens-Bauunion do Brasil, S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à rua General Câmara n. 87, 5.º andar.

Companhia Luz Steárica — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Benedito Otoni n. 23.

Moore-Mc Cormack (Navegação), S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à praça Mauá n. 7, 7.º andar.

Companhia Agricola Baixa Grande — (2.ª convocação) Extraordinaria, às 14 horas e ordinaria, às 16, à rua da Alfândega n. 41, 6.º andar.

Companhia Nacional de Couros e Peles — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas e Ordinaria, às 16, à Avenida Rio Branco n. 128, 15.º andar.

Companhia Industrial Santa Fé — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Senador Dantas n. 118, 2.º andar.

Companhia Nacional de Grandes Hotéis — Extraordinaria, às 14 horas, à praça Floriano ns. 31-39, 2.º andar.

S. A. Nacional de Transportes Aereos — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Visconde de Inhaúma n. 65, 4.º andar.

Companhia Nacional de Tecidos Nova América — (2.ª convocação). — Extraordinaria, às 14 horas, à rua São Pedro n. 65, 2.º andar.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — PERMISSÕES — ADIÇÃO DE OFICIAL

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 19 de maio de 1941.
— BOLETIM INTERNO N.º 113.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

DISPENSA DO SERVIÇO. — O excelentissimo sr. ministro concede quinze dias de dispensa do serviço ao tenente-coronel Antonio José Belagamba, para desconto em seu próximo periodo de ferias.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 236, de 17 do corrente, autoriza a fazer as seguintes promoções de cabos a terceiro sargento: — 10º Regimento de Infantaria — 10 promoções; 11º Regimento de Infantaria — 5 promoções; 12º Regimento de Infantaria — 12 promoções; 10º Batalhão de Caçadores — 5 promoções; 1/11º Batalhão de Caçadores — 2 promoções; 1/12º Batalhão de Caçadores — 1 promoção.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 19 de maio de 1941.
— BOLETIM INTERNO N.º 113.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÃO. — Concedo permissão: — Ao tenente-coronel Tales Vilas Boas, transferido do Quadro Ordinario — 8º R. A. M. — para o Quadro de Estado Maior, para gozar o trânsito nesta capital.

— Aos sargento-ajudante Benedito Gonçalves Pinto e segundo sargento Ladislau Justiniano da Silva, ambos em serviço nas O. R. R. da Sexta Região Militar, para gozarem ferias nesta capital.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Francisco Pereira da Silva Fonseca*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 19 de maio de 1941.
— BOLETIM INTERNO N.º 113.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Dia 17 de maio:

— Capitão Antonio Pereira Lira, do Quadro Suplementar Privativo, por ter regressado de Buenos Aires, onde foi representar o Brasil no campeonato sul-americano; por ter sido designado ajudante de ordens do exmo. sr. general inspetor da Cavalaria e ter de assumir as respectivas funções e por ter passado para aquele Quadro.

— Primeiro tenente José Cancela Santiago, da Inspetoria do Ensino, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior e ter assumido as funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general inspetor do Ensino.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — O comandante do 4º R. C. I., comunicou que foi excluido, de acordo com a solução dada pelo sr. ministro a uma consulta do sr. comandante da Terceira Região Militar, o terceiro sargento Antenor Henrique Correia.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo seu comandante, ao capitão Julio de Miranda, do C. P. O. R. da Segunda Região Militar.

OFICIAL ADIDO. — Declara-se que o coronel Heitor da Fontoura Rangel continua na situação de adido a esta Diretoria amparado pela letra "a" do artigo 44 do Código de Vencimentos, a partir de 22 de abril de 1941.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se a 17 do corrente, por ter ficado adido a esta Diretoria, o primeiro tenente João Pogi Obino, do 1º R. C. I.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Major *Celso Pedra Pires*, chefe interino do Gabinete.

Laboratorio Sian S. A.

Ficam convocados os Srs. Acionistas do Laboratorio Sian S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em 20 de Maio do corrente ano, na sede da Sociedade, à rua de São Carlos, 27, 27 - A -, às 16 horas, para tratar da adaptação dos Estatutos nos moldes do novo decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-940.

Laboratorio Sian S. A.
MANUEL ALVES MARTINS
Presidente

Sociedade Anônima Santa Isabel

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 23 do corrente, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua da Quitanda n.º 60, 2.º andar, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, adaptando-os às disposições do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1941. — Os Diretores: Agenor Homem Martins - Bento S. Sampaio e Eduardo S. Sampaio.

Companhia Cervejaria Lusitania S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Teodoro da Silva n.º 749|753, no dia 31 de Maio do corrente ano, às 15 horas, para deliberarem sobre a reforma dos Estatutos Sociais de acordo com o decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 da nova lei sobre sociedades anônimas.

Os Srs. Acionistas deverão depositar as suas ações na Caixa da Sociedade, com a antecedencia de três dias, de acordo com os nossos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941.
pela Diretoria
Companhia Cervejaria Lusitania
MARTINHO JOSÉ PAREDE, Presidente.

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

4.º Oficio

EDITAL

O Oficial Substituto do 4.º Oficio do Registro Geral de Imoveis do Distrito Federal, atendendo ao que requereu o Espolio de Raimundo Pereira de Magalhães, por seus representante legal, com endereço à rua Uruguaiana n.º 87 - 1. andar, nesta cidade, intima, pelo presente, José Rodrigues de Oliveira, dado como residindo em lugar incerto e não sabido, a vir a este Cartorio, à rua México n.º 168, sala 504 a 506, pagar a importancia de .... 141$000, proveniente de prestações atrasadas devidas pela compra do lote 78 antigo 294, em conformidade com o contrato que assinou em 29 de agosto de 1939, sob pena de, decorrido o prazo legal, ser o mesmo recindido e cancelada a averbação respectiva, na forma do artigo 14 § 5.º do decreto n.º 3097, de 15 de setembro de 1938. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1941. — O Oficial Substituto PAULO FLECHER BITTENCOURT.

Imobiliaria S. Caetano, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 23 do corrente, às 16 horas e meia, na sede da sociedade, à rua da Quitanda n.º 60, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanço e contas do exercicio de 1940, e parecer do Conselho Fiscal, e, bem assim, elegerem os membros do referido conselho e seus suplentes para o exercicio de 1941. Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1941. — Os Diretores: Alvaro Soares de Sampaio - Elena Real de Azua de Soares de Sampaio.

Imobiliaria S. Caetano, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 do corrente, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua da Quitanda n.º 60, 2.º andar, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1941. — Os Diretores: Alvaro Soares de Sampaio - Elena Real de Azua de Soares de Sampaio.

S. A. Mercantil e Imobiliaria

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua da Quitanda n.º 60, 2.º andar, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1941. — Os Diretores: Bento S. Sampaio - Ricardo Xavier da Silveira - Alberto S. Sampaio.

Cia Aliança Imobiliaria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social desta Cia., à rua S. Bento n.º 13, 2.º andar, às 16 horas do dia 28 deste mês, para o fim especial de dar cumprimento as exigencias do decreto-lei n.º 2.627, de 26 - 9 - 40.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941.
CIA. ALIANÇA IMOBILIARIA
F. M. OLIVEIRA CASTRO - Diretor.

Cia. Aliança Agrícola S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social desta Cia., à rua S. Bento n.º 13, 2.º andar, às 14 horas do dia 28 deste mês, para o fim especial de dar cumprimento às exigencias do decreto-lei n.º 2.627, de 26 - 9 - 40.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941.
CIA. ALIANÇA AGRICOLA
F. M. OLIVEIRA CASTRO - Diretor.

Cia. Aliança Agrícola S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social desta Cia., à rua S. Bento n.º 13, 2.º andar, às 13 horas do dia 28 deste mês, afim de examinar as contas do exercicio de 1940, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941.
CIA. ALIANÇA AGRICOLA
F. M. OLIVEIRA CASTRO - Diretor.

LLOYD SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

São convidados os senhores acionistas a receberem, de acordo com a resolução da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29 de Março do corrente ano, no escritorio da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 20, 2.º andar, todas as quintas-feiras, das 14 às 17 horas, o 9.º Dividendo referente ao 2.º semestre de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1941. — A DIRETORIA.

Cia Aliança Imobiliaria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social desta Cia., à rua S. Bento n.º 13, 2.º andar, às 15 horas do dia 28 deste mês, afim de examinar as contas do exercicio de 1940, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941.
CIA. ALIANÇA IMOBILIARIA
F. M. OLIVEIRA CASTRO - Diretor.

Patente de invenção n.º 22.695

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "ACESSORIO DE MULTIPLICAÇÃO DE CÓPIAS NAS MAQUINAS DE ESCREVER", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de JOHN QUIRK SHERMAN e ALBERT WILLIAM METZNER.

Avisos fúnebres

Maria Rosa Nogueira da Fonseca

(Viuva Dr. Fonseca)

(7.º DIA)

† Alcino Nogueira da Fonseca, senhora e filha, Arina Nogueira da Fonseca, Otacilio Martins, senhora e filho, Valdemar Ferreira da Silva, senhora e filhos, Arnoldo Nogueira da Fonseca e senhora, José Eusebio Filho e senhora e Otavio Tavares, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua querida mãe, irmã, sogra, avó, cunhada e tia, Maria Rosa, mandam celebrar no altar mor da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 21, às 11 horas.

Professor Manuel Gonçalves Correia

(7.º DIA)

† Parentes e amigos do saudoso Professor Manuel Gonçalves Correia agradecem muito reconhecidos e cheios de gratidão, a quantos enviaram coroas, cartas, telegramas e acompanharam à última morada os restos mortais desse pioneiro da educação fisica no Brasil e comunicam que a missa de sétimo dia em sufragio de sua alma, será celebrada na quarta-feira, dia 21, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Yvone Alves de Macedo

(DA IMPRENSA NACIONAL)

† Zizinha Macedo e irmã, o Professor José Lourenço, senhora e filhos, João Inacio de Oliveira, Jefferson Macedo de Oliveira e esposa, cumprem o doloroso obrigação de participar o falecimento de sua filha e parenta YVONE ALVES DE MACEDO, ocorrido ontem, às 15 1|2 horas, e convidam para a cerimonia do enterramento, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, na Praça da República n.º 89, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

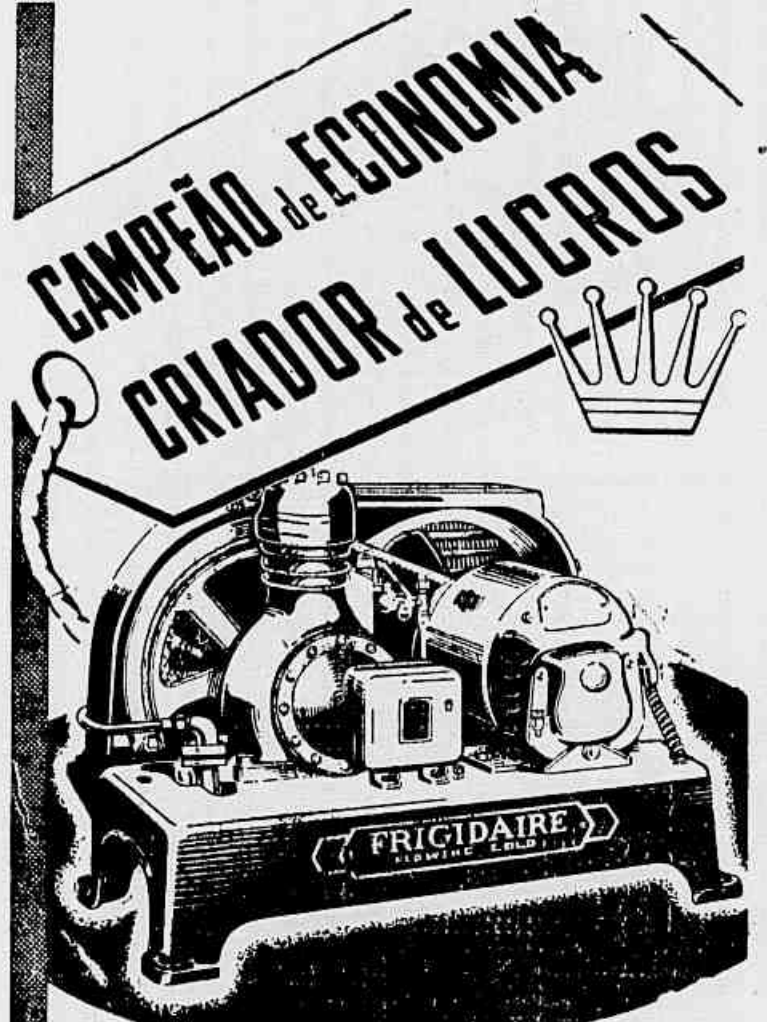
AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.176—Qual o primitivo nome do rio da Prata e o primeiro nome que lhe deram os espanhois? — Paranaguassú, dado pelos indios que lhe habitavam as margens, e mudado pelos espanhóis para rio de Solis, em homenagem a Juan Diaz de Solis, descobridor do rio em 1515.

1.177—Por que passou a chamar-se rio da Prata? — Porque Sebastião Cabot, visitando o rio em 1526, obteve dos indigenas alguma prata, oriunda, aliás, do Perú, mas que concorreu para a nova denominação.

1.178—Qual o nome da ilha do Governador antes de os portugueses se apossarem do Rio de Janeiro, e por que tem aquele nome? — Paranapocú ou Paranapuã, dado pelos tamoios; os primeiros colonos chamaram-n'a Maracajá, ou ilha dos Gatos, e depois ilha do Governador, por ter sido dada ao governador Salvador Correia de Sá.

1.179—Que nome deram os franceses de Villegaignon ao Pão de Açucar e à ilhota onde se acha a fortaleza da Lage? — Pot-au-Beurre ao primeiro; Ratier à segunda.

1.180—Em que data foi oficialmente instituido nos Estados Unidos o "Dia de Ação de Graças"? — Em 27 de Novembro de 1756.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

1181 - "Rir é proprio do homem" — quem disse?

1182 - Qual é a extensão da ilha de Marajó?

1183 - Quem descobriu o Canadá?

1184 - Quem crismou de "alterosas" as montanhas de Minas?

1185 - A quem deve a Inglaterra o desenvolvimento extraordinario das suas manufaturas de algodão?

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua última reunião, julgou os seguintes:

Revisão de Aposentadorias — João Mo teiro e Alfredo Ferreira — Mantidos em definitivo em face do laudo médico; Alberto Marcondes, Marta Iegros, Antonio da Silva Reis, Vicenzo Chiacchir e Ciro Tristão — Mantidas, voltando a novo exame de saude depois de um ano; Léia da Silva Fontes — Suspensa, em virtude de ter readquirido a sua capacidade de trabalho, conforme o laudo médico; Dermeval de Carvalho Almeida — Suspensa, de acordo com o laudo médico.

Aposentadorias Requeridas — Gustavo Thomsen — Concedida, devendo voltar a exame depois de um ano; Joaquim Antunes de Figueiredo Meireles — Concedida a partir de 1 de março p. p., voltando a exame após um ano; Mario Romeu Frainer — Suspensa; Graziela Lopes Camargo — Concedida, a partir de 16 de abril p. p., voltando a exame depois de um ano; Flavio Lacerda da Costa — Concedida, a partir de 4 de janeiro p. p., voltando a novo exame depois de um ano; Elvira Pinto Souto — Concedida.

Pensões — Beneficiarios dos ex-associados José Daene Liguri, Eduardo de Paula Silva Pereira, Cesar Augusto Carneiro e Rosendo Ribeiro de Sousa — Adiado o julgamento.

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Ethel Alvim — Deferido.

Beneficio Maternidade — José Germano Huhn e Estacio Carlos de Queiroz Alves — 1.ª parte deferida.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 6 exames de Raios X, 5 visitas domiciliares, 10 exames de laboratorio e 2 tratamentos especializados.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 17.831 empréstimos, na importancia de	36.370:500$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 4 empréstimos, na importancia de	12:000$000
Autorizados no interior, 17 empréstimos, na importancia de . . .	32:800$000
Total geral, 17.852 empréstimos, na importancia de	36.415:300$000

Noticias Diversas

DECISÕES DO C. N. J.

No processo em que o bancario Joaquim Torres Dias, por intermedio do Sindicato dos Bancarios desta capital, reclamou contra a sua demissão ilegal da Agencia Financial de Portugal, o Conselho Nacional do Trabalho, pela sua 2.ª Câmara, considerando que a empresa reclamada reconheceu oficialmente a situação do reclamante como bancario amparado pelo decreto 54, quando pagou as suas contribuições ao Instituto dos Bancarios, resolveu mandar reintegrá-lo, imediatamente com todas as vantagens legais, determinando, tambem, que seja oficiado ao Instituto dos Bancarios para que intime a Agencia Financial de Portugal, a depositar as contribuições referentes ao ordenado do empregado ilegalmente demitido, sob pena de multa imposta pela alinea "a" do art. 101 do decreto referido.

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Pelejas interestaduais e internacionais de bancarios em perspectiva

Com o fito de selecionar a turma nacional que disputará por correspondencia um torneio amistoso de lances livres com as equipes da Argentina e do Uruguai, o presidente da entidade dirigente do esporte bancario nacional já deu os primeiros passos para uma competição, por correspondencia, entre os bancarios de Minas, São Paulo e Distrito Federal, a realizar-se brevemente.

Um artistico troféu deverá ser ofertado por Minas Gerais para o cotejo nacional e um segundo por São Paulo para o internacional.

Será assim uma interessante "avant-première" da competição internacional marcada para outubro em Buenos Aires e que reunirá os bancarios do Brasil, Argentina, Uruguai, e talvez Chile, Bolivia e Perú.

MOVIMENTO TURFISTA

Cades levantou o "Clássico Raul de Carvalho"

Cajoai formou a dupla - Decepcionou a atuação de Spitfire — Aquiles, Carpete, Barnum, Zoroastro, Apricose, Taitú e Cabiuna foram os demais vencedores na reunião de ante-ontem

Público regular compareceu ante-ontem no Hipódromo da Gavea para assistir à 36ª. reunião da temporada hípica.

O "Clássico Raul de Carvalho" foi a prova principal do programa. Disputada em primeiro lugar, a prova que recordou o nome do antigo cronista de turf, não ofereceu lances de sensação. Com a partida retarda devido a indocilidade de Cades, teve como facil vencedor o invicto filho de Trinidad que, apesar dos 57 quilos, conseguiu o seu mais facil triunfo.

A partida não foi perfeita. Cinema ficou parada quando o "starter" abriu a pista. Cajoai apareceu na principal posição, mas, não eram decorridos 100 metros quando, forçando por fora do lote, Cades passou a ocupar a posição de honra seguido de Spitfire e Cajoai. Na entrada da reta, Cades fugiu de seu competidor, abrindo grande luz. Spitfire dava, então, mostras de que não poderia oferecer luta ao seu contendor, pois, não desenvolvia ação meritoria, perdendo terreno depois das "gerais", quando Cajoai apareceu em forte atropelada para derrotá-lo por meio corpo, depois do pilotado de D. Ferreira ter atingido o poste de sentença completamente contido.

Spitfire não correspondeu ao que era licito se esperar de um filho do glorioso Sargento, animal "lameiro" por excelencia.

Seus exercicios preparatorios autorizavam melhor atuação e seu fracasso foi o motivo de todas as conversações no Hipódromo.

Com o seu triunfo de ante-ontem — o 4º. consecutivo — Cades elevou para 70:000$000 a soma de premios ganhos na presente temporada.

*

Aquiles foi o vencedor facil da 2ª. Carreira. O filho de Económico, apanhando uma pista à feição, derrotou Tabú e Porá, depois do filho de Luminar ter deixado a impressão de que não perderia tal a ação facil que trazia na principal posição.

Rosabranca, que iniciou o "train", sofreu uma "fechada" 200 metros após o "pique" e Porá, na grande curva, tambem sofreu contratempos que prejudicaram sua livre ação.

*

A eliminatoria para os nacionais de 2 anos, foi vencida pela Carpete, sob a direção de Valdemiro de Andradé. A filha de Bosfore desta feita não decepcionou e poude corresponder aos anseios de seus responsaveis derrotando Corrida e Elenita, depois da favorita ciria ter sofrido contratempos na grande reta.

*

Bem dirigido pelo jockey Salustiano Batista, Barnum foi o vencedor da 4ª. Carreira, derrotando o grande favorito Iankee, cujo piloto careceu de habilidade quando aquele filho de Termogéne apareceu em forte atropelada, no meio da grande reta.

*

Zoroastro sob a direção de Pedro Simões, foi o vencedor da 1ª Carreira do "betting" derrotando Barulho e Mermoz com muita facilidade. O cavalo pernambucano confirmou sua anterior "performance" e correspondeu ao favoritismo a que foi elevado. Foi um consolo para a "cátedra".

*

Aprikose, bem conduzido pelo jockey Zúniga, foi o vencedor da 6ª. Carreira, derrotando Patavina e Gaibú após uma boa disputa onde Ará deixou boa impressão até à entrada da reta.

*

Taitú, sob a direção de Geraldo Costa, foi a ganhadora da 7ª Carreira destinada aos animais estrangeiros. Produzindo atuação excelente, pois demonstrou sua alta classe, a representante do stud Peixoto de Castro derrotou o grande favorito Mississipi, nos últimos metros, numa atropelada fulminante que deixou ótima impressão no espirito dos técnicos.

Taitú, como já tivemos ocasião de acentuar, foi adquirida pelo seu atual proprietario na Argentina, dadas as excelentes "performances" que então apresentara ao lado dos melhores animais daquele turf.

*

A carreira de encerramento registrou um novo triunfo de Cabiuna, sob a direção de J. Zúniga. Apesar de não se adaptar ao terreno pesado, ao terreno pesado a filha de Early Doors, bem amparada nas apostas, derrotou D. Estela e Canoa após interessante disputa onde Canoa, Alco e D. Estela lutaram pela principal colocação em grande parte do percurso. Afinal Cabiuna-D. Estela a fórmula que será indicada na pista gramada pelos "catedráticos", regulou mesmo na pista pesada.

Um "banho" completo na "cátedra", rateando a ponta 37$200 e a dupla 87$300...

*

O movimento apostador chegou a 518:040$000, sendo de 120:515$000 o movimento dos concursos.

Cades, atingindo o disco completamente contido no "Clássico Raul de Carvalho"

O triunfo de Apricose sobre Patativa, na 6ª Carreira

Taitú, derrotando Mississipi no principal "handicap" de ante-ontem

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "CLÁSSICO "RAUL DE CARVALHO" — 1.200 METROS — (AP.) 20:000$; 4:000$ E 2:000$000:

*

CADES, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Trinidad em Venus III, do sr. Lineu de Paula Machado, 57 quilos, Domingos Ferreira 1.º
CAJÓAI, Juan Zúniga, 51 quilos 2.º
SPITFIRE, Valdemiro de Andrade, 53 quilos 3.º
CINEMA, A. Gomes, 52 quilos 4.º
Tempo: 78".

RATEIOS
Vencedor . . . . . 12$800
Dupla (33) . . . . . 23$600
PLACÊS
Não houve.
DIFERENÇAS
Varios corpos e meio corpo.
Movimento do pareo . . 13:960$000
TRATADOR
Ernani Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "SANTELMO" — 1.500 METROS — (AP.) — 7:000$; 1:400$ E 700$000:

*

AQUILES, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Econômico em Bonola, do sr. Francisco Barroso, 55 quilos, J. Silva 1.º
TABÚ, Domingos Ferreira, 55 quilos 2.º
PORÁ, Valdemiro de Andrade, 53 quilos 3.º
GENIPARANA, P. Simões, 53 quilos 4.º
QUINZINHO, A. Araujo, 55 quilos 5.º
IPORANGA, J. Canales, 53 quilos 6.º
DALMA, Geraldo Costa, 53 quilos 7.º
ROSABRANCA, R. Benites, 53 quilos 8.º
Tempo: 100" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . . . 32$600
Dupla (44) . . . . . 100$300
PLACÊS
Do n.º 7 . . . . . 11$800
Do n.º 8 . . . . . 12$100
Do n.º 1 . . . . . 12$700
DIFERENÇAS
Um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo . . 32:090$000
TRATADOR
Francisco Barroso.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "BRACOBI" — 1.000 METROS — (AP.) — 10:000$; 2:000$ E 1:000$:

*

CARPETE, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Trinidad em Tangled Gold, do sr. Rubens Antunes Maciel, 54 quilos, V. Andrade 1.º
CORRIDA, L. Benites, 54 quilos 2.º
ELENITA, Geraldo Costa, 54 quilos 3.º
CIRIA, Juan Zúniga, 54 quilos 4.º
CONDOREIRA, C. Pereira, 54 quilos 5.º
ACETOMA, O. Serra, 54 quilos 6.º
PERAU, Salustiano Batista, 54 quilos 7.º
Não correu ARISCA.
Tempo: 64".

RATEIOS
Do vencedor . . . . . 56$600
Dupla (12) . . . . . 52$400
PLACÊS
Do n.º 2 . . . . . 20$000
Do n.º 4 . . . . . 35$600
DIFERENÇAS
Varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo . . 47:760$000
TRATADOR
Levi Ferreira.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "BOLEADOR" — 1.600 METROS — (AP.) — 6:000$; 1:200$ E 600$000:

*

BARNUM, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Termogene em Quatiá, do sr. Francisco Alves, 54 quilos, Salustiano Batista 1.º
YANKEE, O. Fernandes, 53 quilos 2.º
Não me Esqueças, D. Ferreira, 49 quilos 3.º
VELEDA, C. Morgado, 49 quilos 4.º
TAMOIO, J. Silva, 57 quilos 5.º
GRUMETE, J. Canales, 58 quilos 6.º
Não correu ASTOR.
Tempo: 103" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . . . 40$000
Dupla (14) . . . . . 25$500
PLACÊS
Do n.º 1 . . . . . 12$100
Do n.º 6 . . . . . 10$700
DIFERENÇAS
Um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo . . 64:170$000
TRATADOR
Gabriel Reis.

QUINTA CARREIRA — PREMIO "ALBATROZ" — 1.600 METROS — (AP.) — 6:000$; 1:200$ E 600$000:

*

ZOROASTRO, masculino, tordilho, três anos, Pernambuco, Denbigh em Grey Astra, do sr. F. J. Lunderen, 55 quilos, P. Simões 1.º
BARULHO, Juan Zúniga, 55 quilos 2.º
MERMOZ, Valdemiro de Andrade, 55 quilos 3.º
ZURICK, C. Morgado, 55 quilos 4.º
DANGLAR, Geraldo Costa, 55 quilos 5.º
POLO, R. Benites, 55 quilos 6.º
BARBARA, Salustiano Batista, 53 quilos 7.º
CAROCHO, Domingos Ferreira, 55 quilos 8.º
TAMBOR, A. Gutierrez, 55 quilos 9.º
CAPOEIRA, C. Pereira, 53 quilos 10.º
MALEO, A. Araujo, 55 quilos 11.º
TIPÓIA, J. Canales, 53 quilos 12.º
Tempo: 104" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . . . 17$100
Dupla (14) . . . . . 31$100
PLACÊS
Do n.º 1 . . . . . 11$700
Do n.º 2 . . . . . 16$400
Do n.º 9 . . . . . 17$100
DIFERENÇAS
Um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo . . 84:940$000
TRATADOR
Gabino Rodrigues.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "ARIGUANA" — 1.400 METROS — (AP.) — 6:000$; 1:200$ E 600$000:

*

APRICOSE, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Sin Rumbo em Oceanyde, do sr. L. de Paula Machado, 50 quilos, J. Zúniga 1.º
PATAVINA, P. Simões, 56 quilos 2.º
GAIBU', C. Morgado, 50 quilos 3.º
ALBARRA, Valdemiro de Andrade, 52 quilos 4.º
SECRETARIO, O. Coutinho, 50 quilos 5.º
DARTE, F. Cunha, 51 quilos 6.º
ARÁ, A. Araujo, 51 quilos 7.º
MALISANA, A. Brito, 48 quilos 8.º
SAMAMBAIA, N. Pereira, 50 quilos 9.º
Não correram: APIS e ITACUATI.
Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . . . 30$500
Dupla (14) . . . . . 25$800
PLACÊS
Do n.º 1 . . . . . 16$100
Do n.º 10 . . . . . 17$800
Do n.º 2 . . . . . 32$600
DIFERENÇAS
Meio corpo e três corpos.
Movimento do pareo . . 87:800$000
TRATADOR
Ernani de Freitas.

SETIMA CARREIRA — PREMIO "BANDIDO" — 2.000 METROS — (AP.) — 10:000$; 2:000$ E 1:000$:

*

TAITÚ, feminino, castanho, cinco anos, Argentina, Maron em Paters II, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 58 quilos, Geraldo Costa 1.º
MISSISSIPI, J. Canales, 55 quilos 2.º
POQUITO, Domingos Ferreira, 54 quilos 3.º
PAULISTA, P. Simões, 53 quilos 4.º
CIMITARRA, J. Santos, 49 quilos 5.º
FAVIUS, J. Fernandes, 49 quilos 6.º
DAVI, O. Coutinho, 52 quilos 7.º
Tempo: 123".

RATEIOS
Do vencedor . . . . . 132$400
Dupla (24) . . . . . 90$400
PLACÊS
Do n.º 2 . . . . . 53$100
Do n.º 6 . . . . . 14$700
DIFERENÇAS
Um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo . . 00:800$000
TRATADOR
Pedro Gusso.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "JAMUNDÁ" — 1.800 METROS — (AP.) — 6:000$; 1:200$ E 600$000:

*

CABIUNA, feminino, zaino, cinco anos, Inglaterra, Knight of the Garter em Early Doors, do sr. Renato Junqueira Neto, 51 quilos, J. Zúniga 1.º
DONA ESTELA, Domingos Ferreira, 49 quilos 2.º
CANOA, Salustiano Batista, 50 quilos 3.º
ALCO, O. Serra, 49 quilos 4.º
FARSALA, Geraldo Costa, 58 quilos 5.º
Tempo: (?)

RATEIOS
Do vencedor . . . . . 37$200
Dupla (12) . . . . . 87$300
PLACÊS
Do n.º 2 . . . . . 21$400
Do n.º 1 . . . . . 10$700
DIFERENÇAS
Um corpo e três corpos.
Movimento do pareo . . 96:520$000
TRATADOR
Manuel Branco.
Movimento total das apostas . . . . . 518:040$000
Concursos . . . . . 120:515$000
Pista de areia pesada.

*

Os premios: "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO" e "BRACOBI", respectivamente, primeira e terceira carreiras do programa, foram corridos na pista de grama pesada.

Resultado dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 5 pontos — Rateio: 1:462$000.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 12 pontos. Rateio: 3:005$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — 9 vencedores. Rateio: 1:458$000.

BETTING ITAMARATI — 40 vencedores. Rateio: 826$000.

BETTING DUPLO — 25 vencedores. Rateio: 1:585$000.

As inscrições de hoje

Hoje, à tarde, serão encerradas as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Na reunião de domingo será disputado o "Clássico S. Francisco Xavier" na distancia de 2.400 metros e 20:000$000 de dotação.

12.000 CONTOS PARA O ESTADIO DO AMÉRICA F.C.!

Esperado hoje de São Paulo o representante da companhia que financiará o empreendimento

A nossa reportagem apurou que o América está em negociações para levar avante o maior sonho dos rubros: a construção de seu grande estadio. Pelo menos, uma grande companhia de S. Paulo teria concordado em estudar as condições do notavel empreendimento.

Hoje, ao que se diz, é esperado, nesta capital, o representante dessa companhia, não se sabendo, porem, se a sua viagem se prende à assinatura do contrato.

O emprestimo, ao que se presume, será de 12.800 contos, pagaveis em 18 anos.

Alem de um grandioso "arranha-céu", o América deverá ter, ali, um cinema com todo o conforto moderno, salão de bilhares, duas piscinas, restaurante, etc.

Oxalá se confirme tudo isso e possam os rubros iniciar, sem demora, a edificação de seu formidavel estadio.

OSCAR, UM ESPETÁCULO!

O atacante rubro Oscar repetiu, ante-ontem, aquela destacada atuação que teve contra o Vasco.

Desdobrou-se, foi dinâmico, passando para a defesa quando saiu Alcebiades, onde salvou varias vezes o arco de Mozart de quedas certas.

Formou com Gritta uma parelha segura.

Em suma, Oscar mereceu os aplausos que lhe deram: foi um espetáculo, como jogador de entusiasmo, de fibra, mostrando-se um "americano" como aqueles da velha guarda.

Aliás, o quadro todo fez jús a elogios, no que diz respeito à fibra demonstrada. Mozart foi um arqueiro calmo e seguro, mostrando-se senhor de sua posição.

VALTER SERA' MULTADO EM 500$000

Arauto e Zizinho também serão punidos

Deverão ser multados, hoje, pela Federação Metropolitana de Futebol, os profissionais: Valter, do Canto do Rio, Arauto, do América e Zizinho, do Flamengo. O primeiro ofendeu o árbitro e pagará 500$000 e os dois últimos serão multados em 200$000 por praticar o jogo violento.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Maio de 1941

Provavel a suspensão do campeonato infantil

Eleitos os srs. Iberê Bernardes e Fernando Loretti Jr. — A inauguração do estadio do Madureira — O que foi a assembléia geral de ontem, da F. M. F.

Prolongou-se até tarde a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, convocada pela presidencia, para eleição dos cargos vagos no Conselho Superior e outros assuntos.

OS PRESENTES

Compareceram à reunião os seguintes presidentes: Egas de Mendonça, do América, Marcos de Mendonça, do Fluminense; Luiz Pereira, do Madureira; Domingos Caruso, do Bonsucesso; Paula e Silva, do Botafogo; Raul Ferreira, do Vasco da Gama; Rodolfo Maggioli, do São Cristovão; Eugenio Borges, do Canto do Rio; Antonio Guedes Valente, do Bangú e Gustavo de Carvalho, do Flamengo.

ELEITOS OS SRS. IBERÊ BERNARDES E FERNANDO LORETTI

Os trabalhos foram iniciados com a eleição para os cargos vagos, em virtude das renuncias apresentadas de modo irrevogavel pelos srs. Alaor Prata e José Monteiro de Resende.

Para esses cargos foram eleitos os esportistas: Iberê Bernardes, do Fluminense e Fernando Loretti Junior, do São Cristovão, aquele por 3 anos de mandato e este por 1.

VITORIOSA UMA CAMPANHA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O sr. Paula e Silva, presidente do Botafogo, apoiando uma iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS, sugeriu uma regulamentação especial para o campeonato de infantis, sem o que este certame deverá ser paralisado. O primeiro dirigente botafoguense, em sua explanação salienta que é um atentado à saude desses meninos a disputa dos jogos em campos de dimensões de adultos.

O dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Médico da entidade, explicou à assembléia que um mês antes de ter inicio o certame em questão fez uma exposição detalhada do assunto, sugerindo ao Departamento Técnico que a idade dos infantis devia ser de 12 a 15 anos, apresentando com detalhes as dimensões do campo: 91x50, no máximo, bem assim, o uso de bola menor e goal reduzido, alem de mensionar o horario.

O sr. Paula e Silva elogiou o responsavel pelo Departamento Técnico, lamentando que não se tomasse em conta aquela sugestão no ser feita a regulamentação de emergencia para vigorar nos campeonatos deste ano, trabalho precipitado, e que, produzindo más consequencias.

Ficou resolvido que os chefes do Departamento Médico e Técnico conferenciem com urgencia a respeito, afim de deliberar sobre a suspensão do certame de infatis até novo exame fisiológico dos infantis e revisão de idade.

O S. CRISTOVAO DEFENDE-SE

A seguir, o sr. Rodolfo Maggioli, presidente do gremio sancristovense, pede a palavra e defende com ardor as tradições de seu clube contra uma noticia inserida num vespertino. Depois de atacar o autor da nota divulgada, o sr. Maggioli, esclarece que o seu clube não deve nada e, se por ventura houver algum credor, com exceção dos srs. Monteiro de Resende, Leopoldo Del Vale e Cabral Peixoto, poderá apresentar-se à tesouraria do gremio alvo afim de ser imediatamente embolsado.

O PRESIDENTE DO AMERICA DESMENTE

Tambem o sr. Egas de Mendonça, presidente do América, estranhou que outro vespertino mencionasse o seu nome como um dos que o árbitro, enfrentando, mesmo um grupo de assistentes exaltados.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DO MADUREIRA

O Madureira A. C., querendo inaugurar a sua praça de esportes no dia 8 de Junho próximo, dirigiu-se à entidade pedindo que lhe fosse reservada essa data para enfrentar o Fluminense, num cotejo que se realizará para pagamento do passe do jogador Norival.

O presidente da Federação consultou a assembléia nesse sentido e, todos os presidentes manifestaram-se de acordo em antecipar ou adiar os prelios marcados para essa torcedores que tentaram agredir o juiz Guilherme Gomes, após o jogo de domingo com o Flamengo. Disse o sr. Egas de Mendonça que garantiu a integridade fisica da dia, com exceção do presidente do Vasco da Gama que alegou não poder o seu clube jogar com o Botafogo à noite, por que os refletores do estado de São Januario precizam ser substituidos.

DOIS JOGOS RIO-S. PAULO

A presidencia da entidade cientificou aos presidentes que vai precisar de varios profissionais para formar a seleção carioca que enfrentará os paulistas. Pretende o sr. Gastão Soares de Moura Filho não aproveitar os jogadores campeões nacionais, incluindo alguns profissionais estrangeiros à titulo de atração.

Estes jogos serão em benefício das vitimas das enchentes verificadas no Rio Grande do Sul.

O CAMPEONATO DE RESERVAS

O certame de reservas, isto é, campeonato da 3ª divisão, segundo os estatutos da entidade será iniciado no próximo mês.

Os resultados do certame suburbano

Prosseguiu, ontem, o certame suburbano com os seguintes resultados:

Mavilis 4 — Engenho de Dentro, 3.
Confiança, 5 — River 2.
Delcastillo 4 — Abolição 4.

SANTAMARIA PARTIU PARA BUENOS AIRES

Partiu ontem, pelo avião da Panair, rumo a Buenos Aires, o profissional Carlos Santamaria, que vai à capital argentina tratar da solução do seu caso, motivado pela sua transferencia para o Flamengo.

Jogarão hoje à noite os dezesete filiados da Federação Metropolitana de Basquetebol

No ginasio do Fluminense, a primeira parte do Torneio Inicio

A Federação Metropolitana de Basquetebol realizará, hoje à noite, no Ginásio do Fluminense, a primeira parte do Torneio Inicio.

Nove jogos serão realizados, participando todos os filiados à entidade especializada.

O certame será precedido de uma cerimonia civica, para a qual foram convidados os diretores dos clubes, amadores, juizes e demais autoridades da entidade.

Essa solenidade terá inicio às 20 horas e os jogos obedecerão à seguinte ordem:

1º jogo — Carioca x Fluminense — 2º jogo Botafogo F. C. x S. Cristovão — 3º jogo — C. R. Flamengo x Olimpico — 4º jogo — C. R. Botafogo x América — 5º jogo — Riachuelo x Vasco — 6º jogo — Mackenzie x Grajaú — 7º jogo — Bangú x Portuguesa — 5º jogo — Aliados x Tijuca — 9º jogo — Vencedor do 5º jogo x Sampaio (b).

Para o controle, foram designados: Juizes, apontadores e cronometristas:

Haroldo Oest, Aladino Astuto, Afonso Lefever, Luiz Mergulhão e J. Alvaro Cerqueira Lima.

OFICIAIS DE MESA

Gastão Teixeira, Adolfo Perea Filho, Alair G. de Oliveira, Orestes Montenegro, Vitor Castel Ruiz, Dante Roco e Djalma Borges.

Como delegado dos jogos servirá o sr. Celio Teixeira.

O HINO NACIONAL ANTES DA PARTIDA

A cerimonia de hoje no Ginasio do Fluminense

Tendo inicio, hoje, às 20 horas, no ginasio do Fluminense Futebol Clube, o campeonato de basquetebol de 1941, a Federação Metropolitana de Basquetebol com passou a chamar-se a Liga Carioca de Basquetebol com a sua adaptação à lei de regulamentação do esporte — realizará uma solenidade civica durante a qual a Bandeira será recebida pelos componentes das equipes dos 17 clubes participantes do torneio inicio, que, em formatura, entoarão nessa ocasião o Hino Nacional.

Com essa cerimonia, a Federação Metropolitana de Basquetebol ao promover o primeiro prelio sob nova orientação do esporte põe em prática o preceito legal que tornou obrigatoria a execução do Hino Nacional antes das competições esportivas.

A F. M. F. não pode continuar olhando indiferentemente para os atos de violencia que estão sendo praticados em nossos campos, quer pelos jogadores profissionais, quer pelos amadores. Clamo por punições severissimas aos jogadores sem compostura, desequados, péssimos esportistas, que têm o dever de manter em campo uma conduta decente. A F. M. F. deve agir, mas agir de verdade, sem contemplações, castigando com extremo rigor os jogadores que se mostrarem violentos ou indisciplinados. Não deve temer qualquer reação dos clubes contra um esforço moralizador. Um dos escopos da oficialização dos esportes é a moralização das práticas esportivas, afim de que o público seja beneficiado com espetáculos disciplinares. E' necessario, portanto, que a disciplina prevaleça; que a boa educação esportiva seja mantida; que se evite a desnaturação do jogo de futebol, que é um jogo esportivo e não um pretexto para a exibição de violentões, perturbadores da ordem. O que se viu em Alvaro Chaves, quando varios jogadores do São Cristovão, com Hernandes à frente, resolveram conter pela violencia a superioridade técnica do Fluminense, precisa de um corretivo. Mas, o que se assistiu em Campos Sales, então, nem é bom falar. O América se apresentou nos primeiros quinze minutos da luta. Estava arrebatador! Os rubro-negros se assustaram e, então, as jogadas violentas começaram a aparecer: primeiro, por intermedio de Nandinho e Dedão, depois Zizinho e outros... Não tardou que se generalizasse. A partida, que poderia ter sido um grande acontecimento esportivo, transformou-se numa exibição de centauros... Uma tristeza! Concorrendo para tudo isso, o juiz Guilherme Gomes, errado nas marcações e absolutamente sem energia. Depois, quando quis reagir, a confusão era grande. Pôs Araltou para fora de campo em uma jogada sem anormalidade. Antes, quando o zagueiro rubro deu uma "sola" em Jarbas, o juiz apenas marcou a falta. Não advertiu siquer o infrator. Nandinho, que foi um expoente de jogo bruto, pôs Alcibiades para fora com um pontapé e Zizinho, que vinha "descascando" com fé, quase inutilizou Nelsinho. No entanto, Zizinho foi expulso e Nandinho ficou, como ficou Dedão... Se outra fosse a mentalidade dominante em nosso futebol, Guilherme Gomes estaria com a sua carreira de árbitro encerrada a partir do jogo de ante-ontem, pois não poderia ter sido mais desastrado. Nada haverá, entretanto. Domingo, ele estará por aí apitando... Talvez até seja o juiz do Fla-Flu...

* * *

Acabaram com a lei de substituições, mas não tomaram providencias eficazes para evitar o abuso da violencia dos jogadores. A situação, agora, é esta: um "team" nota a superioridade técnica do adversario e recorre ao jogo bruto, tentando avariar "players" contrarios para ficar numericamente superior ao rival. Este é o "fenômeno" que se observa desde a primeira rodada. O árbitro tem de ser um homem em campo e não um "banana" que faz barulho com o apito. Disse-me o presidente Gastão Soares de Moura, da F. M. F., que o ministro da Educação, muito acertadamente, deseja que o profissionalismo seja praticado de modo a dar exemplos dignos aos amdores, quer de boa técnica, quer de esportividade. Esse ponto de vista é elevado e benéfico aos objetivos da oficialização. Todavia, urge acabar com a brutalidade em campo, com a falta de educação dos jogadores, que são pagos para jogar futebol e não para fazer exibições de "hipismo" futebolistico. Sem leis muito severas contra a violencia, a supressão das substituições nada mais é que um contrasenso, pois, no pé em que as coisas vão, os favorecidos são justamente os que procedem mal, infringindo todos os preceitos de esportividade. E se a F. M. F. não se sente com forças para acabar com essas irregularidades, deve levar o apito à boca e chamar a policia, porque, na verdade, o futebol está voltando a ser um simples caso de policia...

José BRIGIDO

CAMPEONATO METROPOLITANO DE FUTEBOL

1.º turno (3.ª rodada) em 18 de maio de 1941

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Resultados e quadros	Resumo dos jogos
AMÉRICA — 0 Mozart; Aralton e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Oscar, Hortencio, Nicola e Esquerdinha. **FLAMENGO — 0** Dorival; Domingos e Nilton; Jocelino, Jaime Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas. ARBITRO (?): Guilherme Gomes. Sem qualificativo. AMADORES: Flamengo, 2-1. JUVENIS: América, 5-0. INFANTIS: América: 5-1. Campo da rua Campos Sales. RENDA: 66:981$200.	Há muito tempo não assitiamos a um jogo tão falto de educação esportiva quanto este. O América entrou em campo cheio de entusiasmo, disposto a lutar bravamente para manter a invencibilidade em que até agora se encontra. De fato, os primeiros vinte minutos de luta revelaram a força do adversario que o Flamengo teria pela frente. Parece que os rubro-negros se intimidaram com o impeto dos "americanos" e daí entrar em cena a violencia, que acabou por destruir completamente tudo quanto de beleza poderia ter o prelio. Dizemos isto baseados no procedimento incorreto do profissional Nandinho, que iniciou o malfadado jogo bruto, logo seguido de Zizinho, Artigas e outros jogadores do Flamengo, e de Aralton, Bolinha, Esquerdinha, etc., do América. Dedão fez um "foul" violentissimo em Jarbas. Foi um "Deus nos acuda". Alcebiades foi para fora de campo por um pontapé desferido por Nandinho. Depois, Zizinho quis tambem "bombardear" Nelsinho, sendo expulso de campo. Aralton, num lance em que nada houvera, foi expulso, apesar de, pouco antes, ter metido a sola com violencia em Jarbas, sem que o juiz o molestasse. O juiz Guilherme Gomes é dos tais que gostam das compensações... Foi um péssimo árbitro. Péssimo porque não há um outro superlativo de mais expressão que esse... Não teve energia para coibir a violencia e quando pretendeu ser enérgico, estava desmoralizado. Sofreu uma das maiores vaias de que há memoria. Se tivesse atuado com energia, expulsando Nandinho e depois Dedão desde o inicio, teria evitado o deprimente espetáculo oferecido à multidão que foi a Campos Sales. Final: Empate, 0-0. O Flamengo perdeu um "penalty".
BOTAFOGO — 5 *Aimoré; Gram-Bel e Borges; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Zarci; Pascoal, Geraldino, C. Leite, Geninho e Pirica.* **BONSUCESSO — 1** *Herrera; Osvaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Domicio; Lindo, Selado, Fantoni, Nelson e Murilo.* *JUIZ: Mario Viano — Aceitavel.* *AMADORES: Empate, 2-2.* *JUVENIS: Bonsucesso, 2-1.* *INFANTIS: Bonsucesso, 2-0.* *Campo da rua General Severiano.* *RENDA: 6:705$600.*	*O Bonsucesso voltou a perder por "score" elevado. A vitoria botafoguense foi adquirida com facilidade. Logo nos cinco minutos iniciais o Botafogo conquistou dois pontos, cedendo os leopoldinenses na fase final. Tecnicamente, o jogo foi fraco. Apenas os alvi-negros atuaram bem no inicio do segundo tempo. A arbitragem de Mario Viana foi aceitavel, notando-se que a sua missão não teve maiores dificuldades. Os melhores: Aimoré, Graham Bell, Procopio, Pascoal, Geraldino, Geninho e Pirica, do vencedor, e apenas: Bibi, Selado e Fantoni apareceram entre os vencidos. Herrera falhou no 1.º e 4.º "goals". 1.º tempo: 2-1 (Pascoal, C. Leite e Murilo). Final: Botafogo, 5-1 (Geninho, Geraldino e Pirica).*
VASCO — 5 Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Viladoniga, Gonzalez e Orlando. **CANTO DO RIO — 0** Valter; Draga e Degas; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Bocão, Geraldino, Beressi e Cussati. JUIZ: Oscar P. Gomes — Regular. AMADORES: Vasco, 7-0. JUVENIS: Vasco, 4-0. INFANTIS: Vasco, 3-1. Campo de São Januario. RENDA: 12:609$300.	Derrotando o Canto do Rio, o Vasco obteve o seu primeiro triunfo. Não convenceu o desempenho do quadro vencedor, pois somente conseguiu impor-se quando o seu adversario se viu privado do arqueiro Valter, expulso de campo por indisciplina. Este jogador, após ter sido inaugurado o "placard", teve um gesto censuravel, motivando aquela decisão do juiz. A arbitragem do sr. Oscar Pereira Gomes foi regular. Os melhores jogadores em campo foram: Jaú, Figliola, Argemiro, Armandinho e Gonzalez, do vencedor, e entre os vencidos todos agiram bem até o momento de ser feito o primeiro "goal" vascaino. Depois, cederam terreno. 1.º tempo: 1-0 (Viladoniga). Final: Vasco 5-0 (Viladoniga, de "penalty"; Armandinho, Alfredo e Gonzalez).
MADUREIRA — 4 *Alfredo; Benedito e Tuica; Otacilio, Jair II e Alcides; Toninho, Lelé, Isaias, Jair e Oséias.* **BANGU' — 3** *Hermes; Enéias e Marim; Adauto, Munt e Mineiro; Lula, Madureira, Anito, Nadinho e Odir.* *JUIZ: José F. Lemos — Regular.* *AMADORES: Bangú, 4-3.* *JUVENIS: Bangú, 8-1.* *INFANTIS: Madureira, 3-0.* *Campo da rua Ferrer.* *RENDA: 5:640$000.*	*Disséramos que o Madureira estava em condições de abater o Bangú, mesmo em Bangú. Foi o que aconteceu. Os locais iniciaram a partida com decisão e em menos de 10 minutos contavam com a vantagem de 2 "goals". Não se intimidaram os tricolores suburbanos, que ao terminar o primeiro tempo venciam de 3-2. No periodo final, os visitantes estiveram sempre com superioridade técnica e territorial. A arbitragem do sr. J. Lemos satisfez aos dois adversarios, apesar de deixar sem punição alguns pontapés nas canelas alheias. O Madureira obteve, assim, sua primeira vitoria na temporada e o Bangú viu-se derrotado pela segunda vez consecutiva em seus proprios dominios. 1.º tempo: Madureira, 3-2 (Lelé, Marim (contra), Jair, Lula e Odir). Final: Madureira, 4-3 (Odir e Isaias).* *NOTA:* — O jogo S. Cristovão x Fluminense foi antecipado para sábado, à noite, no campo da rua Álvaro Chaves. Venceram os tricolores por 3-0, "goals" de Rongo 2) e Dodó (contra). Juiz: Fioravante d'Angelo. Os outros resultados: Amadores: Fluminense, 6-0; Juvenis: S. Cristovão, 8-1, e Infantis, empate, 2-2. Renda: 20:744$900.

Carros apropriados para os volantes argentinos

Um aviso importante da Comissão Organizadora da "Prova Presidente Getulio Vargas"

Aproxima-se o dia da disputa da prova Presidente Getulio Vargas".

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Automovel Clube Argentino far-se-á representar na importante prova automóbilistica do próximo mês por dois de seus mais destacados volantes. A principio foram citados os nomes de Fangio e Musso, mas, agora, devido a certos imprevistos, sabe-se que não será possivel a vinda de Musso, motivo por que foi convidado Oscar A. Galvez, elemento de grande prestigio no auto-esporte argentino e que poderá brilhar na importante competição. Convem salientar que os volantes argentinos, especializados em corridas de estrada, têm seus carros preparados para esse fim, não só com as adaptações que julgam apropriadas para esssas provas, como tambem com a carroceria cortada de forma a diminuir o peso do carro. Cientificados da nova data marcada para realização da importante corrida, os dois volantes argentinos já iniciaram os preparativos, não tendo ainda decidido em definitivo se virão pela estrada de rodagem ou embarcados, detalhe esse que deverá ser cuidado oportunamente.

AVISO IMPORTANTE AOS CORREDORES

A Comissão Organizadora lembra aos interessados, que para gozar dos direitos concedidos com as alterações introduzidas no regulamento da prova, será preciso que os volantes tenham a sua situação perfeitamente regularizada, cabendo apenas aos trinta primeiros o direito ao auxilio estabelecido pelo A. C. B.

Piscina para o C. R. Saldanha da Gama, de Campos

O interventor federal no Estado do Rio expediu, ontem, um decreto-lei autorizando a Prefeitura Municipal de Campos a aplicar a importancia de 114:704$300, correspondente às quotas de Saude Pública devidas ao Estado até o exercicio de 1939, nas despesas com as desapropriações necessarias à construção de uma piscina para o Clube de Regatas Saldanha da Gama. O clube beneficiado fica obrigado a permitir o uso da piscina pela mocidade escolar de Campos, na forma que for regulada pela municipalidade.

Treinará hoje o Andaraí

O Andaraí treinará hoje no campo do Confiança, às 16 horas, afim de preparar-se para enfrentar o Carioca na tarde de domingo.

PIRILO... NADA...

O atacante Pirilo foi negativo na partida de ante-ontem. Só se sabia que ele estava em campo porque, afinal, ele corria de um lado para outro. Jogo, mesmo, não apresentou.

Pode ser que ele esteja guardando o que sabe para o Fla-Flu...

Antecipado para sábado, à noite, no campo do América F. C. o jogo Madureira x Canto do Rio